ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.099 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

TRÊS DIAS DE TUDO OU NADA NA COPA DO BRASIL

Os três clubes de BH terão uma semana de confrontos decisivos contra cariocas na Copa do Brasil, com a definição das vagas para as quartas de final da competição. Único dos rivais em desvantagem, mas também o único que decidirá em casa, o Cruzeiro precisa vencer o Fluminense com dois gols ou mais de diferença para avançar – em caso de vitória simples, a decisão será nos pênaltis. O Galo venceu por 2 a 1 e tem a vantagem do empate frente ao Flamengo. Contra o Botafogo, o América pode perder até por dois gols de diferença que fica com a vaga. Ontem, pelo Brasileiro, o Coelho foi derrotado por 1 a 0 pelo Inter. PÁGINA 16

HOJE, 21H
MINEIRÃO

Cruzeiro X Fluminense — (1) Ida (2)

AMANHÃ, 21H30
MARACANÃ

Flamengo X Atlético — (1) Ida (2)

QUINTA-FEIRA, 21H
ENGENHÃO

Botafogo X América — (0) Ida (3)

BOB FARIA

Palavras duras foram ditas após o jogo entre Atlético e São Paulo. E não foram palavras quaisquer. Foram palavras de intimidação, de revanchismo, de, no mínimo, má vontade de um árbitro para com um atleta. E mais cedo ou mais tarde, se não forem explicadas, podem causar um estrago ainda maior. PÁGINA 15

CONTRA A INTOLERÂNCIA

Após o assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR) por um bolsonarista, dois senadores apresentam projetos que aumentam penas para homicídios cometidos com motivação política

Os senadores Alexandre Silveira (PSD-MG) e Humberto Costa (PT-PE) apresentaram ontem projetos de lei para tornar mais rigorosa a pena para quem comete homicídios relacionados à intolerância política ou divergências de opinião. Os PLs vêm a reboque do assassinato de Marcelo Arruda, tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR) e que comemorava seu aniversário de 50 anos no sábado, pelo policial penal e militante bolsonarista Jorge José Guaranho. Marcelo foi sepultado ontem.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

"Ao qualificar a intolerância política, estamos agravando o tipo do crime que, segundo o nosso Código Penal, tem uma pena superior"

■ Senador Alexandre Silveira (PSD-MG)

A intenção das propostas de Silveira e Costa, que devem ser unificadas e analisadas conjuntamente, é estabelecer margem de 12 a 30 anos de prisão para autores de crimes ligados à intolerância — atualmente, a sentença varia entre 6 e 20 anos. "Não importa de quem foi a ideia. Importa resolver o problema e impedir que casos como esse voltem a ocorrer", afirma o mineiro, que fez carreira como delegado. O crime repercutiu em toda a classe política às vésperas da eleição. PÁGINAS 4 E 5

VIAGENS DE ÔNIBUS DEVEM AUMENTAR HOJE EM BH

PBH QUITOU ONTEM A PRIMEIRA PARCELA DO SUBSÍDIO ÀS EMPRESAS E ACORDO PREVÊ AMPLIAÇÃO DAS OPERAÇÕES EM 15% NAS 24 HORAS SEGUINTES

PÁGINA 11

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

FRIO ESQUENTA O TURISMO

Quem curte o frio e quer aproveitar as férias de julho terá muitas opções para desfrutar o inverno em Minas, seja nas cidades históricas ou nos municípios que têm o frio como principal atrativo, como o distrito de Monte Verde, em Camanducaia, no Sul de Minas. O setor turístico está com a expectativa em alta para o período, e em três dos destinos mais procurados no estado a ocupação de hotéis está entre 60% e 90% no mês. E para atrair os turistas, as cidades estão com programações especiais. Em Ouro Preto **(foto)**, o Festival de Inverno volta a ser presencial depois de dois anos. Tiradentes terá vários eventos gratuitos, como apresentação de bandas na praça, serestas e exposições de arte. Em Diamantina, a Vesperata – nos dias 16 e 30 – é a grande atração, mas haverá também espetáculos teatrais e a retomada de projetos antigos que estavam parados. PÁGINAS 13 E 14

RIO DE JANEIRO

Médico preso por estuprar grávida durante a cesariana

O médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra foi preso em flagrante por estupro de vulnerável em hospital de São João do Meriti, no Rio de Janeiro, após funcionárias gravarem vídeo dele abusando de uma paciente sedada durante o parto e o denunciarem. PÁGINA 9

RAUL VELLOSO

Cabe ao governo compensar os setores mais frágeis da sociedade
PÁGINA 8

AMAURI SEGALLA

Venda de eletrodomésticos caiu 24% no início de 2022
PÁGINA 10

ENTREVISTA
LORENE FIGUEIREDO (PSOL)

"ZEMA É A VERSÃO PÃO DE QUEIJO DE BOLSONARO"
PÁGINA 2

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O fato é que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, deve ter encontro com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na quarta-feira agora, dia 13. Como é, 13? O petista vai gostar da data"

Os húngaros e russos e o jeito mineiro de ser

Ao desembarcar no país, no último sábado, Katalin Novák afirmou ter sido convidada para visitar o país por compartilharem as mesmas políticas no tema família. Ela ainda se disse ansiosa para o encontro com o mandatário brasileiro.

Antes da agenda com o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), Novák visitou um centro naval no Rio de Janeiro e se reuniu com estudantes húngaros e descendentes húngaros que moram no Brasil. Cerimônia oficial de chegada da Excelentíssima Senhora Katalin Novák, presidente da Hungria.

E teve agenda no Palácio do Planalto. O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), em reunião com a Excelentíssima Senhora Katalin Novák, que é a presidente da Hungria, afirmou ontem que o Brasil pode receber, em até 60 dias, óleo diesel vindo da Rússia.

"Está acertado que em 60 dias já pode começar a chegar aqui. Já existe essa possibilidade. A Rússia continua fazendo negócios com o mundo todo."

A declaração foi dada a jornalistas enquanto Bolsonaro se preparava para receber a presidente da Hungria em agenda oficial, no Palácio do Planalto.

O presidente não detalhou os termos desse acordo. Mais cedo, em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada, Bolsonaro disse que o diesel vindo da Rússia seria mais barato. Na se- mana passada, pela primeira vez na história, o preço do diesel no Brasil superou o da gasolina.

"Vejo como um encontro natural, institucional e importante para a demonstração de que as instituições neste país conversam, dialogam. Podem não convergir sempre, mas que há um ambiente de diálogo e de muito respeito mútuo entre todos." Quem afirmou, com o jeito mineiro de ser na política foi o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O fato é que Pacheco deve ter encontro com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) amanhã, dia 13. Como é, 13? O petista vai gostar da data. É o jeito mineiro de ser. Tanto que destacou consi- derar que é algo muito natural.

E tem o tweet

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), lamentou o assassinato de Marcelo Arruda durante a comemoração de seu aniversário, em Foz do Iguaçu (PR). Em sua conta na rede social, ele afirmou que "o assassinato de um cidadão, na comemoração de seu aniversário com a temática do candidato Lula, é a intolerância política que permeia o Brasil atual e nos mostra, da pior forma possível, o que é viver na barbárie". Disse que "devemos todos, líderes políticos, lutar contra o ódio, que vai contra os princípios da vida em família, em sociedade e em uma democracia".

Mais Minas

Foi promulgada em edição extra do Diário Oficial da União a lei que define o termo "praça" para efeito de tributação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Pela norma, passa-se a considerar "praça" o município onde está situado o estabelecimento do remetente do produto. O Congresso derrubou o veto integral do presidente Jair Messias Bolsonaro ao Projeto de Lei (PL) que deu origem à norma e foi relatado pelo ex-senador Antonio Anastasia (MG). A justificativa para o veto foi por contrariedade ao interesse público, ao gerar insegurança jurídica.

Muitos cuidados

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou a realização de uma agenda do pré-candidato em Brasília, hoje. A programação na capital federal inclui um ato público no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a partir das 17h. O ato será realizado em local fechado, terá detectores de metal nas entradas, e os organizadores pedem aos apoiadores que se dirijam ao local sem bolsas ou sacolas grandes. Está previsto também que apenas os participantes que se cadastraram previamente no site da campanha terão acesso ao local do evento.

Minuto silencioso

O Plenário do Congresso Nacional fez um minuto de silêncio, ontem, em homenagem a Marcelo Arruda, tesoureiro do PT e guarda municipal assassinado em Foz do Iguaçu (PR) na madrugada de domingo. Arruda comemorava o aniversário de 50 anos com homenagens ao PT e ao ex-presidente Lula e teve a festa invadida pelo bolsonarista Jorge Guaranho, que é policial penal federal. O agressor também foi baleado e está hospitalizado. A homenagem foi solicitada pelo deputado Afonso Florence (PT-BA), para quem Marcelo Arruda foi vítima de um crime político.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 8/3/22

Nota espacial

O deputado Antonio Carlos Arantes **(foto)** (PL), primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa (ALMG), teve uma tarde diferente na Casa. Junto com o subsecretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Felipe Attié, ele recebeu a visita, em gabinete, do engenheiro de produção Victor Hespanha. Trata-se do primeiro turista espacial brasileiro em voo suborbital. Ele também é mineiro. Na pauta, o enaltecimento ao feito, que traz a Minas Gerais um registro da ciência, tecnologia e inovação, além de dado histórico e cultural que faz jus ao reconhecimento.

PINGAFOGO

■ Em tempo, da 'Nota espacial': para Antonio Carlos Arantes, é uma grande satisfação conversar com um mineiro que foi ao espaço. "A viagem representa um grande passo para que uma pessoa faça o mesmo. É uma grande evolução para o mundo", ressaltou.

■ Mais um Em tempo: "O que eu tenho a ver com isso?". O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), reclamou de quem, segundo ele, busca "associá- lo a atos de seus simpatizantes". Na madrugada do domingo, um policial bolsonarista matou a tiros o tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu.

■ E teve mais: "Quando o Adélio me esfaqueou, ninguém falou que ele era afiliado ao Psol", lembrou Jair Messias Bolsonaro, em referência a Adélio Bispo, que deu uma facada no presidente na campanha eleitoral de 2018. Ele não se cansa de citar o episódio. Já encheu, né?

MIGUEL MEDINA/AFP – 11/6/22

■ Cristiano Ronaldo **(foto)** não está à venda e faz parte dos planos do Manchester United (Inglaterra) nesta temporada, disse o novo técnico Erik Ten Hag. O futuro do jogador de 37 anos é objeto de especulação depois de ele dizer ao clube que queria sair para poder jogar a Liga dos Campeões.

■ Ele não se juntou ao elenco para a pré- temporada. Citou problemas familiares. Sendo assim, sem problemas, basta por hoje. FIM!

ENTREVISTA/**LORENE FIGUEIREDO** | Professora

Pré-candidata do Psol ao governo defende novas bases para renegociar a dívida de Minas

"O Regime de Recuperação Fiscal é uma política covarde"

Benny Cohen e Guilherme Peixoto

*Pré-candidata do Psol ao governo de Minas Gerais, a professora Lorene Figueiredo defende a rediscussão da dívida do estado com a União. Ela chama de "política covarde" o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), visto pela equipe de Romeu Zema (Novo) como saída para refinanciar o passivo, que ultrapassa os R$ 140 bilhões. Ela defende novas bases para tratar do débito e acredita que se Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vencer a eleição presidencial, esse passivo poderá ser melhor negociado. "O regime aplica congelamento de investimento por nove anos. Isso é proposto no momento em que temos a inflação aumentando progressivamente", disse, ontem, ao participar do "**EM** Entrevista", podcast de política do **Estado de Minas**. "Temos de preservar, minimamente, os direitos de quem trabalha e paga imposto", completou.*

O Psol está na coalizão que vai apoiar Lula. Aqui, o PT está aliado a Alexandre Kalil. Por que, em Minas, o partido da senhora resolveu ter pré-candidatura própria?

Nossa tarefa principal, como partido que se coloca ao lado das lutas com os trabalhadores, é derrotar o bolsonarismo nas urnas e garantir respiro à classe trabalhadora, massacrada nos últimos quatro anos. É importante compor e apoiar Lula, que é o (pré) candidato que consegue carrear as condições e as chances para superar Bolsonaro. Em Minas, o PT decidiu apoiar Kalil – e a gente fica muito feliz em saber que Kalil se arrependeu e disse que vai apoiar Lula. Mas Kalil vem do PSD, e entendemos que esse partido, que votou 90% das pautas junto com Bolsonaro no Congresso, não representa as lutas com as quais nos vinculamos. Vimos que havia espaço para uma candidatura do Psol que possa apresentar um projeto de reconstrução de Minas na perspectiva de quem trabalha.

Se Lula e Kalil estiverem juntos em um comício em Minas, o que fará o Psol?

Quando esse dia chegar, veremos o que PT e Kalil vão fazer. Temos de saber se seremos convidados primeiro (risos). Brincadeiras à parte, somos responsáveis na política e sempre construímos a partir do que é mais importante para a nossa classe. Se tivermos que subir no palanque, subiremos e faremos a crítica como sempre fizemos: pela esquerda. O Psol é um partido coerente: não mudamos de lado. Sempre estivemos fazendo as críticas ao PT e apoiando o que era importante para os trabalhadores, mas sempre pela esquerda.

Quem também está no grupo de Kalil é a Rede Sustentabilidade. O Psol forma uma federação com a Rede, que resolveu apoiar Kalil. Isso não passa uma impressão ruim ao eleitorado?

Essa é uma questão da Rede, e não nossa. As contradições acabam atravessando o Psol, mas na campanha mostraremos que a coerência está do nosso lado e que o Psol tem um excelente projeto. Vamos fazer uma construção a partir das lutas e movimentos sociais, incorporando todas as regiões do estado. Isso vai acabar prevalecendo. O eleitor é inteligente e sabe o que quer. A classe trabalhadora tem interesses nesta eleição – não à toa, vemos Lula apontado como aquele que é capaz de derrotar Bolsonaro. Quando os eleitores enxergarem as diferenças e virem que o Psol tem projeto de reconstrução de Minas pelo direito ao futuro e à vida, com a vida acima do lucro, mar de lama nunca mais e recomposição da economia, tenho certeza de que o eleitorado virá conosco.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Como a senhora avalia o governo de Romeu Zema?

Romeu Zema é a versão pão de queijo de Bolsonaro. É alguém que governa para seus amigos e privatizou o estado – daí todo o discurso do bom gestor que dá sempre o exemplo da iniciativa privada, como se o estado fosse uma empresa. O estado não tem de gerar lucro a ninguém. Ele economizou dinheiro de todos os jeitos que pôde e não aplicou os mínimos constitucionais em saúde e educação. Ele manteve o não pagamento da dívida do estado, pois houve uma liminar de (Fernando) Pimentel, que prevaleceu. Também não pagou nenhum direito de trabalhador algum, e conseguiu aumentar a dívida pública do estado em 20%. E ainda diz que o estado está quebrado. Não sei que governo eficiente é esse que nada faz, nada investe e nada emprega.

Qual a sua avaliação sobre o Regime de Recuperação Fiscal?

O regime é uma política covarde, que nem deveria ser discutida. É inaceitável que se autorize um estado a aderir por cima da discussão no Legislativo. Passar por cima do debate público fere os interesses coletivos. O regime aplica congelamento de investimento por nove anos. Isso é proposto no momento em que temos a inflação aumentando progressivamente. Temos, desde os anos 1980, queda nos regimes de salário. Em muitas cidades menores, o serviço público sustenta a economia local. São, também, os equipamentos acessados pela esmagadora maioria da população (em) saúde, educação e nos atendimentos do que consideramos pacote básico dos direitos sociais. Passada a eleição, tem de ser criado um fórum de governadores para discutir como vai ser recomposto o pagamento desses montantes (dívidas dos estados). Inclusive, taxando os que nunca foram taxados.

O que a senhora faria com a dívida pública se eleita? Cogitaria declarar moratória?

Rediscutir. Tenho fé em que vamos eleger Lula no primeiro turno e fazer uma discussão mais favorável aos trabalhadores.(Sobre moratória), não sei. Teria que ver. Temos de conversar com os economistas do Psol. O que for melhor para os trabalhadores, será feito. Nenhum a entrega mais ao capital financeiro e aos banqueiros, que é o capital que não produz nada, mas suga tudo. Temos de preservar, minimamente, os direitos de quem trabalha e paga imposto.

VIOLÊNCIA

Jorge Guaranho segue internado após invadir festa e atirar no tesoureiro do PT de Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda, que comemorava 50 anos. Força-tarefa investiga o caso

Policial penal tem prisão preventiva por homicídio

CHRISTIAN RIZZI/AFP

Corpo do guarda municipal Marcelo Arruda foi velado e sepultado, ontem à tarde, em Foz do Iguaçu

São Paulo – O promotor de Justiça Tiago Lisboa informou ontem que foi decretada a prisão preventiva do policial penal bolsonarista Jorge José da Rocha Guaranho, que matou a tiros, na noite de sábado, o tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda, que comemorava o aniversário dos seus 50 anos. Ele está internado em estado grave, porque foi baleado por Arruda, sob escolta da Polícia Militar e, quando se recuperar, será ouvido em audiência de custódia, como determinado pelo juiz plantonista. O corpo de Arruda, que também era guarda municipal e diretor do Sindicato dos Servidores Municipais de Foz (Sismufi), foi enterrado ontem à tarde no Cemitério Jardim São Paulo, em Foz do Iguaçu. Uma força-tarefa da Polícia Civil investiga o caso.

Segundo o promotor Tiago Lisboa, as investigações pretendem esclarecer a razão pela qual Guaranho estava nas imediações da festa onde ocorreu o crime. "Foi apurado preliminarmente na investigação de que ele seria membro de uma associação cuja sede é naquelas imediações ali, e que esses membros da associação tinham a incumbência de realizar rondas. A informação é de que ele poderia estar ali por conta dessa ronda externa que era realizada", explicou o promotor.

As investigações também irão analisar se no local do crime havia alguma identificação na parte externa que indicasse que se tratava de festa com conotação político-partidária. "Um ponto importante que está sendo esclarecido no âmbito do inquérito policial: é fundamental a gente identificar por qual motivo e por qual razão o Jorge esteve ali", disse Lisboa.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Marcelo Arruda era também diretor do Sindicato dos Servidores Municipais de Foz do Iguaçu

A Secretaria de Segurança Pública do Paraná montou força-tarefa e designou a delegada Camila Cecconello, chefe do Departamento de Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa do Paraná, para comandar a investigação do crime. A delegada da Polícia Civil Iane Cardoso foi afastada das investigações. A secretaria não informou a causa, mas a troca foi feita depois da divulgação de postagens de Iane nas redes sociais contra o PT, inclusive defendendo o impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT) e também criticando casos de corrupção envolvendo o partido.

A mulher de Marcelo Arruda, a policial civil Pâmela Suelen Silva, acompanhou o cortejo do enterro com a filha mais nova, de 40 dias de idade, no colo. O cortejo passou em frente à Guarda Municipal, onde o tesoureiro trabalhou durante 28 anos. "É uma extrema estupidez tudo isso que aconteceu, perder o pai dos meus filhos por um extremismo ridículo. Isso é horrível. A dor de toda a família é terrível", disse a mulher de Marcelo Arruda.

"IRREPARÁVEL" "É irreparável tudo o que está acontecendo. Espero que haja justiça e que acabe toda essa violência. Isso só causa tragédia", disse a esposa do tesoureiro durante o enterro. Guardas que entraram na corporação na mesma época que Marcelo participaram das homenagens, assim como familiares a amigos. O enterro, acompanhado por centenas de pessoas, foi às 15h30 dessa segunda (11/7), no Cemitério Jardim São Paulo, em Foz do Iguaçu.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, informou que vai pedir a federalização das investigações, atribuindo a responsabilidade ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e à Polícia Federal (PF) por causa da natureza política do crime.

O líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), afirmou que irá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para responsabilizar o presidente por incitar a violência. "As instituições, candidatos e partidos comprometidos com a democracia têm a obrigação de reagir ao avançar da barbárie bolsonarista. Ainda esta semana iremos propor representação ao TSE para responsabilizar Jair Bolsonaro por discursos de ódio e incitação à violência", disse.

Policial Jorge José da Rocha Guaranho defende Jair Bolsonaro nas redes sociais

Projetos ampliam pena para crimes políticos

GUILHERME PEIXOTO

Dois senadores apresentaram, ontem, projetos de lei para aumentar a pena de homicídios cometidos por intolerância política ou divergências de opinião. Os textos, assinados por Alexandre Silveira (PSD-MG) e Humberto Costa (PT-PE), se relacionam à morte de Marcelo Arruda, integrante da Guarda Municipal de Foz do Iguaçu (PR) e tesoureiro do PT na cidade paranaense. Na noite de sábado (9/7), ele foi assassinado pelo policial penal e militante bolsonarista Jorge José Guaranho, durante sua festa de aniversário de 50 anos. A comemoração tinha temática petista. A ideia de Silveira e Costa é estabelecer margem de 12 a 30 anos de prisão para autores de crimes ligados à intolerância — atualmente, sentenças do tipo devem variar entre 6 e 20 anos.

Silveira, que fez carreira como delegado, quer mudar a tipificação dos crimes dessa natureza, atualmente classificados como homicídios simples. A proposta é torná-los homicídios qualificados, o que geraria o crescimento dos tempos de redusão. "O homicídio qualificado é uma modalidade do homicídio doloso, quando a pessoa comete o crime por motivos fúteis, imorais, desprezíveis, entre outros. Por isso, ao qualificar a intolerância política, estamos agravando o tipo do crime que, segundo o nosso Código Penal, tem uma pena superior, já determinada no próprio código", diz ao **o Estado de Minas**.

Costa, presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, relaciona o atentado à postura de Jair Bolsonaro (PL). Para o parlamentar, o presidente "patrocina" atos de violência política. Ele afirma que, se medidas não forem tomadas agora, pode haver escalada no acirramento durante o período eleitoral. Por isso, a ideia de aumentar o rigor do julgamento. "(O projeto) é uma maneira de tentar impedir que situações como essa se repitam e que o Brasil possa seguir o rumo que sempre teve até hoje — um país democrático e que resolve suas diferenças políticas na eleição, democrática e pacificamente."

Na semana passada, Costa se reuniu com Augusto Aras, chefe da Procuradoria-Geral da República (PGR), a fim de debater as investigações sobre violências políticas ocorridas no Brasil. Aras prometeu agilizar as apurações. No Congresso, há expectativa por oficializar, em breve, acordo sobre o tema com a PGR.

TRAMITAÇÃO Silveira propôs o endurecimento da pena no fim da manhã de ontem. Pouco depois, foi protocolada a sugestão do senador pernambucano. Segundo o parlamentar do PSD, é muito possível que os textos sejam unificados para que possam ser analisados conjuntamente pelos componentes do Legislativo. "Não importa de quem foi a ideia. Importa resolver o problema e impedir que casos como esse voltem a ocorrer", pontua o mineiro. "Não podemos mais assistir a casos como esse do último fim de semana e não dar respostas à sociedade", protesta.

Durante coletiva em Brasília, o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), garantiu ontem que o texto apresentado por Silveira "merecerá toda a atenção" do Parlamento. Apesar de ressaltar a iniciativa, ele fez um apelo. "Isso (o projeto) não recupera o que já se perdeu até aqui com esse acirramento a ponto de se ter violência no Brasil. Pode ser um aperfeiçoamento legislativo interessante, mas considero fundamentais a consciência dos cidadãos, a consciência dos líderes políticos e a atuação muito severa das forças de segurança", pediu.

Para Pacheco, Lula e Bolsonaro terão papel fundamental na busca pela pacificação do ambiente político. "A responsabilidade dos líderes políticos, em especial os que, juntos, têm quase 80% da preferência de voto nas pesquisas, é muito grande. Não adianta jogar a culpa um para o outro. Eles têm que repudiar qualquer ato de violência – praticado por um lado ou por outro. É isso o que a sociedade e as instituições esperam de um processo eleitoral".

Marcelo Arruda, que foi vice-candidato a prefeito de Foz do Iguaçu em 2020, era casado e deixou quatro filhos — um deles nasceu há pouco mais de um mês. Guaranho chegou à cena do crime em um carro onde também estavam sua companheira e uma criança. Para Silveira, os centros de referência de assistência social (Cras) precisam atuar no acolhimento dos parentes. "Imagino o sofrimento que essas famílias passam em momento como esse. Perder ente querido, ter suas famílias dilaceradas por intolerância política é inaceitável", disse.

TRÊS PERGUNTAS PARA...

ALEXANDRE SILVEIRA
SENADOR (PSD- MG)

RAMON LISBOA/EM/DA PRESS

1) O que leva o senhor a pensar que o aumento da pena de homicídio por intolerância política pode diminuir a incidência de casos do tipo?

Vivemos momento em que as discussões políticas passam dos limites, a intolerância vem prevalecendo e a barbárie, como neste caso de Foz do Iguaçu, passa a ser, infelizmente, mais frequente. Não podemos permitir que isso continue a ocorrer. Aumentar a punição para quem pratica este tipo de crime, qualificando a intolerância política no Código Penal, é uma forma de mostrar à sociedade e, principalmente, aos criminosos, que o Estado e as leis são fortes e as punições para este tipo de crime são severas.

2) Que cálculo o senhor fez para sugerir o aumento da pena para margem entre 12 e 30 anos?

O nosso projeto modifica a forma de tratamento desse tipo de crime, hoje classificado como homicídio simples, tornando-o homicídio qualificado. O homicídio qualificado é uma modalidade do homicídio doloso, quando a pessoa comete o crime por motivos fúteis, imorais, desprezíveis, entre outros. Por isso, ao qualificar a intolerância política estamos agravando o tipo do crime que, segundo o nosso Código Penal, tem uma pena superior, já determinada no próprio Código. Aprovado esse projeto, o crime de homicídio, quando praticado por questões de intolerância política ou partidária, ou outro motivo relacionado à divergência de opinião, passará de 6 a 20 anos de reclusão para pena de 12 a 30 anos.

3) Há ao menos mais um projeto de teor semelhante, de Humberto Costa (PT-PE). O texto do senhor pode ser juntado ao dele? É viável montar uma força-tarefa nesse sentido, para construir algo ainda mais forte?

Qualquer ação que tenha como objetivo coibir este tipo de ação é bem-vinda. Este é um problema urgente de ser resolvido, principalmente neste momento de extrema polarização política. Não podemos mais assistir a casos como esse do último fim de semana, em Foz do Iguaçu, e não dar respostas à sociedade. Temos o dever de ser contundentes, vigorosos e repudiar qualquer tipo de violência que venha atacar as divergências e pregar a intolerância no país. O meu projeto foi apresentado no fim da manhã de hoje; o do senador Humberto Costa foi apresentado em seguida. As nossas propostas deverão muito possivelmente ser apensadas e tramitar em conjunto. Mas não importa de quem foi a ideia. Importa resolver o problema e impedir que casos como esse voltem a ocorrer. (GP)

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Conceito de "inimigo objetivo" alimenta a violência política

O marco de afirmação dos direitos humanos foi a Declaração de 1948, da Organização das Nações Unidas (ONU). Inspirada na declaração francesa de 1789 e na declaração de Independência dos Estados Unidos, de 1776, a Declaração Universal dos Direitos Humanos é fruto do trauma provocado pela Segunda Guerra Mundial, principalmente pelo genocídio nazista. "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito", proclama o primeiro artigo da Declaração, que enumera em 30 pontos os direitos humanos, civis, econômicos, sociais e culturais inalienáveis e indivisíveis. O texto foi aprovado numa Assembleia da ONU presidida pelo brasileiro Osvaldo Aranha.

A globalização desses direitos parte da ideia de que sua violação em qualquer lugar repercutiria nos demais. A Convenção da ONU de 1965 para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial e a Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio de 1948 são exemplos desse entendimento. A origem dessa compreensão é a violência nazista. A "racionalidade" nazista no campo de concentração em Auschwitz, na Polônia, levou à discussão do tema do mal sob dois aspectos: o mal ativo, infligido pela violência prepotente e sem limites do poder, e o mal passivo, sofrido por aqueles que padecem uma pena sem culpa, no qual se enquadram os preconceitos de gênero e o racismo.

O genocídio foi o maior delito até agora realizado por homens contra outros homens. Entre o horror da guerra e o horror do genocídio existe uma diferença de natureza: a guerra pode conduzir ao extermínio, mas o seu fim é a vitória, não o extermínio. No genocídio organizado e premeditado, o extermínio foi o fim em si mesmo. Nas suas reflexões sobre o julgamento do criminoso nazista Adof Eichmann em Jerusalém, Hannah Arendt mostrou que o conceito de "inimigo objetivo" alimentou esse fim: "O ódio racional, o ódio voltado não contra esta ou aquela pessoa, mas contra um genus e, portanto, contra todos aqueles que pertencem àquele genus, independentemente do fato de nos terem trazido algum dano".

> *"O caso de Foz do Iguaçu é um evento gravíssimo, porque mostra a ultrapassagem de uma guerra virtual nas redes sociais para um contexto de eliminação física de adversários nas eleições"*

Segundo Arendt, "não existe uma culpa coletiva. A culpa coletiva, admitindo que seja lícito usar essa expressão, é sempre uma soma, grande ou pequena, de responsabilidades individuais". Já a responsabilidade coletiva tem outra característica: é política e envolve uma preocupação que não é com o próprio ser, mas com o mundo. Chegamos ao ponto que nos interessa, no caso do petista assassinado na sua festa de aniversário por um bolsonarista. Aconteceu em Foz do Iguaçu (PR), mas poderia ser em qualquer outro lugar do país onde houvesse homens armados, mesmo que policiais, supostamente treinados para empregar o uso proporcional da força no exercício da segurança pública e em defesa dos direitos humanos.

Armas de fogo

O conceito de "inimigo objetivo" alimenta a violência política. A narrativa dos grupos de extrema-direita bolsonaristas, cujo ódio aos petistas é generalizado, não é contra uma pessoa, mas contra todos os adversários. Mesmo quem é um liberal que discorde do governo é tratado como inimigo nas redes sociais. A narrativa política do presidente Jair Bolsonaro disseminou o conceito entre seus apoiadores. O caso de Foz do Iguaçu é um evento gravíssimo, porque mostra a ultrapassagem de uma guerra virtual nas redes sociais para um contexto de confrontos físicos.

Isso já estava sendo observado em manifestações e comícios, porém era inimaginável numa festa de aniversário, que reunia familiares e amigos. A radicalização política de indivíduos armados, que estão se mobilizando para a luta política por meios truculentos, é um fato perturbador do processo eleitoral e uma ameaça ao Estado de direito democrático. A Constituição de 1988 se fundamenta nos direitos humanos. O estímulo generalizado ao porte de armas e à justiça pelas próprias mãos, quando parte do presidente da República, transforma a violência em política de Estado. A expressão material dessa política está no aumento vertiginoso de armas em poder da população.

Estudo realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública registra 1.490.323 armas de fogo com cadastros no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), um crescimento de 21% dos índices de 2021 em relação a 2020, que tinha 1.233.745 unidades. Desse total, 243.806 armas estão no Distrito Federal, que lidera como a unidade federativa com o maior número de registros. São Paulo tem 50 mil armas de fogo a menos, com uma população 15 vezes maior. Em 2017, o DF tinha 35.693 armas particulares. O crescimento do número de registros de armas de fogo no DF foi de 583%. Nenhuma outra unidade federativa cresceu mais. Estamos falando da capital do país, não dos grotões.

O engajamento de indivíduos armados nas disputas políticas precisa ser desencorajado. Se essa iniciativa não parte do governo federal, como deveria, a sociedade deve reagir. Aliás, já está reagindo.

FOZ DO IGUAÇU

Ao comentar assassinato de tesoureiro do PT no Paraná, presidente destaca a jornalistas que é contra a violência

Bolsonaro: "O que tenho a ver com isso"

Ingrid Soares

EVARISTO SÁ/AFP

> "Eu já sofri isso na pele. A gente espera que não aconteça, obviamente. Está polarizada a questão. Agora, o histórico de violência não é do meu lado. É do lado de lá"
>
> **Jair Bolsonaro,** presidente da República

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) destacou ontem que é "contra qualquer ato de violência", ao comentar o assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda. "O que eu tenho a ver com esse episódio de Foz Iguaçu? Nada", disse ele a jornalistas no Palácio do Planalto. Ao ser perguntado se a polarização política contribuiria para episódios do tipo, Bolsonaro respondeu ser "contra qualquer ato de violência". "Somos contra qualquer ato de violência. Eu já sofri um (ato) disso na pele. A gente espera que não aconteça, obviamente. Está polarizada a questão. Agora, o histórico de violência não é do meu lado. É do lado de lá", observou.

O presidente disse que usou linguagem "figurada" quando falou em "fuzilar a petralhada" na campanha eleitoral de 2018. Questionado sobre um vídeo que voltou a circular nas redes sociais após a morte de Arruda, ele disse a um jornalista: "Sabe o que é sentido figurado? Você estudou português na sua faculdade ou não?", perguntou. "Olha, o Lula defende ladrões de celular, que é para tomar uma cervejinha. Aí está claro que ele está estimulando roubo de celular", completou.

Nas imagens do vídeo de 2018, Bolsonaro está em cima de um trio elétrico, pega um tripé de uma câmera de televisão para simular um fuzil e grita a seus apoiadores: "Vamos fuzilar a petralhada aqui do Acre, hein? Vamos botar esses picaretas para correr do Acre. Já que eles gostam tanto da Venezuela, essa turma tem de ir pra lá. Só que lá não tem nem mortadela, hein, galera... Vão ter de comer é capim mesmo", declarou. O PT chegou a entrar com uma ação contra Bolsonaro por causa da fala, mas, em 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) a suspendeu porque a lei impede que o presidente seja responsabilizado por atos ocorridos antes do mandato.

"Querem me criminalizar o tempo todo. É o tempo todo batendo na mesma tecla, como se eu fosse responsável por ódio no Brasil. Pelo amor de Deus. Só falta daqui a pouco vir me culpar também por briga de torcida dado o time que eu torço", ironizou. Bolsonaro disse ainda não apoiar atos de violência. "Eu não apoio. Não estou do lado de ninguém que, pela violência, faz política". E voltou a falar de "guerra do bem contra o mal". "Não existe? Você acha que não existe uma guerra do bem contra o mal? Só tem um santo? Só tem um santo assim? Olha o que o outro lado quer e olha o que o lado de cá defende", disse em referência ao PT.

Por fim, comparou o caso com o atentado sofrido em Juiz de Fora, em 2018. "O cara faz um boletim de ocorrência, diz ele que [o agressor] chega lá gritando 'sou Bolsonaro'. Eu não vi. E eles grafaram na Folha de S. Paulo: 'Bolsonarista mata'. Quando o Adélio me esfaqueou, ninguém falou que ele era filiado ao Psol". Mais cedo, em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada, o presidente voltou a comparar os casos. "Vocês viram o que aconteceu, né? Uma briga entre duas pessoas lá em Foz do Iguaçu. 'Bolsonarista, não sei o quê lá'. Agora, ninguém fala que o Adélio é filiado ao Psol, né?"

LIRA Já o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), divulgou nota repudiando atos de violência decorrentes de manifestações políticas, após o atentado contra o petista Marcelo Arruda. "A Câmara dos Deputados repudia qualquer ato de violência, ainda mais decorrente de manifestações políticas. A democracia pressupõe o amplo debate de ideias e a garantia da defesa de posições partidárias, com tolerância e respeito à liberdade de expressão", disse Lira. O deputado afirma que a campanha eleitoral está apenas começando e "conclama" todos "pela paz para fazer nossas escolhas políticas e votar nos projetos que acreditamos". "Esta é a premissa de uma democracia plena e sólida, como a nossa", escreveu o presidente.

Presidente do TSE é alvo de novas críticas

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Fachin se considera "o ditador do Brasil", disse Bolsonaro

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a criticar o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin. Em conversa com apoiadores, ontem, na saída do Palácio da Alvorada, o chefe do Executivo afirmou que Fachin "já se intitulou o ditador do Brasil". "Fachin não aceita que o nosso pessoal técnico converse como o pessoal técnico deles. Ontem, o Fachin falou que não tem mais conversa com as Forças Armadas. Eu acho que ele já se intitulou o ditador do Brasil. Estou achando há muito tempo. Quem age dessa maneira não tem qualquer compromisso com a democracia", afirmou Bolsonaro, comentando que quer participação ativa das Forças Armadas na comissão de transparência das eleições.

Bolsonaro também fez comentários sobre os ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, respectivamente, ex e futuro presidente do tribunal. Ele caracterizou Barroso como "defensor de terrorista" e disse que Moraes "acha que a caneta dele é o máximo". "Deixo bem claro, Fachin foi quem tirou Lula da cadeia. Fachin sempre foi o advogado do MST. Nós sabemos o que está na cabeça dele, bem como Barroso chegou ao Supremo porque defendeu um terrorista argentino, o Battisti. Nós sabemos quem é Alexandre de Moraes também. Ele acha que a caneta dele é o máximo e tem tomado decisões erradas, tanto é que eu anulei a prisão do deputado", emendou, em referência ao perdão ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado por fazer ameaças ao Supremo Tribunal Federal.

O presidente emendou ainda que "o inimigo não é externo, é dentro do Brasil, está aqui nessa região dos Três Poderes". "Eu não vou trair a minha consciência. Sei o que está em jogo aqui no Brasil. Nós não queremos que outros poucos países venham mandar aqui, como mandam na Venezuela. É um momento difícil porque o inimigo não é externo, é dentro do Brasil, está aqui nessa região dos Três Poderes."

Em indireta sobre as eleições de outubro, Bolsonaro citou países que caracteriza como socialista e disse que a população "precisa escolher certo" seus presidentes e que a liberdade está sendo "açoitada". "O povo tem poder se escolher certo os seus representantes. Se escolher errado, como quase sempre fizeram, a tendência é a gente piorar a vida de todo mundo. Mais importante que a vida é a liberdade e estão vendo ao longo dos últimos anos como essa liberdade está sendo açoitada por quem deveria defender a Constituição. Temos eleições pela frente e o voto é importante, não há a menor dúvida. Mas tem gente que quer eleger determinadas pessoas no grito. Não perceberam isso ainda?", questionou.

"Peço sempre que façam comparações do meu governo com outros governos anteriores, comparar o Brasil com outros países da América do Sul, Chile, Argentina, Colômbia, se está indo para o caminho certo. Fazer escolhas, escolhas muitas vezes que não é o ideal, é o melhor que tem pela frente, que pode ajudar a solucionar aquele problema", continuou. E pediu que os eleitores não sejam isentos politicamente ao votar nas eleições. "Aquele cara que vota isentão de tudo, bumbum limpinho o tempo todo, causa um mal enorme para o Brasil. Tem que decidir. Eleições de alguns países da América do Sul foram decididas pela omissão", justificou.

Bolsonaro repetiu que "entrega o poder para qualquer um" desde que as eleições sejam "limpas". "Estamos trabalhando com as Forças Armadas, nós temos responsabilidade com o Brasil. A gente entrega o poder para qualquer um, sem problema nenhum. E pode ter certeza, vamos ter eleições limpas no corrente ano. Não vai ser uma pessoa que vai querer falar grosso porque botou uma capa nas costas: 'Eu agora não devo satisfação a ninguém'. Deve, sim. Eleição é uma questão do povo e nós queremos é transparência. Queremos a certeza de quem votar, o voto será contado."

REUNIÃO COM EMBAIXADORES

A exemplo da última live, o presidente Bolsonaro repetiu que se reunirá com embaixadores de todo o mundo para contar, na sua versão, o que ocorreu nas eleições de 2014 e 2018, que teriam sido fraudadas. Porém, o chefe do Executivo tem dito em diversas ocasiões, desde o início de 2019, ter provas de que ganhou as eleições presidenciais em primeiro turno; no entanto, nunca apresentou nada de concreto. "Essa semana, não sei se vai ser aqui ou em outro local, terei reunião com todos os embaixadores do mundo aqui no Brasil, são mais de 150. Por que isso daí? Para explicar para eles o que aconteceu no segundo turno de 2014, documentado, e o que aconteceu no primeiro e segundo turnos de 2018, documentado", completou, citando ainda reunião anterior de Fachin com os embaixadores.

Por fim, Bolsonaro negou querer "dar o golpe" ou que estivesse atacando o sistema eleitoral. "Não vamos reclamar depois das eleições. Então, esse é o primeiro contato, vou convidar o presidente da Câmara, do Senado, exceto aquela esquerdalha podre que nunca vai entrar ninguém aqui, jamais, para a gente começar a mostrar que eu não estou atacando do sistema eleitoral nenhum. Não estou querendo dar golpe. O otário que fala isso acho que não enxerga que eu já sou presidente. Vou dar um golpe em mim mesmo? É só um imbecil que fala isso aí", completou.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Freios à barbárie

A intolerância política e ideológica chegou ao patamar da barbárie, a menos de três meses das eleições gerais de outubro: o assassinato do guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR) Marcelo Arruda, tesoureiro do PT no município, pelo agente penal federal José Jorge da Rocha Guaranho, apoiador do presidente Bolsonaro. A vítima foi morta na comemoração do seu aniversário de 50 anos, no sábado, diante dos filhos, da mulher e de amigos.

O agressor avisou o que iria fazer e voltou ao local do evento para cumprir a ameaça. Atirou contra Marcelo Arruda, que, mesmo ferido, disparou contra o bolsonarista. Mas o guarda municipal não resistiu ao ferimento e foi a óbito. O atirador, atingido por três disparos, está internado em estado grave, segundo boletim médico divulgado na tarde de ontem pelo Hospital Municipal de Foz do Iguaçu. Duas famílias infelicitadas pela violência descabida, por um "extremismo ridículo", segundo a viúva de Marcelo Arruda, Pâmela Suelen Silva.

Nos últimos quatro anos, o país está dividido por um discurso de ódio. O exercício da política deixou de ser um embate entre as diferentes visões de mundo, de projetos e programas de Estado. O espaço se tornou uma arena em que a ideia de aniquilação do adversário orienta os movimentos gladiadores.

> Executivo, Legislativo e Judiciário têm a responsabilidade de impor barreiras ao avanço da brutalidade

As agressões começaram na corrida eleitoral de 2018. Registre-se que, em setembro daquele ano, Bolsonaro foi vítima de uma facada quando fazia campanha em Juiz de Fora.

Aficcionado por armas, ele vem insistindo em modificar o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826, de 22/12/2003). O número de brasileiros com licença para armas de fogo aumentou 474% desde a sua posse. Em 2018, havia 117,4 mil registros ativos na Concessão de Certificado de Registro para pessoa física para realizar atividades de Colecionamento de Armas de Fogo, Tiro Desportivo e Caça (CAC). Até o mês passado, o número chegou a 674 mil, o maior da série histórica iniciada em 2005. "Eu pretendo, havendo uma reeleição aí, o ano que vem chegara 1 milhão de CACs no Brasil", afirmou o presidente durante sua transmissão ao vivo nas redes sociais.

O assassinato do guarda municipal sinaliza que a corrida eleitoral será uma das mais violentas desde a redemocratização do país, em 1985. Comícios têm sido alvos de bombas de fezes, lançadas de drones ou por militantes infiltrados. Quem pode garantir que, amanhã, não serão metralhados?

As reações dos políticos e de outras autoridades são insuficientes para conter a repetição do desatino do fanático José Guaranho. Os extremistas estão espalhados por todo o país. Impedir as ações dos fanáticos violentos é providência que se impõe. Executivo, Legislativo e Judiciário têm a responsabilidade de impor barreiras ao avanço da brutalidade. A barbárie, a intimidação, o terror deslegitimam quem vence uma disputa, seja ela qual for, principalmente a eleitoral, em um regime democrático.

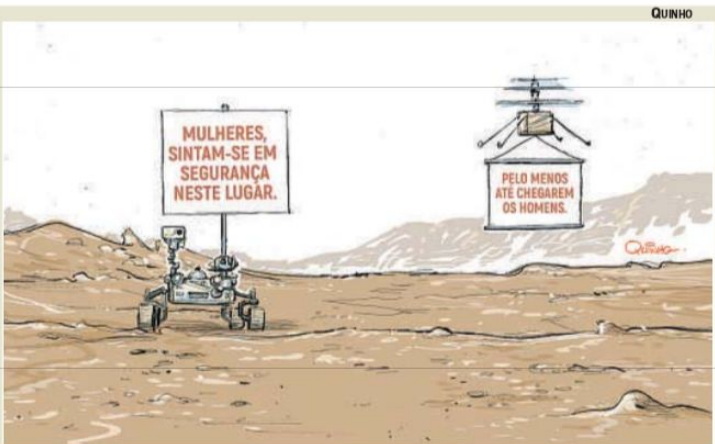
FRASES

Quando o Adélio me esfaqueou, ninguém falou que ele era filiado ao Psol. Agora, o que eu tenho a ver com esse episódio em Foz do Iguaçu? Nada

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, ao reclamar que estaria sendo responsabilizado pelo assassinato de um petista por um bolsonarista, sábado, em Foz do Iguaçu (PR)

Não pode uma campanha cercar a outra, agredir a outra, tem que ter um normativo. O TSE gosta de normatizar, pode fazer isso

■ **Gleisi Hoffmann**, presidente do PT, ao cobrar do Congresso e do TSE campanhas alertando sobre a violência política durante as eleições

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

REFLEXÃO

Você faz a diferença no dia a dia?

Gislaine Aguiar
Belo Horizonte

"Quando você chega ao trabalho ou em casa, as pessoas sentem prazer em recebê-lo, e têm sempre a certeza de que podem contar com você?
Ao frequentar os lugares públicos, você cuida para que estejam sempre limpos, como se eles fossem a sua própria casa?
Se necessário conversar com pessoas que servem a você, ou têm um grau de instrução inferior ao seu, você as trata melhor do que gostaria de ser tratado?
Ao receber favores e gentilezas de alguém, você ainda se lembra de dizer obrigado?
Quando percebe que as coisas estão difíceis para um amigo, você consegue ser bálsamo e dizer palavras de alento?
Quando não recebe tudo que acha que deveria receber, você aceita e tenta fazer tudo que faz ainda melhor?
Ao acordar chateado, muitas vezes sem razão, você se lembra de pedir a Deus que o ajude a entender seus sofrimentos?
Quando derrama lágrimas de saudades das pessoas amadas que já partiram, você sorri e guarda a certeza de que é ou foi uma presença preciosa?
Ao sentir-se feliz e realizado você reconhece que deve agradecer ao Pai do céu?
As pessoas sentem sua falta enquanto você não chega a algum evento, comemoração ou mesmo a uma simples reunião?
Você se impressiona com as maldades do mundo e se sensibiliza com a dor dos outros?
Você é capaz de reconhecer Deus em um irmão doente, nas pessoas mais humildes e mesmo nos transgressores da lei?
Se você respondeu sim para todas essas perguntas, então tenha certeza de que você, realmente, faz a diferença!"

DINHEIRO PÚBLICO

Análise sobre destinação de verba federal

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Os recursos são limitados e a Lei de Responsabilidade Fiscal, que restringe os gastos e investimentos à arrecadação, objetiva conter a farra dos dispêndios sem dispor de grana suficiente. No Brasil, segundo a mídia, 33 milhões passam fome, enquanto a grita é grande quando eleva o Auxílio Brasil aos necessitados, mas aceita passivamente quando são disponibilizados R$ 6 bilhões para os fundos partidário e político e R$ 7 bilhões para a Cultura (para prefeitos e governadores fazerem festas, shows). A mão que acolhe os carentes é tida como eleitoreira, não pode, mas a mão que doa aos fundos políticos e à farra 'cultural' nos estados e municípios é bem-vinda, pode. É difícil entender a opinião pública..."

● ANESTESISTA QUE ESTUPROU GRÁVIDA POSTAVA MENSAGENS MOTIVACIONAIS: "VOCÊS AINDA VÃO OUVIR FALAR DE MIM"

"E ouvimos. Só que da maneira mais desumana possível."
■ **alvsday**

"Que mundo estamos vivendo, meu Deus! Ele é um monstro! Cadeia nele. Inacreditável!"
■ **grossiferreira**

"Daqui a pouco aparece o advogado alegando transtornos mentais."
■ **lucileneamaral**

● BOLSONARISTA QUE MATOU PETISTA SE DIZ CRISTÃO, CONSERVADOR E ANTIVIOLÊNCIA

"Se quem tem 'preparo' agiu assim, imagina os despreparados armados o que farão!"
■ **ecteodoro**

"Está difícil viver esse Brasil de hoje! Estamos respirando ódio no ar!!!"
■ **dorocafonseca**

"Eu só queria entender, como as palavras cristão e armamentista são usadas em uma mesma frase para designar uma pessoa que se diz 'do bem'."
■ **eloisanatalia635**

"Meu Deus!!! Onde vamos parar? O Brasil virou um país intolerante, onde o ódio, o radicalismo e o fanatismo têm prevalecido."
■ **marcos_vieira_sre**

"Típico cidadão que se diz de 'bem'! Tudo isso que acontece hoje em dia está constantemente sendo fomentado pelo presidente com seus constantes discursos de ódio contra seja lá quem for de esquerda! Principalmente contra petistas! E um sujeito como esse, assim como o presidente, ainda se diz cristão???"
■ **marcelo.fonsecamachado**

"Virou doença política."
■ **nayaramellohb**

● MERCADO NOVO SE TORNA PONTO DE ENCONTRO DA MODA AUTORAL MINEIRA

"Na minha opinião, perdeu a essência! Na verdade, o espaço gastronômico e de arte urbana eram maravilhosos! Porém, agora, com certeza, será um outro público! Dinheiro e produtos fora do nosso bolso! Com certeza! Só esperar pra ver!"
■ **mariamariadecoradora**

"Gente, tinha até medo de entrar no Mercado Novo. Que bom que veio essa revitalização."
■ **joao_mg_pedro**

"Que bom! O Mercado ficou tão abandonado por tantos anos, merecia ser grande como o Mercado Central."
■ **adrianomondrian**

Seu voto: motor das mudanças sociais

Guadalupe Dias

Contadora, professora,
CEO da Contadores Associados

Quando deparamos com o dilema da escolha, estamos diante da relação preço e valor, e é perceptível o quanto isso nos afeta em nossa tomada de decisão.

O que é preço? Recorrendo ao dicionário, o preço apresenta diversas conotações, entre elas: o valor pecuniário estimado de uma coisa ou valor monetário que vale algo; o equivalente de uma coisa. Em resumo, é a expressão monetária do valor, ou seja, todos os produtos e serviços que são colocados no mercado têm um preço que corresponde, em sua grande maioria, ao dinheiro que o comprador deve pagar para efetivar a operação.

Por sua vez, o valor pode ser entendido como sendo uma relação entre necessidades do indivíduo (comer, prazer, relacionar, comparar, viver, posse, entre outros) e a capacidade das coisas e de seus derivados, objetos ou serviços satisfazerem o seu pensamento racional. Portanto, seu voto se encaixa nessa relação preço e valor. Tanto que, neste ano, quando as eleições (majoritária e proporcional) acontecerão, você passa a ser objeto de desejo de políticos das mais diversas crenças, esquerda, direita, centro, centro democrático, e por aí afora, dentro de um espectro de 32 partidos.

> Só assim eliminaremos tais elementos desse jogo político, que sempre ocorre nos pleitos eleitorais brasileiros

Essa relação para o político é tão importante que existe um fundo eleitoral da ordem de R$ 4,9 bilhões, cuja distribuição é de responsabilidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sendo a cota de cada partido proporcional à sua representação parlamentar. Esse valor – inédito para as campanhas, é a maior soma de recursos desde a sua criação, o que torna o processo eleitoral um verdadeiro "vale-tudo", reforçando a ideia de que realmente não existem partidos políticos ideologicamente definidos, e, sim, duas correntes bem claras da conveniência política.

Quando se vê um candidato do Partido dos Trabalhadores realizar uma aliança com outro candidato que assume literalmente que não paga seu empregado – e isso está na mídia escrita e falada –, ou quando vemos o mesmo candidato, que já acusou o seu companheiro de chapa das maiores atrocidades, hoje vice-candidato dele à Presidência da República, ficamos de "boca aberta".

Por outro lado, temos um candidato que, em processo eleitoral anterior, defendia a tese da velha política "versus" a nova política, que já foi filiado a oito partidos políticos, e, hoje, está filiado ao PL (Partido Liberal), comandado desde a década de 1990 por Valdemar da Costa Neto, o que podemos dizer?... Caro eleitor, você se lembra do Valdemar?

Esses são apenas alguns exemplos de reflexão sobre o quanto o seu voto é importante e deve ser visto e entendido como a expressão das convicções, condutas e atitudes, como o exercício da ética quando da escolha política. Só assim eliminaremos tais elementos desse jogo político, que sempre ocorre nos pleitos eleitorais brasileiros, onde se perpetua o "falso embate" entre dois grandes partidos: o Partido de Oposição Momentânea (POM) "versus" o Partido de Adesão Nacional (PAN).

Os impactos climáticos no sistema alimentar

Maurício Godinho

Sócio-líder do segmento de alimentos e bebidas da KPMG

Fernando Gambôa

Sócio-líder de consumo e varejo da KPMG no Brasil e na América do Sul

Dia da Sobrecarga da Terra, que ocorreu no ano passado em 29 de julho, levantou um alerta para o fato de que o planeta não tem mais os recursos naturais necessários para sustentar o crescimento infinito, já que o consumo da humanidade excedeu a capacidade natural de sustentar a vida. Reconhecer essa finitude e responder a isso pode moldar o sistema alimentar global nos próximos anos. Isso cria oportunidades significativas para empresas que querem que as operações e os modelos de negócios evoluam para produzir alimentos de uma forma que equilibre esta demanda com a natureza e com a biodiversidade no sentido mais amplo.

É importante compreender que deixar de cuidar coletivamente da natureza torna a sociedade incapaz de produzir os alimentos de que precisa para sobreviver, principalmente porque desenvolvemos sistemas alimentares globais complexos para atender a uma população em rápido crescimento e a um custo acessível para todos. Para a maioria da população mundial, embora não para todas as pessoas, esta equação parece ter sido resolvida até então.

Entretanto, a pandemia da COVID-19 e as interrupções de fornecimento associadas (potencializadas no começo deste ano pela guerra na Ucrânia) destacaram as fragilidades do sistema alimentar, enquanto o aumento significativo nos eventos climáticos extremos desafiou a resiliência dos produtores e impulsionou um forte foco na garantia de renda no curto prazo. A colaboração em toda a cadeia produtiva — desde agricultores, produtores e pescadores até processadores, varejistas e consumidores – é necessária para desenvolver uma ampla perspectiva de um modelo moderno que possa alimentar a população global, mantendo o equilíbrio com a natureza e oferecendo uma combinação entre os alimentos cultivados tradicionalmente e os alimentos do futuro. Dessa forma, seriam utilizadas técnicas tais como cultura celular e fermentação que irão fornecer alimentos altamente nutritivos e, ainda sim, acessíveis.

De acordo com estudo do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, a combinação de mudanças e eventos climáticos pode ter um impacto material adverso na capacidade do sistema alimentar global em cumprir o objetivo principal, que é suprir a sociedade. Essa análise também destacou que concentrar esforços que possam mitigar esse impacto, focar no longo prazo, e considerar como os sistemas agrícolas interagem com a natureza estão entre algumas das etapas mais práticas que a indústria de alimentos pode tomar para aprimorar o sistema e ajudar a garantir que as resiliências econômica e ambiental sejam aperfeiçoadas.

> Devemos investir em ações que reduzam os impactos climáticos no planeta, agindo como uma comunidade global se quisermos nos alimentar no futuro

Portanto, deve haver uma conscientização muito maior sobre o desperdício de alimentos e como isso diminui os recursos finitos do planeta. A comida está sendo desperdiçada em algumas partes do mundo, enquanto a insegurança alimentar está aumentando em outras. A necessidade de um nivelamento global de abastecimento tornou-se ainda mais urgente recentemente, em função de um risco maior de desnutrição, ao mesmo tempo em que alguns países passam por dificuldades para colher os alimentos nos campos.

A insegurança hídrica também é um problema significativo, com mais de dois bilhões de pessoas que vivem atualmente em regiões com estresse hídrico. O sistema alimentar globalmente usa cerca de 70% da água doce e está sendo desafiado a ajudar a reduzir demandas. Há uma quantidade significativa de desenvolvimento de tecnologia em relação à gestão inteligente da água – uma área-chave de investimento neste processo.

Também são crescentes os esforços de utilização de coprodutos que podem auxiliar na descarbonização do clima, buscando formas de uso da biomassa para geração de energia e entregando outros bioprodutos para substituir aqueles tradicionalmente feitos a partir de combustíveis fósseis.

A responsabilidade com a natureza não recai sobre os ombros de nenhum segmento específico do ramo alimentício, mas sobre a indústria como um todo. É necessária uma ampla perspectiva da cadeia alimentar para ajudar a alcançar um planeta e pessoas saudáveis. E cada elo da cadeia – da fazenda à mesa – tem um papel importante a desempenhar.

Neste sistema alimentar global integrado, o poder dos consumidores está aumentando exponencialmente. Eles têm um papel fundamental e estão transformando esse processo de cadeia de valor em uma verdadeira "teia de valor" construída a partir da capacidade de influenciar as mudanças que precisam acontecer no nível das operações da fazenda até os ingredientes que escolhem para a mesa no jantar. Com o uso da tecnologia, eles podem ter acesso às informações sobre o que está acontecendo em diferentes etapas do processo produtivo. Isso permite que eles influenciem as operações éticas dos varejistas e o grau em que o valor está sendo compartilhado de forma equitativa em cada elo da cadeia.

Os problemas enfrentados pela indústria alimentícia são complexos, mas a mensagem é simples. Se a sociedade não cuidar da natureza, não poderá se manter. Devemos investir em ações que reduzam os impactos climáticos no planeta, agindo como uma comunidade global se quisermos nos alimentar no futuro.

Mulheres na indústria: avanço na cultura da inclusão

Alejandra Quevedo

Diretora de marketing da América Latina, da Rockwell Automation

O tema da equidade de gênero no segmento industrial está em constante evolução. Atualmente, as mulheres têm tido melhores oportunidades profissionais, assumindo grandes responsabilidades e estando envolvidas em projetos transformadores, que trazem ainda mais otimismo ao mercado. No entanto, ainda há aspectos que nos demandam atenção e esforços contínuos e o desafio está em engajar mais pessoas nesta temática e atrair as novas gerações.

De acordo com a Rede Global de Mulheres Profissionais (PWN) e a Society of Women Engineers da Rockwell Automation, as mulheres jovens devem ocupar ainda mais as áreas de STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), embora seja por meio de uma abordagem complementar. Dessa forma, o enfoque agora deve ser em erradicar pensamentos estigmatizados de que as mulheres devem se concentrar apenas em carreiras "mais propensas à sensibilidade", como as ciências humanas, ou ações inconscientes, como quando alguém entra em uma sala de reuniões e automaticamente descarta as mulheres como líderes.

Importância de fomentar o conceito DEI (diversidade, equidade e inclusão) nas empresas

O tema diversidade, equidade e inclusão vai muito além e abarca inúmeras causas. E, no ambiente fabril, por tratar-se de um setor dominado por homens, o conceito DEI concentra-se ainda mais nas mulheres. Entretanto, pesquisas apontam que a diversidade pode beneficiar toda a cadeia produtiva, uma vez que as mulheres, por exemplo, são mais capazes de inovar, gerando maiores retornos sobre o patrimônio líquido, impulsionando o lucro das companhias. E, conforme revela uma pesquisa da consultoria McKinsey, empresas que apostam em diversidade de gênero e étnica podem ampliar seus lucros em 15% e 35%, respectivamente.

Para erradicar o preconceito, é mais do que necessário que as empresas promovam a diversidade, a equidade e a inclusão como um recurso da organização e como parte da cultura organizacional. Assim, ao entender que os preconceitos inconscientes são uma característica do ser humano, busca-se não limitar os resultados corporativos e isso é explicado pelo viés da afinidade, por meio de uma predileção por nos relacionarmos com pessoas que pensam da mesma forma.

É claro que existem também preconceitos individuais internos que, segundo os especialistas, é conveniente erradicar. Às vezes, as mulheres jovens limitam suas carreiras porque esperam ter filhos em breve. Porém, deve haver um equilíbrio na vida, e não há um momento certo ou errado para isso. Da mesma forma, algumas mulheres se autolimitam, acreditando que devem ter todas as qualificações para um cargo antes mesmo de se candidatarem.

Existem empresas, por exemplo, que contam com um Conselho de mulheres profissionais (PWC) que trabalha com os objetivos de DEI da empresa, se concentrando no desenvolvimento profissional, na orientação, na interação e na conscientização corporativa sobre as questões das mulheres.

As mulheres são fantásticas em visualizar, comunicar e ter empatia. E, para adentrar o mercado industrial, a principal premissa gira em torno de arriscar-se e não deixar que ninguém a limite. Além disso, manter um diálogo próximo com mulheres em cargos técnicos pode ser uma ótima opção para entender um pouco mais sobre o dia a dia na fábrica.

Por fim, graças a essas habilidades de resolução de problemas, as mulheres ganham cada vez mais visibilidade no setor industrial, que vem se preocupando, na mesma medida, em oferecer mais visibilidade e oportunidades a esta importante causa.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

RAUL VELLOSO

"Quando se tem ataque ao sistema de preços, como ocorre hoje no caso do petróleo, países como o Brasil não podem simplesmente cruzar os braços à mudança"

O ECONOMISTA RAUL VELLOSO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Sorte ou esperteza política?

Falando de sorte (para os que irão se beneficiar com a medida), deve-se aprovar nesta terça-feira a PEC dos auxílios na Câmara Federal, que abre uma brecha para o governo de plantão furar o teto de gastos, ou gastar acima do limite estabelecido previamente, e ampliar e/ou turbinar programas sociais a pouco mais de três meses das eleições, algo que, nesse tipo de fase, seria normalmente impossível, mas que agora é possibilitado pela decretação de algo excepcional como um "estado de emergência" pelas autoridades estabelecidas.

Cheiro de esperteza? O problema, realmente, é que, para alguns, poderá ficar parecendo que o governo estará apenas se aproveitando desse momento crítico que estamos vivendo para fazer uma movimentação capaz de arrebanhar muito mais votos, via novos auxílios, com vistas à reeleição presidencial.

Quais os auxílios ou benefícios adicionais que a PEC prevê e como avaliar o impacto sobre as contas públicas atuais? Grosso modo, trata-se da ampliação de R$ 400 para R$ 600 do Auxílio Brasil, com cadastro ampliado, ao custo adicional estimado em R$ 26 bilhões; reajuste do vale-gás para R$ 120, com custo extra de R$ 1,1 bilhão; lançamento do auxílio-caminhoneiro de R$ 1 mil, com custo de R$ 5,4 bilhões; subsídio para o transporte gratuito de pessoas com mais de 65 anos, com impacto de R$ 2,5 bilhões; subsídio para a produção de etanol, ao custo de R$ 3,8 bilhões; auxílio-taxista, ao custo de R$ 2 bilhões; repasse de R$ 500 milhões por mês para outra novidade, que é o programa Alimenta Brasil, no âmbito federal. Custo total aproximado do pacote: algo ao redor de R$ 41 bilhões.

A verdade é que quando se tem um ataque ao sistema de preços, como está ocorrendo hoje no caso do petróleo, países como o Brasil não podem simplesmente cruzar os braços à mudança, cabendo compensar os segmentos mais frágeis de uma sociedade pobre como a nossa, porque muitas vezes as mudanças são muito pesadas para as pessoas de renda mais baixa suportarem. Então, em uma situação emergencial, como a atual, faz todo o sentido dar um apoio financeiro para os segmentos mais frágeis poderem enfrentar uma situação de preços tão difícil como essa que está aí. A dona de casa pobre não vai conseguir comprar o gás na quantidade suficiente para alimentar a mesma família se não receber uma ajuda para tanto. É preciso dar o devido apoio, até descobrirmos se é algo temporário o que está acontecendo, ou não. A explosão da guerra Ucrânia-Rússia, que é a causa principal, deve ser algo mais demorado do que se pensava. Sendo assim, pode fazer sentido decretar a emergência, independentemente da mudança eleitoral.

Reações como a de políticos que são também economistas ortodoxos podem estar exagerando a natureza do problema, quando alertam para um alto risco de perda da credibilidade fiscal do país associado à aprovação da PEC dos auxílios, pelo seu impacto altista sobre a dívida pública. O ponto que já se fez nos meios acadêmicos internacionais, mas talvez não suficientemente, é que temos usado erradamente como indicador da solvência de um país a relação entre a dívida pública e o PIB, por ela comparar um estoque, a dívida, com um fluxo, a renda (isto é, o PIB), e, ao fazer isso, ela magnifica o valor medido.

Expectativas obviamente contam, e resultados ruins certamente ocorrerão se muitos acharem que eles virão, mas não necessariamente. Dessa forma, ainda que haja um alto risco de uma motivação eleitoreira exagerada estar prevalecendo, é preferível errar pelo lado de gastar mais para ajudar os menos favorecidos e socorrê-los nessas situações de disparada de preços tão importantes como os derivados do petróleo, do que ignorá-los e assistir à distância às consequências ruins da falta de socorro.

Penso que os R$ 41 bilhões serão perfeitamente absorvíveis pela economia brasileira, lembrando que o que se quer é socorrer os menos favorecidos como tantos há, e sabendo que o desastre em curso ainda vai demorar, além de partir de que todo mundo é sério e está preocupado com a qualidade do gasto, ou seja, se é para socorrer os que precisam ser socorridos, podemos gastar esse dinheiro e o país não terá inflação mais alta, nem maior desemprego.

De onde vai vir o dinheiro? Deu tanto alarde antes. Segundo as reportagens, por meio de crédito extraordinário. O que seria isso? Do lucro da Petrobras? Nada disso, virá de uma simples emissão de moeda, que pode eventualmente se transformar em dívida pública adicional. O Banco Central emite a moeda respectiva e a entrega ao Tesouro Nacional, recebendo em troca, em última instância, uma dívida adicional a ser emitida naquele momento. Só não faria sentido se houvesse um posicionamento totalmente desfavorável dos agentes em relação à qualidade desse gasto ou à forma de medir as variáveis envolvidas. Basta lembrar de uma situação de guerra, quando se gasta um absurdo, e depois não ocorre a inflação explosiva que se temia, pela percepção geral de se tratar de uma situação emergencial a exigir uma emissão expressiva de moeda para bancar.

ELEIÇÕES

Felipe d'Avila e o deputado federal mineiro Tiago Mitraud compõem a chapa que deve disputar o Palácio do Planalto. Governador Romeu Zema diz que seu vice pela reeleição segue indefinido

Novo lança pré-candidatura

NATASHA WERNECK

O partido Novo lançou, ontem à noite, em Belo Horizonte, a pré-candidatura de sua chapa para disputar o Palácio do Planalto, encabeçada por Felipe d'Avila (SP), que tem como vice o deputado federal Tiago Mitraud (MG), líder da bancada do partido na Câmara. O presidente nacional do partido, Eduardo Ribeiro, e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, também participaram da cerimônia. No evento, D'Avila afirmou que a democracia no Brasil corre risco, pois há uma "degeneração das instituições políticas". "O radicalismo político vem corroendo a credibilidade das instituições", emendou. Já Romeu Zema disse que o seu vice segue indefinido. "O melhor candidato seria um que não seja do Novo", afirmou, para demonstrar que o partido está aberto a fazer alianças e a trabalhar em conjunto com outros partidos. Segundo ele, a definição será tomada nos próximos "10 ou 15 dias".

Ele lembrou o assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), o guarda municipal Marcelo Arruda, pelo agente penal Jorge José da Rocha Guaranho, apoiador do presidente Jair Bolsonaro, no sábado. "Vem aumentando a temperatura dos conflitos, inclusive com mortes; pela primeira vez temos as primeiras mortes na campanha presidencial", disse o pré-candidato do Novo. D'Avila afirmou ainda que a democracia deve ser baseada no tripé "tolerância, respeito e civilidade" para sobreviver e que esses pontos foram corroídos, colocando-a em risco.

Felipe d'Avila comentou também a proposta de emenda à Constituição que institui estado de emergência no país às vésperas das eleições para garantir R$ 41,2 bilhões de recursos federais para benefícios sociais até dezembro, em tramitação na Câmara. O texto aumenta o valor do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, no vale-gás e ajuda financeira de R$ 1 mil para caminhoneiros autônomos. "Quem defende a democracia, a importância do teto de gastos, da responsabilidade fiscal jamais pode votar a favor. O único partido que fechou questão e está votando contra é o partido Novo", declarou.

"Antes de começar o pleito, o governador Romeu Zema tinha 1%, 2% e foi crescendo ao longo da campanha", lembrou Felipe d'Avila sobre as eleições estaduais deste ano, apontando que a esperança do Novo para superar a baixa expressividade nas pesquisas eleitorais é se inspirar no governador mineiro. É o que também acredita o presidente nacional do Novo, Eduardo Ribeiro. "É a segunda eleição que o Novo entra para as eleições gerais e estamos muito contentes de ter um mineiro como pré-candidato à Vice-presidência, que é o Tiago Mitraud, e vai compor chapa com Felipe. Estamos entrando aí para brigar, para fazer bonito e mudar o rumo das eleições que as pesquisas mostram hoje", destacou.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O governador Romeu Zema – que deve tentar a reeleição –, Felipe d'Avila e o deputado federal Tiago Mitraud, ontem à noite, em BH

Tiago Mitraud, líder da bancada do partido na Câmara dos Deputados, também reforçou essa ideia de levar para a disputa ao pleito. "A essência que a gente quer levar para esta campanha e para o Palácio do Planalto no ano que vem é essa combinação do que Romeu Zema vem fazendo em Minas Gerais e o que nossa bancada federal vem fazendo em Brasília, com coerência e convicção na defesa das ideias do partido", apontou. "Nosso desafio é fazer o que os nossos eleitores fizeram em Minas, em 2018, que é levar rumo à vitória um candidato que tinha as melhores propostas e que veio para vencer a polarização que existia no estado e ainda permanece no Brasil", acrescentou Mitraud.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO DUMONT/MG

PROCESSO 063/2022 - PP 029/2022 - Objeto: contratação de empresa para a prestação de serviços de limpeza das margens de córregos; limpeza de canais e grotas secas; limpeza dos lotes vagos, imóveis públicos e outros; roçada das margens de estradas vicinais e poda de árvores diversas incluso transporte de resíduos e demais serviços correlatos em terrenos públicos e particulares e praças públicas do município de Francisco Dumont. **Credenciamento: 27/07/2022 - 08:00h** - Edital disponível no site https://franciscodumont.mg.gov.br/ ou pelo e-mail franciscodumontlicitacao@gmail.com

Herbert Leonardo Fonseca
Pregoeiro oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONJOLOS/MG
LEILÃO 001/2022
PROCESSO LICITATÓRIO 032/2022

Torna público que irá realizar Processo Licitatório nº. 032/2022 – Leilão nº. 001/2022 às 09:00 horas do dia 03/08/2022, alienação de veículos usados, máquinas, sucatas e ferro velho. Informações e obtenção do instrumento convocatório: Na sede da Prefeitura Municipal de Monjolos, ou pelo telefax: (38) 3727-1120, no horário das 08:00 às 16h00, ou pelo e-mail: licitação@prefeituramonjolos.mg.gov.br ou pelo site oficial www.prefeituramonjolos.mg.gov.br

Osmar Martins da Silva
Presidente da Comissão de Licitação

A **Mineração Leal Rosa Ltda.- ME, CNPJ 19.958.883/0001-75**, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente Alto São Francisco, torna público que solicitou, por meio da Solicitação: 2022.06.01.003.0004701, Licença de Operação Corretiva,para suas atividades de mineração: A-02-07-0 Lavra a céu aberto - Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais; Código A-05-01-0 Unidade de Tratamento de Minerais - UTM, com tratamento a seco, e A-05-04-6 Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos, na Fazenda Mãe D'Água, entre os municípios de Arcos e Pains, MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 58/2022. Será realizado no dia 27 de julho de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 127/2022, do Tipo Menor Preço Por Lote. Objeto: Contratação de empresa para conversão e digitalização de documentos; locação de sistema Web para indexação, catalogação e organização de forma automática; busca de arquivos e backup, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Licitação local, conforme decreto 461/2021. Motivo da prorrogação: Retificação do edital. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 11 de julho de 2022. Nilda Maria dos Anjos Dorneles – Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO – REPUBLICAÇÃO*
Ministério Público de Minas Gerais
Procuradoria-Geral de Justiça

Licitação no site www.compras.mg.gov.br
Número do processo: 146 / **Ano:** 2022
Unidade: 1091012
Processo SEI: 19.16.3900.0053417/2022-13
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de serviços diversos - Civil, Hidráulica, Elétrica e afins - com fornecimento de materiais e mão de obra, em edificações ocupadas pelo Ministério Público de Minas Gerais nas Regiões Sul, Triângulo e Alto Paranaíba, no Estado de Minas Gerais.
Modalidade: Pregão Eletrônico
~~Recebimento das propostas:~~ **até às 10 horas do dia 19/07/2021.**
Início da disputa de preços: **às 10 horas do dia 19/07/2021.**
Disposições Gerais: O edital e seus anexos estão disponíveis para consulta e download no site www.mpmg.mp.br.
Demais informações: de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18h, pelos telefones: (31) 3330-8128 e 3330-8129, ou pelo e-mail dgcl@mpmg.mp.br.
Belo Horizonte, 11 de julho de 2022.
Dariana Augusta de Toledo Patrocínio Ruiz
Diretora de Gestão de Compras e Licitações
*Republicado devido à correção de erro material, sem alteração de datas.

AVISO DE LICITAÇÃO – REPUBLICAÇÃO*
Ministério Público de Minas Gerais
Procuradoria-Geral de Justiça

Licitação no site www.compras.mg.gov.br
Número do processo: 32 - Ano: 2022
Unidade: 1091012
Processo SEI: 19.16.3900.0047505/2020-75
Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de locação veicular para a frota da Procuradoria-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, pelo período de 24 meses.
Modalidade: Pregão Eletrônico
Recebimento das propostas: **até às 10 horas do dia 15/07/2022.**
Início da disputa de preços: **às 10 horas do dia 15/07/2022.**
Disposições Gerais: O edital e seus anexos estão disponíveis para consulta e download no site www.mpmg.mp.br. Demais informações: Av. Álvares Cabral, 1740, 6º andar, BH/MG, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18h, pelos telefones: (31) 3330-8190 / 8233 / 9464, ou pelo e-mail dgcl@mpmg.mp.br.
Belo Horizonte, 11 de julho de 2022.
Dariana Augusta de Toledo Patrocínio Ruiz
Diretora de Gestão de Compras e Licitações
*Republicado devido à necessidade de prazo para análise e respostas aos pedidos de esclarecimentos. Houve alteração de datas

COMUNICADO RELEVANTE Nº 008/2022, DE 11 DE JULHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 02/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 DE MAIO DE 2021, alterada pela Resolução Conjunta Seinfra/DER Nº 007/2021 e pela Resolução Conjunta Seinfra/DER-MG Nº 009, de 18 de novembro de 2021, comunica a atualização do valor da GARANTIA DA PROPOSTA, em conformidade com o item 7.1.1 do Edital: Fator de correção do IPCA entre outubro/2021 e junho/2022 [fonte: IBGE] = 1,072666; valor da GARANTIA DA PROPOSTA atualizado = R$ 39.419.594,37 (trinta e nove milhões, quatrocentos e dezenove mil quinhentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos).

COMUNICADO RELEVANTE Nº 008/2022, DE 11 DE JULHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 003/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 DE MAIO DE 2021, alterada pela Resolução Conjunta Seinfra/DER Nº 007/2021 e pela Resolução Conjunta Seinfra/DER-MG Nº 009, de 18 de novembro de 2021, vem a público comunicar a atualização do valor da GARANTIA DA PROPOSTA, em conformidade com o item 7.1.1 do Edital: Fator de correção do IPCA entre outubro/2021 e junho/2022 [fonte: IBGE] = 1,072666; valor da GARANTIA DA PROPOSTA atualizado = R$ 21.575.747,48 (vinte e um milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e sete reais e quarenta e oito centavos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG
Tomada de Preços nº 03/2022
Processo Licitatório nº 060/2022

Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de Empresa especializada para execução de obra de ampliação do prédio da creche Vovó Joaninha. Data: 22/07/2022, às 08h30min, na Sala de Licitação da Prefeitura Municipal. O Edital será obtido na Sede da PMG e/ou por e-mail: licitacaoglaucilandia@yahoo.com.br. Site: www.glaucilandia.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso Edital de Licitação nº 072/2022
Pregão Eletrônico

Será realizado no dia 22/07/2022, às 09h00min. Constitui Objeto da presente Licitação promover Registro de Preços, consignado em Ata, para futura e eventual Aquisição de inseticidas, moluscicidas e raticidas para a realização de ações de controle de vetores e desratização desenvolvidas no Centro de Controle de Zoonoses, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações e demais condições contidas neste Edital e seus Anexos. Edital e Anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 11 de julho de 2022
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL Nº 1/2022

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Diretor-Geral da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – ALMG –, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o art. 63, inciso II, da Resolução no 3.800, de 30 de novembro de 1985, e com a Decisão da Mesa da ALMG de 27 de junho de 2022, torna público que estarão abertas, no período de 12 de setembro a 14 de outubro de 2022, as inscrições para concurso público destinado ao provimento de 200 cargos efetivos vagos do quadro de pessoal da Secretaria da ALMG, em regime estatutário, nos termos do referido edital publicado integralmente em edição extra do Diário do Legislativo de 6/7/2022.

As inscrições deverão ser efetivadas exclusivamente por meio da Internet no sítio eletrônico <www.fumarc.com.br>, das 9h do dia 12 de setembro às 23h59min do dia 14 de outubro de 2022, observado o horário de Brasília e a taxa de inscrição deverá ser paga até 17/10/2022, por meio de boleto bancário a ser emitido e impresso pelo próprio candidato, no valor de R$96,00 (noventa e seis reais) para o cargo de nível médio de escolaridade e de R$182,00 (cento e oitenta e dois reais), para os cargos de nível superior de escolaridade.

Este Concurso Público compreenderá a realização de provas e avaliações, com modalidades específicas para cada cargo/especialidade/área de seleção, de acordo com o detalhamento contido naquele Edital.

As Provas Objetivas serão aplicadas nas datas prováveis de 29/1/2023 para o cargo de nível médio e 5/2/2023 para os cargos de nível superior.

O Edital completo com detalhamento das regras do concurso, das provas e das avaliações encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos <www.fumarc.com.br> e <www.almg.gov.br>

Belo Horizonte, 6 de julho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 077/2022
PP Nº 054/2022
Aviso de Licitação

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUTAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFECÇÃO DE ARTE, PLOTAGEM/ENVELOPAMENTO DE VEÍCULOS, ADESIVOS DIGITALIZADOS AUTOMOTIVOS, IMPRESSÃO E INSTALAÇÃO, PARA OS VEÍCULOS PERTENCENTES A ESTA MUNICIPALIDADE, COM A REMOÇÃO DE ADESIVO ANTERIOR, GARANTIA MÍNIMA DE 4 (QUATRO) ANOS, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, CONFORME ITENS DEFINIDOS E ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO III, DESTE INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO, que será realizado na data de 22/07/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, localizado à Praça JK, Nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 076/2022
TP Nº 006/2022
Aviso de Licitação

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE RECUPERAÇÃO/RESTAURAÇÃO DA PONTE OLGA AUGUSTA TEIXEIRA, LOCALIZADA SOBRE O RIBEIRÃO DOS MACACOS, PERÍMETRO URBANO DESTE MUNICÍPIO, SOB A COORDENAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS, CONFORME PROJETO BÁSICO, MEMORIAL DESCRITIVO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PLANILHA QUANTITATIVA ANEXAS AO EDITAL, que será realizado na data de 28/07/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, localizado à Praça JK, Nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pres. da Comissão de Licitação

DiversEM

JÉSSICA BALBINO

Jornalista e curadora de eventos literários no Brasil, escreve sobre corpos dissidentes

> "A indignação é tanta que nem sequer nos perguntamos: Como está essa mulher? Quanto tempo vai levar para que ela se recupere desse trauma ao qual foi submetida?"

Dói ser mulher no Brasil, onde um médico estupra uma mulher durante o parto

É impossível ser mulher/ter útero e estar bem no Brasil hoje. Eu estou nauseada. E não, não é figura de linguagem. Venho escrevendo há pouco mais de um ano sobre a desumanização dos nossos corpos, mas nem a pior fantasia de horror seria capaz de dar conta de uma cena tão desesperadora: uma mulher na sala de parto sendo estuprada pelo médico anestesista.

Se o inferno existe, ele é ser mulher no Brasil de 2022. Não existe pesadelo e/ou imaginação que dê conta da realidade que vivemos. Não existe segurança em espaço algum, a gente já sabe. Mas estupro na sala de parto praticado por um médico? Eu, tão acostumada a ler e escrever sobre o insólito, não seria capaz de pensar em algo tão insólito. Nem na hora de parir a mulher tem paz.

Giovanni Quintella Bezerra, de 32 anos, foi preso em flagrante no Hospital da Mulher (a ironia do nome) em São João do Meriti, na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. De acordo com imagens feitas por funcionárias da unidade, ele teria colocado o pênis na boca da paciente enquanto participava do procedimento e limpado depois. Ela estava sedada no momento.

A indignação é tanta que nem sequer nos perguntamos: Como está essa mulher? Quanto tempo vai levar para que ela se recupere desse trauma ao qual foi submetida? Quem vai cuidar da saúde mental dela?.

Nós, mulheres e pessoas com útero, não nos sentimos seguras em espaço algum. Seja na escola, dentro de casa, na igreja, na balada, nas ruas, no trabalho e, agora, em ambientes médicos. Uma mulher em situação de dar à luz deve ser acolhida e bem atendida.

Já somamos inúmeros casos de violência obstétrica no Brasil. Dados da Fiocruz divulgados em 2021 mostram que 45% das mulheres já sofreram violência obstétrica na rede pública e 30% na rede particular.

Mas não para por aí. Em 2019, o The Intercept fez um levantamento inédito que mostrava 1.734 casos de violência sexual cometidos em instituições de saúde de nove estados brasileiros. O título não poderia ser mais estarrecedor: "Licença para estuprar".

No entanto, jamais imaginamos assistir a isso – embora eu recomenda, honestamente, que não veja o vídeo do esturpo que circula nas redes sociais e sites noticiosos, é horrível – durante um parto. Momento em que a mulher deve ser bem tratada, e não violentada.

O que mais assusta é: o crime foi cometido por um médico. Isso mesmo. O típico cidadão de bem. E ele fez isso NA FRENTE DA EQUIPE. Sim. Com alguns movimentos que tentam 'disfarçar' o crime, o anestesista o comete diante de uma equipe na sala de parto.

Não há estômago que aguente a informação de que o médico estuprou a mulher DURANTE o procedimento. Ela estava com a barriga aberta. Enquanto outros dois profissionais mexiam no útero e ela trazia uma vida ao mundo, ele a estuprou.

Não existe rivotril, vonau, frontal, constelação familiar, reiki, themascal, ayahuasca, psicanálise que dê conta de tamanha violência.

A pergunta que fica é: onde mulheres podem existir em paz?.

Vi, agora há pouco, no Twitter, um pedido para que psicólogos e psicanalistas que são presentes nas redes evitem dar o famoso diagnóstico do médico, já que além de fora da ética profissional, incorre-se o risco de patologizar um homem que cometeu um ato extremo de maldade contra uma mulher vulnerabilizada.

É importante dizer que não é um caso isolado de monstruosidade. Não vai demorar a surgir um laudo alegando questões de saúde mental. O médico não é um monstro. Não é um louco. Não é um ponto fora da curva. Ele é um médico. De jaleco. Que estudou para fazer o que faz. Ele é um homem comum. Ele poderia ser seu marido, seu amigo, seu colega de trabalho. Ele é um homem que, como uma infinidade de outros, estupra mulheres.

No Brasil, de acordo com dados do Fórum Brasileiro de Violência Pública, uma mulher é estuprada a cada 10 minutos. O tempo que você gasta para ler este texto é o suficiente para que uma nova vítima da violência de gênero seja feita. E nem todas entram para a estatística. Só as que conseguem denunciar e provar o crime. Com isso, sabemos que, infelizmente, esse número é bem maior.

E é comum. É insano pensar que um médico se sente confortável o suficiente para, durante 10 minutos, estuprar uma mulher em trabalho de parto num hospital – no local de trabalho dele – e acreditar na impunidade. E vale repetir: não se trata de alguém doente. Trata-se de um homem comum. Poderia ser meu irmão. Poderia ser alguém com quem já dei match num app de relacionamento. Poderia ser meu amigo.

É esse homem comum, que nas redes sociais avisou "vocês ainda vão ouvir falar de mim" e que jurava adorar o próprio trabalho. Esse homem comum usava as próprias redes sociais para mostrar a rotina nos plantões, expor pacientes sedadas e crianças recém-nascidas. No último story que fez antes de ser preso, postou uma foto da própria meia decorada com camarões e escreveu: "É aquele ditado: camarão que dorme, rende mais no plantão".

Estamos falando desse homem comum que, enquanto a paciente em trabalho de parto estava deitada na maca, insconsciente, abriu o zíper da calça, puxou o pênis pra fora e o introduziu na boca da mulher. ENQUANTO A MULHER TINHA UM BEBÊ. Ela foi estuprada inconsciente por um médico enquanto tinha um bebê.

Por 10 minutos a violência foi praticada. E, enquanto a praticava, o médico tentou se movimentar pouco, para que os colegas, separados por uma divisória de pano, não percebessem. A perversidade segue: ao terminar, ele usou um lenço de papel para limpar a boca da mulher grávida, imóvel na maca.

O hospital disse que vai investigar o caso. A polícia disse que vai apurar se há possíveis outras vítimas. Agora, cá pra nós: quem é que acredita que um homem, do nada, num dia, resolve fazer isso? E o faz com tanta tranquilidade, tanta segurança, se nunca fez antes?. É evidente que pensemos que não se trata de um caso isolado e/ou que o médico entrou na sala e resolveu estuprar a mulher.

Ainda não vi, mas pode ser que nas próximas horas esbarremos com defesas do médico e culpabilização da mulher. Há quem vá perguntar: mas que roupa ela usava na hora do parto?. A fim de tentar justificar a violência absurda. Há ainda quem vá tentar relativizar o vídeo. Dizer que é montagem. Há quem vá usar o precedente do caso da Mari Ferrer, que mesmo com imagens ela não conseguiu ter seu direito validado pela Justiça brasileira.

Outro vídeo que estarrece é o da prisão em flagrante do médico. No mesmo país em que policiais matam pessoas pretas nas periferias apenas porque elas existem, neste, a delegada calmamente explica todos os direitos do médico e o trata, basicamente, como se ele fosse a vítima. Já estive numa delegacia para comunicar um crime de abuso e não fui, nem de longe, tão bem tratada quanto esse criminoso, que, repito, foi preso em flagrante.

É desesperador sabermos que vivemos sob o risco de ser estupradas. Não importa onde. Não importa a roupa. Não importa em que condições. E, caso formos estupradas, vão tentar nos desacreditar. E, se engravidarmos após o estupro, vão tentar impedir o aborto legal de todas as formas (falei sobre isso aqui) e se tivermos o bebê, podemos ser estupradas durante o parto.

● Leia o texto na íntegra no site em.com.br

RIO DE JANEIRO

Anestesista é preso em flagrante por estupro de vulnerável. Ele abusou de paciente grávida sedada durante uma cesariana. Funcionárias do hospital gravaram e denunciaram o crime

O médico e o monstro

CLER SANTOS* E MARINA PROTON

O médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 32 anos, foi preso em flagrante na madrugada de segunda-feira (11/7) por estupro de uma mulher grávida durante o parto. O caso foi registrado no Hospital da Mulher de São João de Meriti, no Rio de Janeiro.

Segundo a Polícia Civil, o homem teria colocado o pênis na boca da paciente enquanto participava do procedimento. Ela estava sedada. O crime foi flagrado por um vídeo feito por funcionários da unidade que desconfiavam de algumas atitudes de Giovanni, como aplicar mais sedativo que o normal nas pacientes e também usar o avental ao contrário, com as amarras na parte da frente.

As filmagens mostram que a violência durou 10 minutos. A paciente está deitada na maca, já inconsciente pela anestesia. Com toda a equipe obstétrica presente, do lado esquerdo do lençol, a equipe opera a gestante. Do outro lado, Giovanni tira o pênis da calça e o coloca na boca da paciente. Quando termina, limpa a boca da gestante tentando apagar indícios do crime. Segundo relatos, foi a terceira cirurgia dele no dia.

A prisão foi feita pela delegada Bárbara Lomba, da Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti. Giovanni foi indiciado por estupro de vulnerável, cuja pena varia de 8 a 15 anos de reclusão e foi levado para o presídio de Benfica, na Zona Norte do Rio. Ao ouvir a delegada dar a ordem de prisão, o médico se mostrou surpreso quando soube que havia um vídeo provando o estupro. Ele não prestou depoimento, o que fará apenas na Justiça, hoje, em audiência à tarde, segundo o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro informou que colabora com a investigação e que repudia "veementemente" a conduta do médico. Uma sindicância interna será aberta para investigação do caso. O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) também foi notificado e abriu um processo para expulsar Giovanni.

O médico, formado em 2017 pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), trabalhou em pelo menos 10 hospitais públicos e privados. Em abril, concluiu a especialização em anestesia

A direção da unidade de saúde onde ocorreu o estupro disse, em nota, que "a equipe do Hospital da Mulher está prestando todo apoio à vítima e à sua família. Esse comportamento, além de merecer nosso repúdio, constitui-se em crime, que deve ser punido de acordo com a legislação em vigor".

O advogado de Giovanni declarou que se manifestará após ter acesso na íntegra aos depoimentos e provas produzidas: "A defesa alega que ainda não obteve acesso na íntegra aos depoimentos e elementos de provas que foram produzidos durante a lavratura do auto de prisão em flagrante. A defesa informa também que após ter acesso à sua integralidade, se manifestará sobre a acusação realizada em desfavor do anestesista Giovanni Quintella".

REDES SOCIAIS O médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra ganhou milhares de seguidores nas redes sociais após sua prisão. Antes, o seu perfil no Instagram tinha 365 seguidores. Logo após a divulgação do caso, chegou à marca de 11 mil em poucas horas.

Em postagens no Instagram, o médico mostrava sua rotina na medicina com posts motivacionais, com seus avanços profissionais e mensagens positivas. Em uma delas, ele escreve: "Vocês ainda vão ouvir falar de mim".

Na primeira postagem do perfil, Giovanni conta que desde pequeno sempre sonhou em ser médico, e que a página serviria para "mostrar algumas experiências na vida e o dia a dia do médico anestesista e desmistificar que anestesia é ruim ou assustadora e mostrar o papel importante dentro da equipe cirúrgica".

Em fotos do anestesista nas redes sociais, pessoas revoltadas com o caso comentam que estão enojadas e pedem justiça. Uma delas escreveu: "Deve ter abusado até dos bebês". Em outra postagem, o suspeito de estupro escreve que "conhecimento nunca é demais, sabedoria é afrodisíaco", enquanto participava de um treinamento avançado de vida em anestesia, certificado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA).

Com a finalidade de incentivar os seguidores que pretendem seguir na mesma área da anestesia, Giovanni incentiva e orienta: "Sempre de cabeça erguida e sorriso. Pq faço o que eu gosto. E hoje estou aqui, colhendo os frutos".

* Estagiária sob supervisão da editora Vera Schmitz

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Ao ser preso, Giovanni Quintella Bezerra ficou surpreso quando a delegada disse que havia um vídeo que mostrava seus atos na sala de cirurgia

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Relatório produzido pela consultoria Eletros revelou que as compras de eletrodomésticos como geladeiras, fogões e televisões caíram 24% em cinco meses de 2022"

NEM COPA DO MUNDO IMPULSIONA VENDA DE TVS

BETO NOVAIS/EM/D.A PRESS - 26/12/2008

Em ano de Copa do Mundo, as vendas de eletrodomésticos sempre disparam. Desta vez, contudo, poderá ser diferente. Um relatório produzido pela consultoria Eletros revelou que as compras de eletrodomésticos como geladeiras, fogões e televisões caíram 24% nos cinco primeiros meses de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado. Os motivos são os mesmos de sempre: inflação alta, queda de renda, crédito caro. Ou seja, a culpa é da crise econômica. Espera-se alguma retomada no segundo semestre, mas de baixa intensidade. Não é o único segmento que tem decepcionado. As vendas de smartphones também estão empacadas no Brasil. Segundo projeção realizada pela consultoria IDC, elas deverão terminar o ano no zero a zero, repetindo o desempenho de 2021, que já havia sido fraco (queda de 6,1% em relação a 2020). A esperança do setor é que a ativação do sinal 5G estimule um número maior de consumidores a trocar os aparelhos.

EMPRESÁRIOS SÃO EXPULSOS DE GRUPO DE WHATSAPP

A intolerância política não está em alta apenas nas ruas, mas também nos grupos de WhatsApp. Um deles, formado por mais de uma centena de empresários, expulsou ontem dois participantes que defendiam a ideia que o Brasil não tem mais jeito e o único caminho é pegar o avião mais próximo. Tudo começou quando os dois executivos elencaram as mazelas brasileiras. Eles foram repreendidos, acusados de falta de patriotismo e até de serem "comunistas", seja lá o que isso signifique hoje em dia.

DIVULGAÇÃO - 26/12/17

PREJUÍZOS SOBEM, MAS EXECUTIVOS GANHAM MAIS

A piora dos balanços contábeis das empresas nem sempre é um impeditivo para que seus executivos aumentem os próprios ganhos. Em assembleia geral extraordinária, a Via, ex-Via Varejo e dona das marcas Casa Bahia e Ponto, estabeleceu o pagamento de até R$ 105 milhões a diretores e conselheiros em 2022, o que representará um acréscimo de 35% sobre o ano passado. Não custa lembrar: nos últimos doze meses terminados em março, a empresa teve prejuízo líquido de R$ 459 milhões.

MERCADO PAGO RECEBE US$ 233 MILHÕES DO GOLDMAN SACHS

O Mercado Pago, braço de pagamentos do Mercado Livre, recebeu US$ 233 milhões de uma nova linha de financiamento do banco americano Goldman Sachs. Pouco menos da metade desse valor (US$ 106 milhões) será destinada à ampliação da capacidade de crédito para pessoas físicas e pequenas e médias empresas (PME) no Brasil, enquanto os outros US$ 127 milhões serão investidos no México. Nos últimos dois anos, o Goldman Sachs injetou aproximadamente US$ 460 milhões na fintech.

RAPIDINHAS

- A União Europeia avança para tornar o trânsito mais seguro. Nesta semana, todos os carros vendidos no bloco econômico terão três novos sistemas de segurança: bafômetro, limitador de velocidade e caixa-preta. A partir de 2024, ônibus, vans e caminhões contarão com os mesmos equipamentos. Espera-se que as inovações reduzam as fatalidades em 50%.
- As mulheres têm presença limitada na indústria dos investimentos. Elas respondem por 23% dos profissionais que possuem o Certified Financial Planner (CFP), a certificação nacional exigida para planejadores financeiro. E só 11% têm o certificado internacional Chartered Financial Analyst (CFA).
- As montadoras têm encontrado uma barreira pra acelerar as vendas de carros: os índices de reprovação de financiamentos. Atualmente, só 40% dos pedidos são aceitos – é um dos percentuais mais baixos da história. De janeiro a junho, foram licenciados 918 mil veículos no país, queda de 14,5% diante dos seis primeiros meses de 2021.
- A desenvolvedora de projetos de créditos de carbono Carbonext recebeu um aporte de R$ 40 milhões da Shell Brasil, que passou a ser sua sócia. Recentemente, a empresa havia captado R$ 30 milhões em uma rodada realizada por cerca de 20 investidores. A ideia é que os recursos sejam usados em ações de preservação ambiental.

R$ 100 milhões

é quanto os produtores de frutas do Nordeste perderam com as chuvas que desabam sobre a região desde maio, segundo cálculos do Ministério da Agricultura

JOHN THYS/AFP - 9/6/22

"Minha humilde avaliação é a de que as criptomoedas não têm valor algum"

■ Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu

■ VAREJO

Pesquisa da Associação Mineira de Supermercados mostra redução em maio, mas no ano o indicador registra aumento de 7,69%. Setor está com desempenho acima da meta de 2022

Índice de consumo cai 4,4%

ROGER DIAS

O Índice de Consumo dos Lares Mineiros encerrou o mês de maio com queda de 4,4% no comparativo com abril. A pesquisa foi divulgada ontem pela Associação Mineira de Supermercados (Amis) e mede a variação do consumo nos setores de varejo e atacado em todo o estado. Em relação ao mesmo período de 2021, porém, o índice registrou aumento de 7,18%. No acumulado do ano, a demanda chegou a 7,69%, o que significa tendência de recuperação na economia.

A retração em maio no comparativo com abril é explicada por uma "tradição" nos supermercados mineiros. "A demanda ocasionada pela tradição da Semana Santa, incluindo a Páscoa, elevou a base da comparação do mês de abril. Daí a queda em maio, o que é absolutamente normal quando há esse comparativo", afirma o presidente-executivo da Amis, Antônio Claret Nametala.

Ele relata que a queda do desemprego no Brasil significa uma confiança a mais para o consumidor ir às compras. De acordo com o IBGE, a desocupação atingiu 9,8% no trimestre encerrado em maio, menor índice do período desde 2015. "O fato de o trabalhador poder contar com um emprego formal proporciona a ele mais segurança para suprir as demandas. E, com as taxas de juros mais altas, que inibem a compra de bens duráveis e semiduráveis, essa intenção de consumo é transferida para o varejo supermercadista", explica Claret.

EXPECTATIVA Em 2022, o mês de janeiro foi o que registrou maior variação negativa do índice – houve retração de 21,96% frente a dezembro, que tradicionalmente é impulsionado pelas vendas no período do Natal. Segundo Claret, o crescimento das vendas está acima da meta prevista pela Amis. "Temos expectativa de crescer 3,2% em 2022. O acumulado está bem acima, mas achamos que isso se ajusta um pouco. Temos um ano com muitas atividades no segundo semestre, o que pode interferir um pouco nos resultados", diz.

Claret comenta também sobre a expansão do comércio varejista nos supermercados em 2022. "Nosso setor não parou, até porque não poderia mesmo. Tínhamos de levar tranquilidade às famílias na questão do abastecimento. Toda vez que se falava em fechamento o consumidor já buscava ir às lojas. A expansão do setor continua sendo feita. Tivemos no ano passado 106 lojas inauguradas em todo o estado, um número bem acima do que traçamos. Em 2022, a gente já volta para 85. Temos uma ocupação em todo o estado, e nosso interior é pujante", destaca.

A Amis também divulgou números conforme as regiões de Minas. A queda no índice de consumo em maio foi verificada em todas as regiões. Porém, nenhuma alteração significativa em relação à média estadual. A região mais impactada foi a de Triângulo/Alto Paranaíba (-5,15%), praticamente igual à Norte/Noroeste, com o segundo maior resultado negativo (-5,12%). O Sul teve a menor retração, de 4,08%, enquanto a Central retrai u 4,09%

Preço da gasolina tem queda de 20%

VINÍCIUS PRATES*

Após a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o preço da gasolina caiu significativamente em Belo Horizonte. Pesquisa do Mercado Mineiro, mostra que, em comparação com o último mês, o combustível teve uma redução de 19,99%, equivalente a R$ 1,49. O valor médio encontrado anteriormente era de R$ 7,44 e atualmente R$ 5,95. O levantamento de preço foi realizado entre os dias 7 a 10 de julho, em 180 postos em Belo Horizonte e região metropolitana, e comparou os preços com o levantamento do dia 10 de junho. A pesquisa indica que, nos postos de combustíveis pesquisados, o menor preço encontrado para a gasolina foi de R$ 5,64 e o maior de R$ 6,65, variação de 17,91%.

Segundo o economista e coordenador do Mercado Mineiro e aplicativo ComOferta, Feliciano Abreu, é o momento dos consumidores ficarem atentos aos preços e estimular ainda mais a concorrência. "Privilegiando os postos mais baratos e pedindo sempre a nota fiscal e verificando os valores pagos nos impostos", destaca. Para os motoristas que optam pelo etanol a notícia também é boa. O preço médio do combustível caiu 9,16%, ou seja, R$ 0,47, no último mês. O valor médio era de R$ 5,17 e passou a ser de R$ 4,70. O menor preço encontrado entre os postos pesquisados foi de R$ 4,48 e o maior de R$ 5,15, variação de 14,96%.

Com a queda no preço da gasolina, o etanol não é mais viável para o consumidor, situação diferente de duas semanas atrás. Atualmente, quando comparamos os preços médios, o etanol corresponde a 79% do preço médio da gasolina comum. O motorista de aplicativo Ernane Costa, 39, comentou sobre a redução dos valores do combustível. "Tenho colocado um pouco a mais. A situação melhorou, pois, estamos gastando menos. Antes, por dia, eu tinha o custo de R$ 100 com o álcool, mas agora o valor em média está R$ 70", disse.

Ele explica que, apesar dos preços dos combustíveis caírem, espera que a medida também afete outros setores da economia. "Já deu uma melhorada, mas esperamos um alívio nas compras normais, como o supermercado", afirmou.

DIESEL Com um aumento significativo, o cenário para o diesel é totalmente diferente. Nos últimos 30 dias o preço médio do litro do combustível subiu 9,94%, isto é R$ 0,69. Antes, o preço médio era R$ 6,94 e atualmente é de R$ 7,63. Conforme o levantamento, de janeiro de 2021 a junho de 2022, o preço médio do Diesel s10 subiu 98%, aumento de R$ 3,78. O preço médio que era R$ 3,85 atualmente é R$ 7,63. O menor preço do litro do diesel encontrado durante o levantamento foi de R$ 7,24 e o maior R$ 8,09, variação de 11,74%. Já o m³ do Gás Natural veicular está com preço médio de R$ 5,19, custando de R$ 5,17 até R$ 5,29.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Jociane Morais

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Com redução do ICMS, valor recua R$ 1,49 no mês, enquanto etanol teve queda de 9,16%, mas diesel aumentou 9,94%

TRANSPORTE COLETIVO

Prefeitura informa quitação da primeira parcela às empresas, que devem aumentar viagens. População poderá fiscalizar a prestação dos serviços

PBH paga subsídios e usuário espera melhora

Mariana Costa

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que efetuou, ontem, a primeira parcela do subsídio de R$ 237,5 milhões às empresas do transporte coletivo da capital. O valor pago foi de R$ 90 milhões para as empresas de transporte convencional e R$ 4,371 milhões para o transporte suplementar. Os recursos correspondem aos meses de abril a junho.

Feito o repasse da primeira parcela, as empresas têm 24 horas para ampliar as operações em 15%, passando das atuais 16.698 para 19.203 viagens em dias úteis. Já no período noturno, entre a 0h e as 3h59, o número deve passar de 125 para 528. Em 27 de julho, após 15 dias desse primeiro repasse, está previsto um novo aumento, desta vez de 30% na frota, alcançando 21.708 viagens diárias. O descumprimento de qualquer cláusula implicará suspensão do subsídio.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH) não confirmou o recebimento do pagamento. A entidade informou, em nota, que "todas as empresas associadas já estão preparadas para cumprir a lei, ampliar o número de viagens e realizar as mudanças necessárias nos quadros de horário". Ainda segundo o Setra-BH, os novos horários já foram enviados e aprovados pela BHTrans e estão disponíveis para os passageiros desde ontem, nas estações BHBus, pelo aplicativo BHBUS+ e dentro dos veículos.

Já a PBH informou que a fiscalização do cumprimento da lei será feita no Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) em tempo real e por fiscais que estarão nas ruas e nos terminais de ônibus. A partir de hoje, os usuários também vão poder denunciar problemas no transporte público por meio do aplicativo de mensagem WhatsApp no número (31) 98472-5715.

De acordo com a prefeitura, as informações referentes à fiscalização serão disponibilizadas a partir de hoje no Portal da PBH e atualizadas diariamente. Os dados serão referentes aos cinco dias anteriores. "Essa defasagem vai ocorrer para que se tenha o tempo necessário para a análise e consolidação dos dados coletados ao longo do dia para alimentação do sistema de divulgação."

ESPERANÇA A passageira Shirley Rodrigues, de 51 anos, pega duas linhas de ônibus para ir e outras duas para voltar do trabalho, de segunda a sexta-feira, e reclama da qualidade do transporte coletivo da capital. "Os ônibus demoram muito pra passar e muitas mulheres esperam no ponto. Quando o ônibus vem já está lotado porque pegou passageiros em outros pontos. Às vezes nem tem como entrar e eu acabo pegando o táxi-lotação."

Mas Shirley diz que prefere o ônibus, pois paga a passagem com o cartão que recebe da empresa. Ela afirma que com os veículos cheios, as mulheres muitas vezes são vítimas de assédio. "A gente não pode nem reclamar, às vezes. Os passageiros têm que entrar pela porta traseira, o motorista fica constrangido mas precisa levar as pessoas para trabalhar. Vira uma bagunça, já vi briga."

A passageira está esperançosa de que a qualidade do serviço melhore a partir de amanhã, com o aumento do número de viagens. "Eu acho que pode (melhorar). Quando eu entrei nesse emprego, mesmo durante a pandemia, essa linha de ônibus era uma maravilha." Segundo ela, depois que houve a redução de circulação da frota é que a situação piorou. Shirley afirma que não sabia do canal para os usuários denunciarem problemas no transporte público por meio do WhatsApp.

A promotora de vendas Elisângela Helena, de 36, também utiliza o transporte público diariamente para ir ao trabalho. "Eu pego mais ou menos uns 10 ônibus por dia." Ela mora em Contagem e também reclama da qualidade do serviço em BH. "É péssimo. O ônibus demora para passar e quando passa vem muito cheio. Às vezes, a gente costuma ir até na porta, de tão lotado."

Elisângela avalia que o aumento das viagens já melhora bastante a situação dos usuários do transporte público na capital. Ela também não tinha conhecimento do canal para reclamações, mas diz que pode ser uma boa iniciativa.

"Se eles realmente tomarem alguma atitude com relação à reclamação que a gente fizer."

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Shirley Rodrigues reclama da demora e da lotação dos ônibus, o que, segundo ela, favorece o assédio

VARÍOLA DOS MACACOS

Minas já tem 18 casos

Leonardo Godim*

Os dados sobre a disseminação da varíola dos macacos em Minas Gerais foram atualizados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). São 18 casos confirmados, após exames laboratoriais da Fundação Ezequiel Dias (Funed). Oito suspeitas ainda estão em investigação. Belo Horizonte concentra 83% dos casos, 15 do total. Outros dois são de Sete Lagoas e um de Governador Valadares. Minas Gerais é o terceiro estado com maior incidência do vírus no Brasil, atrás de São Paulo (158 casos) e Rio de Janeiro (34).

A secretaria informou também que 14 suspeitas foram descartadas. Oito seguem em investigação, em Belo Horizonte (4), Almenara (1), Três Corações (1), Betim (1) e Porteirinha (1). Todos os contaminados são homens entre 22 e 46 anos. O local provável de contaminação de 15 dos casos foi São Paulo, e dois no exterior. Um dos casos confirmados ainda não tem local provável de contaminação definido e está em investigação. O quadro dos pacientes que contraíram a doença é estável, e todos estão em isolamento domiciliar, informou a SES.

A varíola causada pelo vírus hMPXV (human monkeypox virus, na sigla em inglês), do gênero *Orthopoxvirus*, causa uma doença mais branda do que a varíola smallpox, erradicada na década de 1980. Trata-se de uma doença viral transmitida pelo contato próximo com uma pessoa infectada e com lesões de pele. O contato pode ser por abraço, beijo, massagens ou relações sexuais.

Para a prevenção, deve-se evitar o contato próximo com a pessoa doente até que todas as feridas tenham cicatrizado, assim como com qualquer material que tenha sido usado pelo infectado. Também é importante a higienização das mãos, lavando-as com água e sabão ou utilizando álcool em gel.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

SERRA DO CURRAL

Justiça suspende atividade até 5ª

Bernardo Estillac

A Justiça suspendeu as atividades da Taquaril Mineração S.A. (Tamisa) na Serra do Curral até quinta-feira. A decisão, publicada na noite de domingo, atende a uma ação movida pelo ex-deputado estadual e ex-vice-prefeito de BH Paulo Lamac (Rede), que aponta que a atuação da mineradora representa risco a um patrimônio natural, cultural e histórico. O responsável pela decisão foi o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de Belo Horizonte, Michel Curi e Silva, que marcou uma audiência de conciliação para a quinta-feira, às 15h. O magistrado intimou Lamac e o governador Romeu Zema (Novo) ou o advogado-geral do estado a comparecerem à reunião.

Não havendo acordo entre as partes após a reunião de conciliação, o juiz informou que decidirá se mantém ou não a ordem de suspensão das atividades da Tamisa. Na decisão favorável à ação de Lamac, o juiz citou um trecho do pedido do ex-deputado em que são apontadas violações ao Plano Diretor de Nova Lima, onde fica a mina, e detalha a estrutura pretendida pela Tamisa no local. "O projeto da Tamisa viola as regras urbanísticas previstas no Plano Diretor de Nova Lima – legislação responsável por nortear a ocupação dos espaços da cidade", escreveu.

Em nota, a Tamisa informou que recebeu com surpresa a notícia da decisão judicial que determina a paralisação das atividades da empresa proferida em uma ação da qual não faz parte. A mineradora voltou a afirmar que cumpriu todas as exigências legais para obter as licenças para o empreendimento na Serra do Curral e que, em momento oportuno e caso seja acionada pelo Poder Judiciário, comprovará a atuação dentro das normas.

O primeiro dia de fiscalização de empreendimentos na Serra do Curral resultou na constatação de 10 intervenções acontecendo sem a documentação exigida pelos órgãos ambientais. A operação, realizada em conjunto pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e a Polícia Militar do Meio Ambiente (PMMA), inspecionou 16 dos 23 alvos previstos nessa segunda-feira (11/7). Os trabalhos se estendem até amanhã.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

ANCHIETA

1 LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Ap 2 anos uso, próx. Igreja São Mateus, 3qtos, suíte, vazio, 3vgs, elevador, RB 1550
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suítes, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suíte, elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND. VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2 const.dec. rústica fácil acess. 4stes RB1535 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO
ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[DIVERSOS]

Orações

13 ALMAS
Agradeço de todo coração a graça alcançada!
A.M.S.C.

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

RELAX 3375-7912
Paula mulata, clitores grande toda liberal BairroDom Cabral

RELAX 3375-7912
Peluda Mila coroa 40a cli gde chuvas e inversoes at.h e m

Após dois anos com movimento de turistas prejudicado no mês de julho, cidades como Ouro Preto se preparam para a "estação da retomada". Festivais voltam a dominar o calendário

UM INVERNO PARA REAQUECER OS NEGÓCIOS

NO PRIMEIRO RECESSO DE JULHO SEM MAIORES RESTRIÇÕES DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, CIDADES INVESTEM EM EVENTOS E INDÚSTRIA TURÍSTICA SE MOBILIZA PARA RECUPERAR O TEMPO PERDIDO

MARINA PROTON

Inverno, frio e férias: acombinação ideal para quem curte baixas temperaturas e deseja visitar cidades históricas de Minas Gerais tem neste mês um atrativo a mais. Será o primeiro período de recesso escolar em julho sem restrições mais intensas desde o início da pandemia de COVID-19, o que desperta em prefeituras e comerciantes de locais turísticos a expectativa de casa cheia e aumento de receita.

Em três dos destinos mais procurados por turistas no estado, a ocupação em hotéis já está entre 60% a 90% no mês, chegando próximo ao máximo nos fins de semana. E além das atrações tradicionais de cada destino, há ainda programações planejadas especialmente para o período, o que ajuda a atrair inclusive quem vem de longe.

É o que conta o secretário de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer de Tiradentes, Christian Silveira Bastos. "O próprio frio já atrai pessoas para a cidade de forma orgânica, mas a gente ainda tem outras ações. A expectativa para este ano é muito boa, principalmente nos fins de semana", avalia.

Na cidade da Região Central de Minas, distante 225 quilômetros de Belo Horizonte, há eventos programados durante todo o mês de julho. Muitos deles, inclusive, gratuitos. "Preparamos atrações no Centro Cultural, apresentações de bandas na praça da cidade e shows", explica o secretário. Integram o calendário cultural de inverno o 2º Festival Barroco, exposições de arte, espetáculos musicais e serestas tipicamente mineira.

Em outro município histórico, bem próximo a Belo Horizonte e muito escolhido por famílias e casais, o mês de julho é ainda mais especial. A 89 quilômetros da capital, Ouro Preto, aniversariante do início do mês (8/7), também preparou um calendário especial para receber os visitantes.

A cidade do ouro e da inconfidência tem de volta o Festival de Inverno de modo presencial, com programações marcadas até amanhã. A sequência de eventos, que incluem o Marte Festival nos últimos dias do mês, ajuda a colocar o município novamente no roteiro dos viajantes e traz esperança para quem depende do turismo.

"Julho se destaca pela continuidade das atrações em todos os dias da semana, atraindo não só turistas de locais mais distantes, mas também visitantes de cidades vizinhas, fomentando o comércio e não só recompensando a perda dos últimos dois anos, como também ofertando emprego, gerando renda e novos investimentos", enumera o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto (Aceop), Natalino Figueiredo.

DIAMANTINA Cidade de Juscelino Kubitschek, conhecida pela riqueza histórica e belezas naturais, Diamantina também tem calendário farto para quem gosta de cultura e boa música. Além da famosa Vesperata, que em julho ocorrerá no próximo sábado (16) e no último do mês (30), o município oferta festivais e retoma projetos antigos que estavam parados devido à pandemia.

"Temos música na praça todo fim de semana, feiras, além de apresentações teatrais e a volta do Café no Beco, que é um projeto antigo e estava parado. Aliado a isso, entra a oferta musical dos bares e restaurantes, que também têm programação diferenciada", afirma a secretária de Cultura, Turismo e Patrimônio, Márcia Betânia.

Ela destaca ainda a importância do período para a retomada da economia local. "Os dois últimos anos foram terríveis. O que a gente viveu não tem comparação. A cidade estava praticamente vazia, todos com muito receio. Agora, a gente já percebe o pessoal passeando, visitando monumentos, instituições já conhecidas, além das nossas igrejas", conclui.

COM SABOR DE RETOMADA

A movimentação na economia proporcionada pelos turistas esperados no período de férias de julho também é considerada essencial para dois dos setores mais afetados nos últimos dois anos: o hoteleiro e o de bares e restaurantes. A expectativa para o período, que este ano vai além dos lucros, é recuperar parte do tempo perdido.

"Sempre foi um mês atípico e acredito que possamos recuperar um pouco do que deixamos de ganhar nestes dois anos. Fomos um dos setores mais afetados e ainda estamos sendo, porque, de uma certa forma, a falta de produtos e insumos no mercado fez com que tudo aumentasse. Então, a viagem de julho para todos os destinos está mais cara", considera o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no Campo das Vertentes, Rummenigge Zanola, também proprietário do Baruk Choperia, em Tiradentes.

A opinião é compartilhada pela diretora da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Minas Gerais (Abih-MG), Carolina Drumond. "As férias de julho, atreladas às programações que as cidades oferecem nesta época do ano, são fatores fundamentais para a retomada da hotelaria. E ver o turismo voltando e enxergar a vontade das pessoas de viajar e retomar suas vidas é um grande demonstrativo de que temos condições de, gradualmente, voltar aos patamares pré-pandêmicos", avalia.

Opções para curtir o frio da Mantiqueira

PORTAL TERRA DO MANDU*

Julho é um período tradicionalmente importante para o turismo nos municípios que rodeiam a Serra da Mantiqueira, no Sul de Minas. Não só por ser mês de férias escolares, mas também pelo frio, que atrai mais turistas para a região, onde geadas costumam dar espetáculos extras em certas localidades, durante as manhãs.

Após dois anos e meio de pandemia, prefeituras apostam em festivais de inverno e muita música para atrair os visitantes em 2022. A programação começou ainda em maio e foi intensificada com a chegada do inverno. A expectativa é de grande público nos fins de semana até o fim do mês.

Colada em Campos do Jordão/SP, a cidade de Delfim Moreira, no alto da Serra da Mantiqueira, é uma das que são muito procuradas pelos apaixonados por baixas temperaturas. A cidade reivindica o título de mais fria do estado, "vencendo" Maria da Fé e o distrito de Monte Verde, que fica em Camanducaia.

"O Bairro do Charco é a localidade habitada mais fria do Sudeste do Brasil, a 1.712 metros de altitude. Ano passado, tivemos um destaque nacional com a incrível marca de -10°C", afirma Mateus Ribeiro, secretário de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer de Delfim Moreira.

Este ano, a cidade aposta na realização do 1º Festival de Inverno para atrair turistas, mostrando a riqueza da gastronomia e cultura da região, além de shows. Haverá trilha ecológica, turismo em espaços rurais, visita e degustação em olivais, oficinas gastronômicas de truta com pinhão, entre outras atrações, entre os dias 21 e 24.

MÚSICA E MALHAS Também no alto da serra, Bueno Brandão planejou eventos para todos os fins de semana do mês. A programação do "Inverno nas Montanhas", que começou com o 32º Arraiá do Zé Bagunça, entre os dias 8 e 10, inclui o Festival de MPB – Canto Místico, em dois fins de semana, com shows de rock cover e encerrando com a festa do padroeiro da cidade, Senhor Bom Jesus, em 6 de agosto. No mesmo período, também acontece o Tour Gastronômico – Sabores das Montanhas, com a participação de 20 empreendimentos da área gastronômica.

Para Douglas Coltri, diretor de turismo de Bueno Brandão, a retomada desses eventos significa uma injeção significativa de recursos na economia da cidade, além de contribuir para o desenvolvimento da região, uma vez que as pessoas têm a opção de conhecer municípios vizinhos, enquanto dura a programação. Isso porque as cidades do Circuito das Malhas (Ouro Fino, Borda da Mata, Inconfidentes, Jacutinga e Monte Sião) estão muito próximas de Bueno Brandão, sendo uma opção para os turistas.

Além disso, os departamentos de Administração e Planejamento e de Obras da Prefeitura de Bueno Brandão apostaram no projeto Caminho das Flores, com a instalação de 60 floreiras, totalizando 420 vasos, em ruas da entrada da cidade. O objetivo é embelezar o município e atrair ainda mais turistas.

NATUREZA E CULTURA Gonçalves é outro entre os destinos mais procurados nos dias frios. Com mais de 30 pousadas na zona rural, oferece muitas paisagens para se contemplar. Tem cachoeiras de águas cristalinas, rios e picos que chegam a até 2.100 metros de altitude. Contando com o charme de casarões antigos, a cidade sedia, até o fim do mês, o Festival de Inverno, com programação diversificada entre apresentações culturais e muita gastronomia.

(Iago Almeida/ Especial para o EM)

TOM ARAÚJO/DIVULGAÇÃO

Paisagens deslumbrantes e clima de montanha dão o tom das opções de descanso no Sul de Minas

Eterno charme do point da estação

O título de local mais conhecido e, consequentemente, mais procurado para o turismo de inverno em Minas Gerais segue com o distrito de Monte Verde, no município de Camanducaia, no Sul de Minas, a 459 quilômetros de Belo Horizonte. O lugar já recebeu os títulos de Melhor Destino de Inverno e Melhor Destino de Romance do país.

O período de frio já é, normalmente, a alta temporada para os hotéis e pousadas do distrito. E a previsão de geadas para este ano fez a busca por hospedagem aumentar em 30%, segundo a Agência de Desenvolvimento de Monte Verde e Região (Move).

"Além do setor de hospedagem, as empresas de passeio registraram aumento no número de interessados nos últimos dias. Por isso, é importante que quem deseja aproveitar o frio em Monte Verde já faça sua reserva com antecedência", afirma Rebecca Wagner, presidente da Move.

Para auxiliar o turista, o Portal Visite Monte Verde mantém uma lista de hospedagens, passeios e atrações da região. Para este mês, está programado também o Festival de Inverno, com diversos espetáculos culturais de teatro, dança, música e circo.

Até 14 de agosto, o calendário prevê três eventos: Amor nas Montanhas, Inverno nas Montanhas, e Gastronomia Mineira nas Montanhas, todos organizados pela Move. A expectativa é receber cerca de 600 mil pessoas e movimentar R$ 200 milhões na economia.

TOM ARAÚJO/DIVULGAÇÃO

Para quem gosta de frio, Monte Verde, no município de Camanducaia, é destino certo

Nos últimos anos, o distrito se tornou destino certo também para a prática de mountain bike. Com diversas opções de trilhas e de passeios guiados, o lugar faz parte do Circuito Serras Verdes de Cicloturismo, criado para conectar, por meio do pedal, 20 municípios da Serra da Mantiqueira em percursos com belíssimas serras, campos, vales e matas.

"Temos visto que Monte Verde tem sido buscada muito por esse público por ter várias trilhas. Mesmo as estradas que cortam a região têm uma natureza muito bonita, com várias paradas interessantes, vários locais para conhecer. Então, o público de bike também é muito bem-vindo e tem ficado muito feliz com o que proporcionamos por aqui", enfatiza Rebecca Wagner. (IA)

FÉRIAS ESCOLARES

Depois da tragédia de janeiro, com queda de rocha em cânion, Furnas investe para dar tranquilidade a turistas e espera que julho marque início de nova era de prosperidade

ONDA DE EXPECTATIVA NO "MAR DE MINAS"

Márcia Maria Cruz

A represa da hidrelétrica de Furnas foi instalada como alternativa energética para o Brasil, em franco crescimento do fim da década de 1950. Além de ser uma das maiores obras de engenharia da época, a ação visionária do presidente Juscelino Kubitschek (1902-1976) permitiu a criação do "Mar de Minas", que se tornou a base da economia de 34 municípios do entorno. Mas, quase sete décadas depois, o complexo enfrenta um desafio para se manter como um dos principais pontos turísticos do estado.

A tragédia de janeiro, quando a queda de uma rocha em um dos cânions mais visitados do lago vitimou 10 pessoas, e um acidente entre barcos que resultou em mais duas mortes, em junho, trouxeram tristeza e comoção. As imagens do rompimento no paredão, que correram a internet e redes sociais, geraram um temor, receoso pelo desastre com as embarcações. Uma crise na sequência de um longo período de queda de movimento determinado pela pandemia de COVID-19, que abalou o turismo em todo o planeta.

A comunidade luta para dar a volta por cima e demonstrar que os cânions, que fazem pulsar a economia da região, não podem ser motivo de medo. O esforço é apoiado por inquérito da Polícia Civil, que concluiu que o incidente em janeiro resultou de um evento natural, atestando não ter havido negligência com a segurança. Com base nessa conclusão, empresários criaram a Capitólio em Movimento, organização da sociedade civil cuja meta é alavancar o turismo na região.

O fascínio pela região se deve em grande parte à beleza dos cânions, e moradores das cidades do Lago de Furnas reconhecem a importância deles. Em torno dessas maravilhas da natureza gira o turismo, mas também é da represa que muitas famílias tiram o sustento, seja na atividade pesqueira, seja em postos de trabalho, desde a operação dos barcos às pessoas que atendem nos bares flutuantes, passando pelos que produzem a "bala do tropeiro", lembrancinha para quem visita Capitólio.

Beleza de quedas d'água e bares flutuantes estão entre os trunfos do turismo na região

A gratidão aos cânions é tão grande que, em 2020, a empresária Ana Maria de Oliveira Pádua criou um prato para homenageá-los, o "Filé nascente das Gerais" – feito com tilápia, peixe criado por produtores locais, envolta no bacon. "Temos consciência da força dos cânions, criamos esse medalhão em forma de rocha, realmente muito sedimentada, e desse medalhão sai um creme de palmito, que representa a cachoeira que forma o Lago de Furnas", afirma.

Há 59 anos, a família de Ana está à frente do Turvo, restaurante que fica às margens do lago e é um dos mais tradicionais da cidade de Capitólio. Antes do incidente de janeiro, o estabelecimento chegou a comercializar 1 mil quilos de traíra e 800 mil quilos de tilápia por mês. Pratos que garantem o sustento de muitos dos moradores locais, já que a produção de peixes faz parte das atividades familiares da região. Somente em Capitólio, há quatro peixarias registradas para a produção de tilápia, com 30 pessoas envolvidas.

Ana Maria cresceu no entorno do Lago de Furnas. Nasceu em São João Batista do Glória e, hoje, mora em São José da Barra e trabalha em Capitólio. "Os cânions são âncoras para toda a região. Temos consciência do quanto Capitólio é responsável por outras cidades próximas, na rede hoteleira, na gastronomia, no comércio em geral", diz.

Ana ainda se emociona ao falar da tragédia do início do ano, que gerou muita comoção, mas defende a segurança do turismo no local. "O que aconteceu foi um incidente da natureza", afirma. "A queda da rocha foi muito forte para Capitólio, para todo e qualquer segmento. Mas acredito na retomada. Já percebemos procura pela região", observa, estimando um aumento de 25% no fluxo de visitantes.

GEÓLOGOS FAZEM VISTORIAS DIÁRIAS

Desde o incidente do início do ano, uma equipe de geólogos faz vistoria diária nos cânions mais visitados. Eles chegam por volta das 7h e percorrem toda a extensão dos paredões, no período de duas horas. Às 9h, a região se abre para a visitação.

Em um passeio de três horas, é possível conhecer, além dos cânions, atrações como a Lagoa Azul, a estrutura da hidrelétrica e barzinhos flutuantes. "Já era superseguro. A gente aprimorou as medidas de segurança, com o monitoramento diário da entrada dos cânions por uma equipe de geólogos, fiscalização, uso de coletes, capacetes, atuação da Marinha na fiscalização e monitoramento da Defesa Civil. Está mais seguro do que já era", diz Marco Antônio da Silva, proprietário da empresa de turismo FMS Capitólio. Segundo ele, a expectativa é de que o movimento esteja normalizado no próximo verão, ou bem próximo do normal.

AVENTURA Somada às belezas naturais, a aventura é uma das apostas para a retomada do turismo na região do Lago de Furnas. Para isso, a receita é um misto de atrativos que combina canionismo, tirolesa, balonismo e outras atividades movidas a adrenalina. Opções que permitem contemplar do alto o encanto dos cânions, com os diferentes tons de azul do Lago de Furnas.

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS - 14/1/22

Com inspeções diárias de equipe de especialistas e apoio da Marinha, visitas a cânions seguem como grande atração em Capitólio

Uma riqueza que pode ser admirada no circuito de ida e volta de 600 metros de extensão da tirolesa em cima dos cânions. São 40 segundos que parecem muito mais quando se admira a exuberância da região a uma altura de 100 metros. "Estamos com esse projeto para tornar este um dos pontos turísticos mais visitados do estado", afirma Matheus Henrique Turri, gestor de aventura no Parque Mirante dos Canyons.

Para quem prefere menos adrenalina, toda a beleza pode ser contemplada dos mirantes. O Mirante Escondido fica em uma plataforma suspensa a 50 metros de altura, de onde se avistam duas cachoeiras. A ponte de 40 metros de altura e 100 metros de comprimento que atravessa os cânions é outra atração. Os organizadores garantem que todos os pontos de segurança são checados em detalhes para dar tranquilidade a quem opta pela aventura e a quem fica na contemplação.

Capitólio também conta com um circuito de quedas d'água. Duas belíssimas são a Cachoeira da Pedra Ancorada e a Cachoeira da Capivara. Nesse circuito, os visitantes podem se refrescar em águas cristalinas que formam ofurôs e piscinas naturais.

Circuito das Águas projeta recuperação

Portal Terra do Mandu*

As cidades que formam o Circuito das Águas, no Sul de Minas, projetam que este mês será o melhor para o turismo desde a retomada da atividade, ainda em 2021. Em São Lourenço, principal destino da região, a estimativa é que em julho a economia ligada a atividades turísticas movimente cerca de R$ 15 milhões. Cada visitante deve gastar, em média, R$ 500 por dia para locomoção, hospedagem, alimentação, distração e compras. A cidade espera receber pelo menos 30 mil pessoas no mês.

"É o melhor momento depois da retomada do turismo. A vacinação avançada e casos que necessitam apenas de isolamento, sem internação em hospitais... Isso proporciona uma certa segurança para quem viaja", avalia o secretário de Turismo e Cultura de São Lourenço, Alexandre Melo.

Presidente da associação que reúne as 13 cidades do circuito, Filipe Condé, também secretário de Cultura e Turismo de Caxambu e vice-presidente do Conselho Estadual de Turismo, ressalta que "julho representa a consolidação da retomada do mercado do turismo, trazendo mais confiança". "As taxas de crescimento vêm sendo ampliadas em função das respostas que o mercado tem dado", afirma. De acordo com Condé, o estado teve uma curva maior de crescimento que a média nacional do setor.

ATRATIVOS As cidades do circuito são estâncias hidrominerais e oferecem diversos atrativos para os visitantes. Entre as opções de destaque estão os famosos parques das águas de Caxambu, São Lourenço, Cambuquira e Lambari.

Caxambu é considerada a mais tradicional estância hidromineral do país, e tem um conjunto arquitetônico e paisagístico de rara beleza. Há ainda festivais neste mês para atrair mais visitantes. Entre os dias 14 e 17, ocorre o Festival de Queijo, Café e Cachaça.

São Lourenço, além do Parque das Águas, que recebe milhares de pessoas todos os meses, tem atrativos como o passeio de maria-fumaça até Soledade de Minas, em trajeto de 10 quilômetros, com música ao vivo, além de voos de balão sobre a cidade e eventos, como o 8º São Lourenço Jazz e Blues, realizado na segunda quinzena do mês.

Em todo o circuito, são cerca de 10 mil leitos de hospedagem, com projeção de ocupação de 95% e picos de 100% para os períodos de 14 a 17 e de 21 a 24 de julho, dias que concentram os festivais de inverno.

Há ainda a opção de visitas a propriedades rurais e urbanas, como as rotas do café, do queijo, do azeite, da cerveja e as vivências rurais, nas fazendinhas. Nos roteiros, os visitantes têm de três a quatro dias cheios de programação.

APOSTA NA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

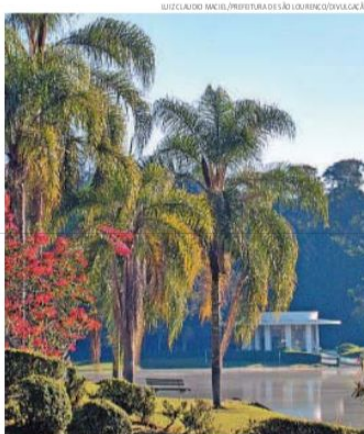
Para gestores do Circuito das Águas, o turismo local é impulsionado por ser alternativa diante da alta cotação de moedas estrangeiras, como dólar e euro, somada ao valor das passagens aéreas.

A pandemia também mudou o comportamento dos viajantes, avalia Filipe Condé. "A tendência é que as pessoas busquem experiências em ambientes naturais, em cidades menores. Locais que eles possam ter convivência segura em família ou em grupos de amigos", afirma o presidente do Circuito das Águas.

Ele também acredita que os turistas tendem a fazer mais viagens, e mais curtas, ao longo do ano. "Estamos no eixo Rio, São Paulo e Belo Horizonte, num raio de 350 quilômetros, o que facilita as viagens de carro", lembra Alexandre Melo, de São Lourenço.

TRABALHO E FUTURO Como parte do clima de otimismo, postos de trabalho que haviam sido perdidos durante a pandemia foram ocupados novamente, e já surgem vagas temporárias, com o reaquecimento do turismo.

Nesta temporada de inverno e férias de julho, o Circuito das Águas abre cerca de 750 oportunidades de emprego temporário, ligadas à hospedagem e eventos da época, como os festivais.

LUIZ CLAUDIO MACIEL/PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO/DIVULGAÇÃO

Uma das estrelas da região, São Lourenço estima que turismo movimente R$ 15 milhões neste mês

Depois da retomada, a expectativa é de crescimento para os próximos anos, com mais verba circulando para os setores de cultura e turismo. O presidente do Circuito das Águas também afirma que empresários e empreendedores do setor receberam incentivo e estão preparados para oferecer segurança e novas experiências aos turistas.

"A expectativa é de que, no fim do ano, as empresas tenham liquidez para voltar a investir em modernização e ampliação dos empreendimentos. É um cenário muito favorável, frente a toda a dificuldade que o setor de turismo e cultura passou", conclui Filipe Condé.

*Magson Gomes/Especial para o EM

BOB FARIA

COLUNA DO BOB FARIA

Palavras duras foram ditas após Atlético e São Paulo. E não foram palavras quaisquer. Foram palavras de intimidação, de revanchismo, de, no mínimo, má vontade de um árbitro para um atleta

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Declarações que oxigenam ou sufocam

Palavras duras, com voz de veludo. O mundo muda, adeus velho mundo. Há um segundo tudo estava em paz...

Com esses versos, Herbert Vianna sintetiza numa canção como as palavras podem ser inspiradoras ou destrutivas. Palavras que seduzem ou palavras que põe abaixo uma relação de confiança ou admiração. Que trazem oxigênio para a vida ou simplesmente sufocam.

É preciso ter cuidado com o que se diz, porque quem ouve não escuta só as palavras que saíram de nossas bocas. Há dentro de cada um de nós um repertório que completa de acordo com nosso estado de espírito, de acordo com nosso momento de vida ou nossa disposição para ouvir aquilo que foi dito. Tudo o que chega, chega para completar algo que já está dentro de nós.

Pensar na força das palavras me faz pensar na força do perdão. Porque pedir perdão é uma coisa, mas esperar genuinamente que quem foi ofendido perdoe é outra bem diferente. Nossas raízes religiosas, sejam de que doutrina forem, nos pregam que perdoar é sublime, que é um ato de amor e de grandeza. Nos foi ensinado que perdoar nos torna maiores do que aquele que nos ofende. Mas ninguém nos ensinou a diferença entre perdoar e esquecer. E esquecer é muito, muito mais complicado.

Quando alguém te machuca tanto a ponto de você tentar e não conseguir perdoar, você reza (e aí mais uma vez é uma figura de linguagem) para que a coisa mais próxima do perdão te atinja. O esquecimento. Você quer que aquilo se apague da sua memória. O problema é que isso simplesmente não vai acontecer. Tudo vai continuar lá. E vai continuar num lugar bem pior, um lugar cujo acesso você normalmente não tem controle. O seu subconsciente. E em algum momento virá à tona. Quem bate até releva, quem apanha não.

Palavras duras foram ditas após o jogo entre Atlético e São Paulo. E não foram palavras quaisquer. Foram palavras de intimidação, de revanchismo, de, no mínimo, má vontade de um árbitro para um atleta. Só relembrando, segundo o Hulk, Anderson Daronco o advertiu para que tomasse cuidado com o que iria dizer após o jogo, porque esta não seria a última partida em que eles se encontrariam. Como Daronco preferiu não se pronunciar sobre o episódio, o que temos até agora é a palavra do jogador do Atlético. E assumindo que não foram ditas de cabeça quente, ou simplesmente um desabafo jogado ao vento, são palavras que denotam uma relação muito distorcida e contaminada entre árbitro e atleta.

Acreditem, 90 por cento do que se diz dentro de campo é impublicável. São expressões e diálogos que se encerram no próprio jogo. É normal! Mas algumas coisas, e esse é um caso, precisam ser esclarecidas, porque mesmo que haja perdão, as palavras já foram ditas e estarão guardadas em algum lugar. E mais cedo ou mais tarde, se não forem explicadas, podem causar um estrago ainda maior.

SÉRIE A

No encerramento da 16ª rodada do Brasileirão, América segura Inter até o fim da partida, mas leva gol nos acréscimos e perde. Com o resultado, time cai para a 15ª colocação na classificação

Derrota nos acréscimos

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Em jogo truncado no Beira-Rio, Coelho não segura maior ímpeto ofensivo do adversário e cai duas posições no Campeonato Brasileiro

1 X 0

INTERNACIONAL
Daniel; Heitor (Jhonny, aos 29 do 2º), Mercado, Rodrigo Moledo e Moisés; Gabriel, Edenilson, Carlos de Pena, Pedro Henrique (Caio Vidal, aos 29 do 2º) e Taison (Maurício, aos 17 do 2º); David (Wesley Moraes, aos 17 do 2º)
TÉCNICO: *Mano Menezes*

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; Patric, Luan Patrick, Germán Conti e Marlon (Danilo Avelar, aos 28 do 2º); Lucas Kal, Juninho, Alê (Carlos Alberto, aos 34 do 1º), Felipe Azevedo (Aloísio, aos 28 do 2º), Pedrinho (Iago Maidana, aos 28 do 2º) e Índio Ramírez (Matheusinho, aos 17 do 2º)
TÉCNICO: *Vagner Mancini*

16ª rodada da Série A do Brasileiro

GOL: Moisés, aos 49 do 2º
CARTÕES AMARELOS: Conti, Juninho e Lucas Kal (AME)
ESTÁDIO: Beira-Rio
ÁRBITRO: Flávio Rodrigues de Souza (SP)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Van Gasse e Daniel Paulo Ziolli (SP)
ÁRBITRO DE VÍDEO: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A(%)
1. PALMEIRAS	30	16	8	6	2	27	12	15	62.5
2. CORINTHIANS	29	16	8	5	3	18	14	4	60.4
3. INTERNACIONAL	28	16	7	7	2	23	15	8	58.3
4. ATLÉTICO	28	16	7	7	2	24	17	7	58.3
5. FLUMINENSE	27	16	8	3	5	22	15	7	56.2
6. ATHLETICO-PR	27	16	8	3	5	20	17	3	56.2
7. SÃO PAULO	23	16	5	8	3	20	16	4	47.9
8. SANTOS	22	16	5	7	4	20	15	5	45.8
9. FLAMENGO	21	16	6	3	7	18	17	1	43.8
10. BOTAFOGO	21	16	6	3	7	17	21	-4	43.8
11. BRAGANTINO	21	16	5	6	5	24	20	4	43.8
12. GOIÁS	20	16	5	5	6	16	19	-3	41.7
13. CUIABÁ	19	16	5	4	7	13	17	-4	39.6
14 CORITIBA	19	16	5	4	7	20	25	-5	39.6
15. AMÉRICA	18	16	5	3	8	12	18	-6	37.5
16. AVAÍ	18	16	5	3	8	18	27	-9	37.5
17. CEARÁ	18	16	3	9	4	16	17	-1	37.5
18. ATLÉTICO-GO	17	16	4	5	7	17	22	-5	35.4
19. JUVENTUDE	12	16	2	6	8	15	28	-13	25.0
20. FORTALEZA	11	16	2	5	9	13	21	-8	22.9

Libertadores | Pré-Libertadores | Copa Sul-Americana | Rebaixamento

SAMUEL RESENDE

Com gol confirmado aos 54min do segundo tempo, o América perdeu ontem para o Internacional por 1 a 0, no Beira-Rio. A partida, válida pela 16ª rodada do Brasileiro, teve poucas emoções até os 49min da etapa final, quando Moisés deu a vitória ao time gaúcho. Com o resultado, o Coelho caiu duas posições na tabela em relação ao início da rodada. O time é o 15º colocado, com 18, um a mais que o Ceará, primeiro na zona de rebaixamento. Já o Colorado assumiu a terceira colocação, com 28 pontos. O líder, Palmeiras, soma 30.

O América volta a campo quinta-feira, às 21h, para enfrentar o Botafogo no jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil. A partida será disputada no Engenhão, no Rio. Como venceu o primeiro confronto por 3 a 0, o Coelho pode perder por até dois gols de diferença que se classifica. O Inter vai até Curitiba, onde enfrenta o Athletico-PR, sábado, às 16h30.

O Colorado começou dominando as ações da partida, enquanto o América se portou em linhas baixas, no esquema 4-5-1. Uma das novidades na escalação, Índio Ramírez atuou de falso nove e o Coelho apostou nos contra-ataques.

Nenhuma das equipes criou grandes oportunidades nos minutos iniciais. O Coelho chegou com um chute de longe de Patric, enquanto o adversário teve chances com David, sem sucesso.

A estratégia do América não deu certo no primeiro tempo. Apesar de controlar os ímpetos do adversário, teve muita dificuldade na saída de bola. A grande e única chance ocorreu aos 44min, quando Pedrinho finalizou com perigo da entrada da área.

O Inter contou com maior posse de bola (62% a 38%) e mais finalizações (8 a 3), mas também não foi dominante nos 45 minutos. A bola ficou durante muito tempo no meio-campo e as equipes tiveram dificuldade em infiltrar no sistema defensivo do rival.

ATAQUES INEFICIENTES A segunda etapa se iniciou da mesma forma que terminou a primeira. Apesar de novamente ter mais controle da bola, o Internacional não sobressaiu e os times seguiram com problemas na criação de jogadas. O América abaixou ainda mais as linhas de marcação a partir dos 15min, o que permitiu ao adversário trocar muitos passes no campo ofensivo. Ainda assim, o Coelho se defendeu bem e ofereceu poucas chances.

O técnico Vagner Mancini fez alterações em todos os setores da equipe, mas as mudanças surtiram pouco efeito no desempenho do Coelho. Inter e América começaram a produzir mais a partir dos 30min. O jovem Carlos Alberto teve uma grande chance de abrir o placar aos 33min. Jhonny recuou de forma errada para Daniel, o atacante americano se antecipou, driblou o goleiro, mas perdeu a bola para o próprio arqueiro.

Pouco depois, o Coelho teve outra boa chance com Matheusinho, que deu forte chute para outra boa intervenção do goleiro do Inter.

No fim, bate e rebate na defesa americana, Moisés aproveitou a confusão na grande área e marcou o gol da vitória do Inter. O VAR ainda analisou se o jogador do Colorado estava impedido, mas validou a decisão de campo. Não restou tempo de o América tentar uma reação.

GIRO ESPORTIVO

COPA AMÉRICA FEMININA

Brasil encara Uruguai

THAIS MAGALHÃES/CBF

Empolgada com a goleada diante da Argentina, principal clássico Sul-Americano, sábado, no jogo de estreia da Copa América, a Seleção Brasileira Feminina volta a campo hoje, em Armênia, na Colômbia. A equipe canarinha tem outro adversário de peso no continente, dessa vez o Uruguai. O jogo acontece às 18h e terá transmissão do SBT/Alterosa. O Brasil liderança do grupo B, seguido pela Venezuela, que derrotou o Uruguai por 1x0, também no fim de semana, mas fica atrás do Brasil pelos critérios de desempate. O time brasileiro treinou ontem. As titulares fizeram atividades regenerativas e as meias Luana e Duda Francelino, recuperadas da Covid-19, se juntaram ao grupo. A treinadora Pia Sundhage comandou um trabalho tático de triangulação e enfatizou principalmente finalização dentro da área. Após o confronto diante do Uruguai, o Brasil folga na próxima rodada, que será disputada na sexta-feira. A próxima adversária da Seleção Brasileira será a Venezuela, segunda-feira. A competição cont ainda, na Chave A, com Colômbia, Chile, Paraguai, Equador e Bolívia.

● REINALDO DIGITAL

Ídolo do Galo, Reinaldo eternizará a sua carreira em colecionáveis digitais, criados em parceria com a empresa norte-americana IDG (International Digital Group). A linha de NFTs será lançada hoje, véspera do clássico contra o Flamengo, que vale vaga nas quartas de final da Copa do Brasil, confronto marcante na trajetória do ex-atacante, como a final do Brasileiro de 1980. O lançamento acontecerá em diferentes etapas, com variação de disponibilidade e preços. O público poderá garantir também um NFT promocional, gratuito. Para conseguir seu NFT Promo do Reinaldo, o usuário deve se cadastrar na plataforma da IDG e responder algumas perguntas sobre a carreira do Rei.

● FUTEBOL NA UCRÂNIA

A Ucrânia iniciará a nova temporada de seu campeonato de futebol em 23 de agosto, apesar da invasão russa, anunciou ontem o ministro dos Esportes, Vadym Gutsait, via Facebook. Em abril passado, os clubes ucranianos encerraram a temporada em curso, deixando o título vago, em consequência da guerra no país. O ministro especificou que todas as partidas da nova temporada serão disputadas em território ucraniano, sem espectadores e respeitando medidas de segurança. "Durante bombardeios, as partidas irão paralisar e os envolvidos terão de ir rapidamente para um abrigo", disse Gutsait. Muitos estádios e campos de treino foram danificados e boa parte dos estrangeiros que atuavam nos clubes do país abandonaram suas equipes.

GLYN KIRK / AFP

● FORA DO RANKING

Duas das lendas em atividade do tênis mundial, o suíço Roger Federer e a norte-americana Serena Williams saíram das classificações da ATP e da WTA ontem, depois de perderem todos os seus pontos no circuito masculino e feminino. Federer, que devido a uma lesão no joelho está longe das quadras desde o torneio de Wimbledon de 2021, entrou na classificação da ATP em 1997, mesmo ano em que Serena passou a figurar no ranking da WTA. Williams, de 40 anos, voltou a competir na edição deste ano do Grand Slam londrino, mas foi derrotada na primeira rodada pela francesa Harmony Tan (foto), um ano depois de ter disputado seu último jogo oficial. Federer deve reaparecer em setembro na Copa Laver.

COPA DO BRASIL

Times mineiros têm duelos com rivais do Rio pelos jogos de volta das oitavas da competição nesta semana. Cruzeiro abre rodada diante do Flu, Flamengo pega o Galo e Botafogo enfrenta Coelho

PRA CIMA DOS CARIOCAS

JOÃO VICTOR PENA

Alegria, tristeza, xingamentos, elogios, abraços, choro, comemorações, decepções. Quem gosta de futebol terá prato cheio nesta semana, com a disputa das partidas de volta das oitavas de final da Copa do Brasil. Entre os times mineiros, vantagens para o Atlético, que derrotou o Flamengo no jogo da ida por 2 a 1, semana passada, no Mineirão, com gols de Ademir e Hulk, para o Galo, e Lázaro, para o rubro-negro carioca. A partida, considerada o maior clássico interestadual do país, será amanhã, às 21h30, no Maracanã.

Em semana que promete muita ansiedade para a torcida mineira, os americanos estão com o sistema nervoso mais tranquilo. Afinal, o time conseguiu larga vantagem na primeira partida, no Independência, ao golear o Botafogo por 3 a 0. Os gols foram marcados por Alê, Danilo Avelar e Wellington Paulista. Na quinta-feira, a volta será no Engenhão, às 21h.

A tarefa mais complicada entre os clubes do estado é do Cruzeiro, que terá de reverter a derrota para o Fluminense, por 2 a 1, no Maracanã. Os gols do tricolor carioca foram de Cano e o ex-zagueiro do time celeste, Manoel. O alento da torcida cruzeirense é que o confronto de hoje, às 21h30, será em um Mineirão lotado, onde a equipe tem desempenho exemplar, com aproveitamento de 100% nos jogos da Série B do Campeonato Brasileiro. ***(Leia mais sobre o jogo nesta página.)***

RAIO-X DO MATA-MATA

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

CRUZEIRO X FLUMINENSE

O primeiro mineiro a decidir sua situação na Copa do Brasil é o Cruzeiro. A equipe celeste enfrentará o Fluminense hoje, às 21h, no Mineirão. Para se classificar de forma direta, a Raposa terá que ganhar por dois ou mais gols de diferença, pois perdeu o jogo de ida por 2 a 1.

Uma vitória simples no duelo de volta leva a decisão da vaga para os pênaltis. A Raposa se classificou desta forma contra o Remo, na terceira fase do torneio. Derrotado por 1 a 0 no Baenão, em Belém, devolveu o placar no Horto. Nas cobranças alternadas de pênalti, levou a melhor por 5 a 4.

O Fluminense, porém, deve ser um adversário complicado. A equipe do goleiro Fábio, um dos maiores ídolos da história do clube mineiro, venceu seus últimos cinco compromissos na temporada e não perde um jogo desde o dia 11 de junho.

"Vamos sair com tudo. Sabemos que jogaremos uma equipe com mais qualidade que nós, mas estamos preparados. Vamos jogar com a faca nos dentes", destacou o treinador do Cruzeiro, Paulo Pezzolano.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

FLAMENGO X ATLÉTICO

A maior rivalidade interestadual do Brasil está prestes a ganhar novo capítulo. Com a vantagem de 2 a 1 construída no primeiro jogo, o Atlético enfrentará o Flamengo amanhã, às 21h30, no Maracanã, precisando do empate para se classificar às quartas de final.

O duelo de volta promete ser difícil e emocionante. O centroavante Gabigol e o vice-presidente de futebol rubro-negro, Marcos Braz, afirmaram que os atleticanos saberão o que é o inferno quando pisarem no Rio.

Destaque do Galo, Hulk pregou humildade antes do confronto. Ele disse que o elenco alvinegro mantém os pés no chão desde o ano passado e que ninguém fica fazendo graça nas redes sociais, pois jogo se ganha dentro de campo. "Vamos humildemente para tentar voltar com a classificação", afirmou.

O Atlético venceu as duas partidas que fez com o Flamengo nesta temporada. Além do duelo de ida do torneio mata-matas, a equipe comandada por Turco Mohamed ganhou do rival por 2 a 0, no Mineirão, na 13ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

BOTAFOGO X AMÉRICA

Dos três times mineiros, o América tem a situação mais tranquila entre os mineiros. O Coelho venceu o Botafogo por 3 a 0 em BH. A segunda partida será disputada quinta-feira, às 21h, no Estádio Nilton Santos, o Engenhão, no Rio.

Em maio, as equipes também se enfrentaram no Brasileirão. O duelo no Horto terminou empatado em 1 a 1. Desde então, o Botafogo fez outros dez jogos na temporada e venceu apenas três, sendo derrotado nos outros sete.

DEMAIS CONFRONTOS

» ATHLETICO-PR X BAHIA, hoje, às 20h30, Arena da Baixada, Curitiba
» **Ida:** Vitória paranaense por 2 a 1

» GOIÁS X ATLÉTICO-GO, amanhã, às 19h, Estádio da Serrinha, Goiânia
» **Ida:** Empate por 0 a 0

» CEARÁ X FORTALEZA, amanhã, às 20h, Arena Castelão, Fortaleza
» **Ida:** Vitória do Leão por 2 a 0

» SANTOS X CORINTHIANS, amanhã, às 21h30, Vila Belmiro, Santos
» **Ida:** Vitória corintiana por 4 a 0

» PALMEIRAS X SÃO PAULO, quinta-feira, no Allianz Parque, São Paulo
» **Ida:** Vitória tricolor por 1 a 0

"Com a faca nos dentes"

LUIZ HENRIQUE SANTOS

Líder isolado da Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro vira a chave para a Copa do Brasil, onde terá um grande desafio. Maior vencedor do torneio mata-mata, com seis títulos (1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018), o clube celeste recebe o Fluminense, às 21h30, no Mineirão, em busca de uma reviravolta no jogo de volta das oitavas de final, depois da derrota por 2 a 1, no Rio.

"Queremos tirar o Fluminense, mas o objetivo é o acesso. Sei que a história do Cruzeiro merece todos os campeonatos do mundo, mas atualmente a realidade é outra. No entanto, vamos jogar com a faca nos dentes", disse o técnico da Raposa, Paulo Pezzolano. Mesmo com o time estrelado em desvantagem no placar agregado, a torcida promete fazer muita festa no Gigante da Pampulha.

Até a tarde de ontem, quando a última parcial foi divulgada, mais de 55 mil ingressos haviam sido vendidos. Há um grande mistério sobre a escalação da Raposa. Pezzolano não contará com o volante Neto Moura, que já atuou pelo Mirassol na competição.

O mais provável é que o treinador promova a entrada de Filipe Machado ou Fernando Canesin na vaga do meio-campista. Outra baixa da Raposa será Geovane Jesus, expulso no jogo de ida no Rio de Janeiro. Sem o lateral-direito à disposição, Pezzolano deverá manter o polivalente Leo Pais na ala-direita.

As principais novidades em relação ao último compromisso (derrota por 1 a 0 para o Guarani, pela Série B) ficam por conta do retorno de Matheus Bidu e Luvannor. O lateral-esquerdo não pôde atuar devido a uma cláusula no contrato, enquanto o atacante cumpriu suspensão pelo terceiro amarelo.

Pezzolano também voltou a relacionar Rafa Silva. Recuperado de um incômodo no pé direito, o atacante será opção do treinador para a partida decisiva. Além dele, o volante Pedro Castro e o atacante Waguininho reapareceram na lista de selecionáveis após mais de um mês fora.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O técnico Paulo Pezzolano conta com o talento do meia Daniel Júnior e a segurança do zagueiro Zé Ivaldo para reverter a derrota no Maracanã

Reencontro com Fábio Além da disputa por vaga nas quartas de final, outra atração do jogo será o reencontro de Fábio com o Cruzeiro, no Mineirão. Jogador que mais vezes vestiu a camisa celeste na história, com 976 partidas e 12 títulos conquistados, agora estará frente a frente com a torcida pela primeira vez desde sua saída traumática.

Até o momento, Fábio defendeu as cores do Tricolor das Laranjeiras 34 vezes, com 28 gols sofridos. O goleiro ficou fora de apenas oito jogos nesta temporada, todos pelo Campeonato Carioca (seis na primeira fase e outros dois nas semifinais, contra o Botafogo).

SÓ UMA AUSÊNCIA O técnico Fernando Diniz, do Fluminense, terá praticamente todos jogadores à disposição para a partida no Mineirão. O time deverá ser o mesmo que bateu o Ceará por 2 a 1, no Maracanã, pela 16ª rodada do Brasileirão. A única ausência será o zagueiro David Braz, em recuperação de uma lesão na coxa direita. **Premiação milionária** Cruzeiro e Fluminense apostam na Copa do Brasil para encher os cofres e ajudar a pagar as contas. A equipe que garantir vaga nas quartas de final da competição mata-mata embolsará R$ 3,9 milhões. Até agora, a Raposa, que iniciou a competição na primeira fase, acumula R$ 7,67 milhões em premiações. Se avançar, esse valor irá saltar para R$ 11,57 milhões. O Fluminense, que entrou na competição na terceira fase, embolsou R$ 4,9 milhões e poderá chegar a R$ 8,8 milhões.

CRUZEIRO	FLUMINENSE
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Leo Pais, Willian Oliveira, Filipe Machado (Canesin), Daniel Júnior e Matheus Bidu; Luvannor e Edu	Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; Nonato, André e Ganso; Matheus Martins, Jhon Arias e Cano
Técnico: *Paulo Pezzolano*	Técnico: *Fernando Diniz*

Jogo de volta das 8ª de final da Copa do Brasil

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 21h
ÁRBITRO: Raphael Claus (SP)
ASSISTENTES: Danilo Ricardo Simon Manis e Alex Ang Ribeiro (SP)
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)
TV: Premiere e SporTV

100 vezes Hulk no Galo

TÚLIO KAIZER

"Hulk, Hulk, Hulk." Seja na subida para o aquecimento, no anúncio da escalação pelos alto-falantes, em um lance de bola parada ou na explosão de um gol marcado, o Mineirão entra em êxtase ao celebrar o nome do grande jogador de uma das gerações mais vencedoras do Atlético.

Na partida decisiva contra o Flamengo, pelas oitavas de final da Copa do Brasil, amanhã, no Maracanã, Givanildo Vieira de Sousa entrará em campo pela 100ª vez para defender o Galo. Hulk chegou ao clube em janeiro de 2021. O começo não foi fácil. No período de readaptação ao futebol brasileiro conviveu com dificuldades.

O camisa 7 era, inclusive, reserva na equipe de Cuca. A contratação do astro chegou a ser questionada por torcedores, especialmente depois de uma expulsão no clássico contra o Cruzeiro (derrota por 1 a 0, pelo Estadual). O atacante chegou a cobrar publicamente mais chances ao técnico Cuca.

A entrevista aconteceu logo após a vitória do Galo por 1 a 0 sobre o Athletic, pelo Campeonato Mineiro. Cuca evitou aumentar a polêmica. E, no jogo seguinte, a cobrança surtiu efeito. Hulk entrou em campo no intervalo da partida contra o América de Cali-COL, pela Libertadores, no Mineirão. O jogo estava 0 a 0. Com um gol de pênalti e outro após assistência de Savarino, ele comandou a vitória do Galo por 2 a 1.

A partir dali, o futebol do astro explodiu. Hulk passou a titular e o jogador mais decisivo do Atlético. Na temporada 2021, marcou 36 gols e deu 12 assistências. Apesar de ter perdido o pênalti que ajudou a eliminar o Galo na semifinal da Copa Libertadores para o Palmeiras, o camisa 7 foi o grande nome do ano mais vencedor da história alvinegra.

Em 2021, Hulk foi artilheiro do Brasileirão e Copa do Brasil. Ele foi o craque da Série A e ajudou o Galo a quebrar o jejum de 50 anos sem título na principal competição nacional. O ídolo ainda fechou a última temporada com o bicampeonato da Copa do Brasil. Pelo bom desempenho, Hulk já passou a ser considerado pelos torcedores do Galo como um dos maiores jogadores da história do clube. Mas o grande futebol não estacionou no ano passado. Em 2022, o atacante segue como "o cara" do Galo. Hulk foi o artilheiro do Campeonato Mineiro, conquistado pela terceira vez seguida pelo clube.

Na Supercopa do Brasil, fez o gol que levou a disputa com o Flamengo para os pênaltis. O craque ainda acertou as duas cobranças e ajudou o time a levantar mais uma taça. Neste ano, Hulk soma 23 gols e cinco assistências. Ele atingiu alguns números históricos pelo clube. Ao balançar as redes 59 vezes, se tornou o 34º maior artilheiro da história do Atlético (e tem espaço para subir muito mais na lista). Hulk também é o 10º maior artilheiro da história do Galo no Campeonato Brasileiro, com 26 gols (empatado com Leonardo Silva), e o maior goleador de todos os tempos do Atlético na Libertadores (marcou 11 vezes, mesmo número de Jô).

CIDADÃO HONORÁRIO Hulk recebeu ontem o título de cidadania honorária de Minas Gerais. A cerimônia foi realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e o autor do requerimento foi Ulysses Gomes (PT). "Faltam-me palavras para poder descrever esse momento. O que eu posso garantir é dar sempre o meu melhor para honrar o estado de Minas, com toda a gratidão. Sempre fui muito bem recebido, assim como todos os meus familiares. Minas também está no meu coração. Vai ter sempre o meu respeito", disse Hulk.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Atacante caiu nas graças da torcida alvinegra, foi decisivo no mágico 2021, com 36 gols, e se tornou um dos maiores jogadores da história do clube. Tamanha identificação fez com ele recebesse ontem o título de cidadania honorária da ALMG

MARINA ZABENZI/DIVULGAÇÃO

ZERANDO A CARREIRA

O músico alagoano Bruno Berle (**foto**) retira seus dois primeiros álbuns do Spotify e transforma "No reino dos afetos" em seu disco de estreia

PÁGINA 3

CAETANEAR O QUE HÁ DE BOM

ZEZÉ MOTTA VEM A BH NO PRÓXIMO SÁBADO PARA A REESTREIA DO PROJETO UMA VOZ, UM INSTRUMENTO. ACOMPANHADA DO PIANISTA RICARDO MAC CORD, ELA APRESENTA O SHOW "CORAÇÃO VAGABUNDO"

JARDIEL CARVALHO/DIVULGAÇÃO

Zezé Motta diz que "houve avanços, mas temos muita luta pela frente, porque o racismo estrutural está aí, firme e forte"

DANIEL BARBOSA

Criado em 2016 pelo gestor cultural e diretor artístico Pedrinho Alves Madeira, o projeto Uma Voz, Um Instrumento está de volta à cena, e quem marca a abertura da nova temporada é Zezé Motta, com o show em que interpreta a obra de Caetano Veloso. Acompanhada pelo pianista Ricardo Mac Cord, ela ocupa o palco do teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas no próximo sábado (16/7).

O formato intimista, em que o artista se apresenta sozinho ou acompanhado apenas por um instrumentista, é uma premissa do projeto, como o próprio nome entrega. Batizado "Coração vagabundo – Zezé canta Caetano", o show estreou em 1990 e, volta e meia, vem à baila. Neste ano em que o cantor e compositor baiano completa oito décadas de vida, a apresentação emerge muito apropriadamente.

Zezé Motta diz que, com o passar dos anos, tanto a estrutura quanto o roteiro musical de "Coração vagabundo" sofreram alterações. Ela conta que, quando estreou, o show contava com as presenças de um violoncelista e um baixista, além de um pianista. "Eu era acompanhada por um trio, mas, de uns tempos para cá, tenho apresentado esse show no formato piano e voz, para baixar os custos. Mas o importante é que fica bonito de qualquer forma", ressalta.

RETOMADA DAS ATIVIDADES

Ela conta que é com esse espetáculo que tem circulado desde que a melhora da situação epidemiológica permitiu a retomada das atividades presenciais. Além de prestar tributo a Caetano por seu aniversário de 80 anos, "Coração vagabundo" preenche a lacuna que a chegada da pandemia criou na agenda de divulgação do mais recente álbum da cantora e atriz, "O samba mandou me chamar", que veio à luz em 2018.

"A gente tinha um cronograma de lançamento, mas, infelizmente, acabei só fazendo um show no Rio de Janeiro e um em São Paulo. Quando ia começar a rodar o país, chegou a pandemia. Foi um trabalho que fiz de forma independente e, agora, com a retomada das atividades, chegamos à conclusão de que circular com 'O samba mandou me chamar' sem patrocínio seria inviável. O 'Coração vagabundo' tem essa estrutura mais simples, que nos permite viajar mais", diz.

MEXIDA NO REPERTÓRIO

Diante da vastidão e riqueza da obra de Caetano, ela destaca que sempre dá uma mexida no repertório. "Sempre coloco uma música aqui, outra ali, substituo uma acolá", diz. Zezé cita como exemplo "O ciúme", que entrou a partir da retomada do show – que também foi apresentado de forma remota durante o período mais severo da pandemia. "É uma música pela qual estou apaixonada e que eu ainda não tinha descoberto, não tinha me atentado para ela", aponta.

A cantora diz que o roteiro da apresentação traz outras novidades em relação ao que o público já tinha visto e ouvido anteriormente. "Alguém cantando" é outra "descoberta" recente de Zezé, que acabou incluída meio a fórceps no repertório, num lugar que, afinal, acabou conferindo um destaque extra à música.

"Quando resolvi que queria cantar, já estávamos com um roteiro redondinho e ficamos meio sem saber como encaixar. Eu já estava cantarolando no camarim e veio a ideia de deixar como música de abertura, que eu carrego na voz dos bastidores até o palco, o que tem tudo a ver com a letra", diz Zezé, entoando a música: "Alguém cantando longe / alguém cantando muito / alguém cantando bem / alguém cantando é bom de se ouvir".

"Sampa" é outra música incluída na atual versão do show. Zezé lembra que a canção, originalmente, estaria no roteiro, mas acabou ficando de fora porque ela não conseguia decorar a letra. "Agora estou lendo mesmo, então ela está lá. É uma música de muito peso no repertório de Caetano, não dava para ficar de fora", pontua.

ROTEIRO MUSICAL

A cantora e atriz explica que, na hora de pensar o roteiro musical de uma apresentação, se deixa guiar por seu próprio gosto e intuição, mas também pensa no que o público gostaria de ouvir. Zezé aponta que não pode deixar de cantar, por exemplo, "Pecado original", que registrou com grande êxito em seu primeiro álbum, lançado em 1978, ou "Tigresa", que Caetano compôs pensando nela.

"Eu achava que essa história de ele ter feito 'Tigresa' para mim era invenção do povo, mas numa entrevista que deu há uns três anos, o próprio Caetano disse que, sim, tinha feito para mim. E na época eu tinha esse visual mesmo, usava esmalte preto, batom preto, era bem exótica, extravagante, sei lá", diz, orgulhosa.

O público que for ao teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas poderá conferir, ainda, temas como "Luz do sol", "Odara", "Esse cara" e "Miragem de carnaval", que Zezé gravou para a trilha sonora do filme "Tieta", a convite de Caetano.

"O telefone tocou, eu atendi e era nada mais nada menos que Caetano Veloso. A gente se encontrava nos eventos, mas daí a ele me ligar em casa tinha uma distância. Ele se apresentou e perguntou se eu topava gravar essa música que ele tinha feito para o filme", conta.

> *"Eu achava que essa história de ele ter feito 'Tigresa' para mim era invenção do povo, mas numa entrevista que deu há uns três anos, o próprio Caetano disse que, sim, tinha feito para mim. E na época eu tinha esse visual mesmo, usava esmalte preto, batom preto, era bem exótica, extravagante, sei lá"*
>
> *"O telefone tocou, eu atendi e era nada mais nada menos que Caetano Veloso. A gente se encontrava nos eventos, mas daí a ele me ligar em casa tinha uma distância. Ele se apresentou e perguntou se eu topava gravar essa música ("Tieta") que ele tinha feito para o filme"*
>
> ■ **Zezé Motta**, *cantora e atriz*

TAMANHO DO MUNDO

Ela não esconde sua admiração pelo homenageado e diz que Caetano tem, para a história da música popular brasileira, "uma importância do tamanho do mundo". Zezé diz que pretende continuar circulando com "Coração vagabundo" ao longo deste ano e que, dependendo das condições, pode, em algum momento, retomar o show de "O samba mandou me chamar", abortado em virtude da pandemia.

A propósito, ela diz que, no período mais rigoroso de isolamento social, quando não podia fazer shows, sobreviveu de campanhas publicitárias – algo até então raro na sua trajetória. "Quando eu era jovem, eu não fazia propaganda. Agora, depois de menina idosa, é que eu tenho feito muitas, e estou achando muito legal", diz, do alto de seus 78 anos.

PRECONCEITO RACIAL

O fato de ter estrelado apenas duas campanhas publicitárias entre os 30 e os 60 anos, no auge da carreira, Zezé atribui ao preconceito racial, que já foi bem mais enraizado em alguns meios, como o da propaganda. "Depois de idosa, me descobriram como garota-propaganda. Quando jovem, lembro-me de que só fiz comercial uma única vez, e nem foi ao ar. Achavam que pelo fato de eu ser negra, o produto ficaria encalhado, não venderia", publicou recentemente em sua conta no Twitter.

"Dizer que não tivemos avanços no que diz respeito ao combate ao racismo no Brasil seria um absurdo, mas diariamente a gente ainda vê atitudes e recebe notícias de fatos que mais parecem indicar um retrocesso. Isso é muito triste. Houve avanços, mas temos muita luta pela frente, porque o racismo estrutural está aí, firme e forte", observa.

Ela vincula esses indícios de retrocesso ao atual panorama político do país. "Estar sob um governo que naturaliza a homofobia e o racismo dificulta muito a nossa luta. A sensação que tenho é de que, depois de avançar nessas questões, estamos dando milhares de passos atrás, com um governante que usa o espaço que tem na mídia para fazer apologia da arma de fogo, da homofobia e do preconceito generalizado. É muito triste."

ESPERANÇA GARCIA

Além dos shows, que ainda estão engrenando um ritmo mais regular, e da publicidade, com que continua envolvida, Zezé também acaba de gravar um documentário, rodado no Piauí. Trata-se de "A carta de Esperança Garcia", do cineasta Douglas Machado.

O filme é baseado na história de Esperança Garcia, uma mulher do século 18, negra, mãe, escravizada, que, em 1770, escreveu uma carta endereçada ao governador da capitania do Piauí denunciando as situações de violência que ela, seus filhos, outras mulheres e homens negros sofriam na Fazenda de Algodões, região próxima a Oeiras, a 300 quilômetros da futura capital, Teresina.

De acordo com juristas e historiadores brasileiros, o documento histórico pode ser considerado uma petição, pois apresenta elementos jurídicos importantes, como endereçamento, identificação, narrativa dos fatos, fundamento no direito e um pedido para que ela e os companheiros de senzala fossem resgatados.

Em 2017, a Comissão da Verdade da Escravidão Negra da Ordem dos Advogados do Brasil no Piauí (OAB-PI) publicou uma pesquisa intitulada "Dossiê Esperança Garcia: Símbolo de resistência na luta pelo direito". No mesmo ano, dois séculos após a escritura da carta, a OAB-PI reconheceu Esperança Garcia como a primeira mulher advogada piauiense.

"Ainda não se sabe quase nada sobre ela, só que era escrava e sabia ler e escrever muito bem. Não é uma história conhecida. Sabe-se que Esperança Garcia existiu apenas por causa dessa carta", conta Zezé, detalhando sua participação no documentário. "Visitamos a fazenda onde ela nasceu e a fazenda onde trabalhou como escrava, comigo entrevistando pessoas, gente que tem interesse e pesquisa essa história. Também faço a narração", diz.

PRÓXIMAS VOZES

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA TEMPORADA 2022 DO PROJETO UMA VOZ, UM INSTRUMENTO

19 de agosto
Zé Manoel (voz/piano) & Alexandre Rodrigues (sax), com o show "Do meu coração nu", em que executa músicas dos discos "Canção e silêncio" e "Do meu coração nu" (indicado ao Grammy Latino em 2021)

1º de setembro
Zé Renato (voz/violão) & Paulino Dias (percussão), com o show "O amor é um segredo – Zé Renato canta Paulinho da Viola"

6 de outubro
Vânia Bastos (voz) & Ronaldo Rayol (violão), com o show "Superbacana", em que ela canta músicas de Arrigo Barnabé, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Itamar Assumpção, Milton Nascimento e Paulinho da Viola, entre outros

"CORAÇÃO VAGABUNDO – ZEZÉ CANTA CAETANO"

Show de Zezé Motta pelo projeto Uma Voz, Um Instrumento, no próximo sábado (16/7), no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes, 31. 3516-1360). Ingressos a R$ 20 e R$ 10 (meia), à venda na bilheteria do teatro e no site Eventim

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Raciocinar, agir e ter zelo são atitudes que impedem mortes desnecessárias"

Acidentes em casa aumentaram depois da pandemia

A gente não imagina, mas os acidentes domésticos são mais comuns do que pensamos. Na maioria das vezes, é descuido da nossa parte. Tenho uma amiga que sempre que precisa pegar alguma coisa em uma prateleira mais alta, em vez de pegar aquela escada de três degraus sobe em um banquinho de três pernas, daqueles que são bem instáveis. Já cansei de falar que qualquer hora vai levar um tombo, mas ela nem liga.

Priscila Currie, primeira paramédica brasileira em Londres, enviou material para a coluna com uma informação curiosa e fez um importante alerta, além de dar dicas de prevenção. "Mesmo antes da pandemia, os piores acidentes que atendo acontecem na própria residência das pessoas e muitas vezes com consequências terríveis", relata.

Portanto, a atenção e precaução fazem toda a diferença. Segundo o Ministério da Saúde, em 2019, foram registrados 18 mil acidentes domésticos no Brasil. Esse número pulou para 32 mil casos em 2020, porque ficamos mais tempo dentro de casa.

"Idosos e as crianças são os que mais sofrem acidentes em casa, porém já atendi muitos adultos também. É muito importante saber quais os cuidados necessários para conscientizar as pessoas e familiares", explica Priscila. Os acidentes são as causas mais comuns de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil e, por ano, mais de 3,3 mil crianças morrem por esse motivo e 112 mil são internadas em estado grave.

O aumento se deu muito pelo isolamento social, no qual as crianças tiveram que ficar mais tempo em casa e com os pais tentando se desdobrar entre as tarefas do trabalho e atenção aos filhos. Priscila Currie diz que 90% dos acidentes poderiam ser evitados. Mas como se prevenir e agir? Confira a seguir:

ASFIXIA – Atenção com a idade da criança e brinquedos adequados para seus filhos. Atenção também para a qualidade desse brinquedo. Muitas vezes, o barato sai caro. A paramédica diz que as peças que soltam com facilidade e pilhas, por exemplo, são de fácil acesso e podem ser engolidas, causando asfixia. O engasgo por objetos pequenos é um grande risco para crianças menores de 5 anos.

Alimentação inadequada ou sem supervisão também é perigoso. Já cortinas e cordas de varal também são perigosas e causam enforcamento acidental.

Durante a amamentação, muita atenção ao volume de leite materno durante a mamada, principalmente de madrugada. A tradicional "arrotadinha" tem que acontecer antes de a criança deitar. Infelizmente, pode ocorrer a aspiração do próprio vômito, o bebê muitas vezes não consegue reagir naturalmente tossindo ou chorando. "Bebês não podem dormir de barriga para baixo. Bebês novinhos precisam dormir com a barriga para cima, e nunca na mesma cama dos pais, pois o sufocamento acidental também acontece.

INTOXICAÇÕES – Atenção aos prazos de validade e higiene adequada dos alimentos. Produtos químicos e medicações devem ser mantidos longe do alcance das crianças e de idosos.

QUEDAS – Mantenha a iluminação adequada nas escadas, evite tapetes próximos tanto de descida quanto de subida e observar objetos que possam estar soltos nos degraus. Não andar de meias dentro casa. Escadas precisam de corrimão no mínimo de um lado, mas ideal dos dois lados. Escadas precisam ter portões trancáveis para que crianças pequenas não desçam escadas sem supervisão. Idosos também precisam de ajuda.

AFOGAMENTOS – Mantenha a piscina coberta quando não estiver em uso e as banheiras vazias. Assim como baldes, bacias, tanques de lavar roupa e vasos sanitários.

QUEIMADURAS – Durante o preparo de alimentos e uso de fogão, mantenha crianças fora do alcance. Prefira panelas com seus cabos voltados para trás e para dentro. Torradeiras, grills e micro-ondas não são inofensivos. Não deixe álcool, fósforos, isqueiros e produtos químicos perto desses locais e de aparelhos eletrodomésticos, pois podem causar incêndio e queimaduras sérias.

Não deixe à vista objetos pontiagudos (facas, raladores, por exemplo). Mesmo os idosos, devem ter precaução de manuseá-los.

"Nunca corra com objetos na mão. Até um lápis se torna uma arma fatal. Não é questão de ficarem paranoicos com tudo, mas raciocinar e ter zelo são atitudes que impedem acidentes e mortes desnecessárias. A prevenção é sempre melhor", finaliza a paramédica.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Só há uma coisa verdadeiramente importante em jogo: que todo relacionamento com pessoas que você achar importantes em sua vida seja valorizado ao ponto de não sentir que perde tempo ao conversar com elas.

TOURO (21/4 a 20/5)
Não importa se você gosta ou não das tarefas que precisam ser executadas em nome de garantir seus interesses, importa apenas que as cumpra. E se isso for feito com alegria no coração, tudo será mais eficiente.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
De vez em quando, fazer só o que você desejar, eis uma maneira de sentir que a vida disponibiliza sua energia para sua vontade se cumprir. Experimente. Sempre valerá a pena sentir que se tem domínio da situação.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Sabendo o que precisa ser feito, toda a responsabilidade recai sobre sua alma. Esperar que as pessoas tomem a iniciativa que elas ainda não perceberam seria tentar se eximir dessa importante responsabilidade.

LEÃO (23/7 a 22/8)
As coincidências estão na ordem do dia. Por isso, tente manter seu coração aberto ao que der e vier, inclusive para aproveitar os sinais e mudar os planos que tiver feito para hoje. O universo fala através de coincidências.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Há pessoas que estão capacitadas a oferecer orientação a você, mas há outras que, apesar de demonstrar boa vontade, suas orientações acabariam desorientando. Por isso mesmo, você precisa fazer uso do discernimento.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Nesta parte do caminho, procure não exigir perfeição, mas aproveitar a chance que se apresentar para avançar, mesmo que aos trancos e solavancos. Valerá mais a pena avançar do que resistir, porque nada é como imaginado.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Você tem direito de exigir que ninguém se meta em sua vida dando palpites sobre assuntos que são exclusivamente de sua alçada. Porém, com essa autoridade, as pessoas pedirão que se comporte da mesma maneira.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Se as pessoas discordassem entre si com o intuito de chegar a um acordo, então não haveria nada mais saudável do que isso. Porém, discordâncias são tomadas como ofensas pessoais, e aí a coisa degringola toda.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Valerá a pena experimentar – por uns instantes – se orientar pelas sugestões que lhe forem oferecidas, mesmo que de imediato elas pareçam contrariar suas intenções e interesses. A experiência enriquecerá você.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Suas teorias devem se adaptar aos fatos, e não o contrário. Teorias são discutíveis, mas fatos não aceitam discussões. Mesmo que as pessoas teimem em fingir que não viram o que viram, os fatos continuarão aí.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Faça luzir novamente o tanto de atrevimento com que, outrora, você não apenas fez frente aos obstáculos e os superou como também avançou com firmeza na direção de suas pretensões. É hora de ressuscitar esse sentimento.

SUDOKU

						9		7
7			4					
5	4			2				
							6	
			9	1				
6	5	3						
	2							8
			2	7	5	1		
			6	4			3	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	9	2	7	4	3	8	6	1
8	6	7	9	1	5	3	4	2
4	1	3	6	8	2	5	7	9
3	2	6	1	5	9	7	8	4
9	8	4	2	3	7	1	5	6
7	5	1	4	6	8	2	9	3
6	7	8	3	2	4	9	1	5
2	4	9	5	7	1	6	3	8
1	3	5	8	9	6	4	2	7

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

- O cordão que leva sangue oxigenado e nutrientes da mãe para o feto
- (?) social: fragilidade da população de rua
- Rudes; grosseiras
- 500, em romanos
- Eremildo, o (?), "personagem" do jornalista Elio Gaspari
- O mesmo que "impotência sexual"
- Alegação frequente do réu em caso de homicídio
- Barreiras que limitam um terreno
- Senhor, em inglês
- (?) Lagoas, cidade da cantora Paula Fernandes (MG)
- Bernardo (?), cineasta italiano de "O Último Imperador"
- Peça manobrada pelo gondoleiro (pl.)
- Rã, em inglês
- Parcela de cada sócio em uma firma
- Composto presente na fibra muscular
- Afecção brônquica que pode ser fatal
- Elizabeth (?), rainha britânica (séc. XVI)
- Semblante; traços de um rosto
- Pequena enseada protegida
- Ensina os rudimentos de uma técnica
- Variantes de um idioma
- Personagem de Agatha Christie
- (?) da Silveira, psiquiatra brasileira
- (?) aeternum: para sempre (latim)
- Determinado (abrev.)
- Significa "músculo", em "mioma"
- (?)-Abeba, a capital da Etiópia
- Imperativo plural do verbo "ir"
- Direitos (?): são assegurados no Brasil, desde 1934
- Radiano (símbolo)
- Técnico da seleção de futebol (2022)
- Planetoide além da órbita de Plutão
- (?)-pátria: o crime de alta traição

BANCO 2/ad. 4/ansa — eris — frog — lord. 8/creatina. 10/bertolucci — miss marple.

1

Solução

MÚSICA

Com dois álbuns no currículo, o cantor e compositor alagoano Bruno Berle lança "No reino dos afetos" e o define como seu disco de estreia, por ser o primeiro feito tal qual quis

COMEÇAR OUTRA VEZ

GUILHERME AUGUSTO

Pela primeira vez desde que iniciou a carreira musical, em 2014, o cantor e compositor alagoano Bruno Berle se apresenta em Belo Horizonte. O show será no próximo dia 30, no Teatro de Bolso do Centro Cultural Sesiminas. Parte do repertório se baseia no álbum "No reino dos afetos", lançado pelo músico neste mês, por meio da gravadora britânica Far Out Recordings.

"Será um show voz e violão, formato que gosto de apresentar em lugares em que nunca fui. É prático, porque assim posso viajar e me apresentar sozinho. Vou cantar algumas faixas do disco, canções de artistas que admiro e músicas inéditas. Então dá para dizer que metade do show é inédita e a outra metade é dedicada ao novo álbum", ele conta.

A apresentação terá a participação da cantora e compositora mineira Jennifer Souza, que além de integrar a banda Moons tem uma carreira solo com dois discos lançados – "Impossível breve" (2013) e "Pacífica pedra branca" (2021). Bruno é um grande admirador do trabalho da artista e fez questão de convidá-la.

"Sou muito fã dela, desde o 'Impossível breve'. Quando esse disco foi lançado, eu o ouvia chorando", ele diz. "Esses dias ela me escreveu dizendo que ouviu o meu novo álbum e gostou muito. Fiquei no céu. Por isso fiz o convite a ela. Nossa ideia é apresentar pelo menos uma música dela juntos, talvez 'Possível breve', de que eu gosto muito."

ORGULHO Na prática, "No reino dos afetos" é o terceiro disco solo de Bruno Berle – depois de "Arapiraca, Maceió, 2013" (2014) e "Disco de Natal" (2019) –, mas o músico alagoano o considera como seu trabalho de estreia. Em seu perfil nas plataformas digitais, só está disponível o novo registro.

"Gosto de pensar que ele é o meu primeiro álbum, porque é o único que fiz da maneira como eu quis. Tenho orgulho dos meus trabalhos de início de carreira, conseguir fazê-los foi realmente uma vitória e eu me sinto muito feliz e honrado. Mas não gosto nem um pouco do meu primeiro álbum, porque me coloco muito para baixo nele. Ele representa um momento em que eu era muito inseguro e não era feliz. Por essa razão, tirei do Spotify e nunca mais vou cantar nem uma faixa dele ao vivo", ele afirma.

MARINA ZABENZI/DIVULGAÇÃO

Bruno Berle fará show com repertório do disco e de compositores que admira, em BH, no dia 30 próximo

Com o novo trabalho, Bruno Berle persegue o sonho de ser um artista pop e, para isso, faz uso da batida lo-fi nas músicas, enquanto transita com naturalidade entre o R&B e a bossa nova. Um dos destaques do disco é a música "Quero dizer", influenciada por Frank Ocean e João Gilberto.

"Quero ser um artista pop, cantar em cima de batidas eletrônicas ou com uma banda. Esse lance de voz e violão é algo de que eu quero me afastar aos poucos. É claro que isso vai acontecer aos poucos, até porque esse é um formato com o qual eu me acostumei. Mas é o formato que eu quero deixar para trás", ele afirma.

CICLO Apesar disso, o álbum conta com duas músicas nesse estilo: as singelas "O nome do meu amor" e "Arraiada" – esta última escrita com base no poema homônimo do poeta português Pedro Ivo (1842-1906). Para o artista, elas funcionam como uma despedida do formato mínimo. "Elas encerram um ciclo que foi muito importante para mim de uma forma bastante legal", ele comenta.

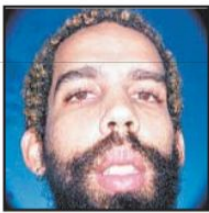
É com esse mesmo adjetivo que Bruno Berle descreve o processo de produção de "No reino dos afetos", que traz músicas feitas desde 2017, quando ele começou a ouvir com atenção a obra de Geraldo Azevedo, principalmente o LP da coletânea "Personalidade", lançada em 1987, que conta com faixas como "Táxi lunar", "Dona da minha cabeça" e "Dia branco".

"Foi uma época em que eu ouvi muita música brasileira em vinil, e comecei a mudar o meu jeito de compor. Eu compunha muitas letras tristes, para baixo. E com muitas palavras. Comecei a perceber que o lance era mais música e menos palavras. Precisava me refazer", afirma Bruno.

O que também contribuiu para o registro ter sido produzido com leveza é o fato de o cantor e compositor ter colaborado com grandes amigos ao longo do processo. O principal deles é o alagoano Batata Boy, nome artístico de Leonardo Acioli. Ele está presente nas faixas "Quero dizer" e "Beat 1".

"Conheci o Batata vendo vídeos dele tocando bateria. Depois a gente se conheceu pessoalmente e formou o selo Batata Records, que agora está um pouco parado. Mas desde 2017 que a gente produz juntos. Trabalhar com ele é uma parada que mudou toda a minha perspectiva sobre música. Ele é um cara muito confiante e conseguiu passar isso para mim. Uma confiança no que se produz e não naquilo que se sabe, tecnicamente falando", comenta.

EXPERIMENTALISMO "No reino dos afetos" cumpre a função de reintroduzir Bruno Berle no cenário musical. Ao mesmo tempo em que tem uma abordagem pop, como na faixa de abertura, "Até meu violão", o trabalho conta com momentos de experimentalismo em faixas que misturam temas instrumentais com ruídos, como é o caso de "Virginia talk" e "É preciso ter amor".

'Primeiro' disco de um artista não estreante, "No reino dos afetos" mostra Bruno Berle na tentativa de reconstruir sua identidade artística perante o público e nada melhor do que a capa do álbum para traduzir isso: uma foto assinada pela artista carioca Ana Frango Elétrico que mostra o artista em close.

"NO REINO DOS AFETOS"
- De Bruno Berle
- Far Out Recordings (12 faixas)
- Disponível nas plataformas digitais

- Show de lançamento em Belo Horizonte em 30/7, às 20h, no Teatro de Bolso do Centro Cultural Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia). Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia), à venda no site Sympla

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

"MACABÉA"
VALE A PENA REVER

Existem peças que têm motivos de sobra para ser revistas. É o caso do musical "A hora da estrela – O canto de Macabéa", que reúne um ótimo elenco – Laila Garin, Claudia Ventura e Leonardo Miggiorin –, em montagem baseada em livro de Clarice Lispector, com trilha de Chico César. Mas não é tudo. A produção foi apresentada em Belo Horizonte no momento mais forte da pandemia, quando os atores eram obrigados a usar máscara. Laila inclusive tinha um adaptador de boca para levantar a máscara e melhorar a qualidade do som. Serão duas apresentações, dias 23 e 24 próximos, no Teatro Sesiminas.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Luciana Damasceno e Daniel Jaber são os fundadores da Cardume, plataforma dedicada a curtas e médias-metragens nacionais

NAS ALTURAS
FILMES INDEPENDENTES

Pesquisa realizada pela Cardume – portal de filmes brasileiros de curta e média-metragem, com sede em Belo Horizonte – aponta que 92% de seus assinantes são pessoas vinculadas ao mercado cinematográfico ou atuam em outras áreas do campo artístico.
Esse resultado revela um importante desafio enfrentado não só pela empresa mineira, mas também pelo mercado audiovisual brasileiro independente: conseguir fazer com que as produções de curta e média-metragem cheguem ao grande público, habituado a consumir séries e filmes populares abrigados nos principais serviços de streaming.
Por isso, a Cardume realiza, em parceria com a GOL Linhas Aéreas, uma mostra de cinema em aeronaves. Com o intuito de angariar novos públicos para o cinema independente brasileiro, a iniciativa exibe gratuitamente 12 curtas-metragens para os passageiros da companhia aérea durante as viagens. A programação da mostra, que vai até o final de agosto, é composta por obras de diversos gêneros, como documentário, drama e infantojuvenil.

FESTIVAL
ALÉM DE PRADOS

Um dos mais longevos e importantes eventos dedicados à música de concerto no Brasil, o Festival de Música de Prados completa 45 anos com uma edição ampliada: a partir do próximo domingo (17/7) até 30 de julho, dezenas de concertos, oficinas e palestras gratuitas ocorrem, também, nas cidades de Barbacena e Tiradentes. Idealizado pelo maestro Olivier Toni, fundador da Escola de Música da USP, e por Adhemar Campos, da Lira Ceciliana, este ano o Festival reúne expoentes da música de concerto, como o premiado violonista Octávio Deluchi, que se apresentou recentemente no Carnegie Hall (Nova York); a pianista Rosana Diniz, 1º lugar no Concurso Nacional da Polônia Friederich Chopin; e o violoncelista Mauro Brucoli, 1º violoncelo solista da Orquestra Sinfônica de São Paulo.

DESIGNER
ADEUS A DINHO

Familiares e amigos de Osvaldo Coutinho do Amaral participam nesta terça-feira (12/7) da celebração da missa de sétimo dia do professor da Escola de Design da Uemg e da antiga Fuma (Fundação Mineira de Artes Aleijadinho). Casado há 35 anos com Marília Greco, Dinho, como era conhecido no meio acadêmico, era conhecido também por trabalhos em desenho e gravura.
Os amigos lamentaram a perda e reconheceram em Osvaldo pessoa de grande coração. "Eu o conheci em 1997, quando cheguei à Escola de Design da Uemg. Durante os quase 20 anos em que convivemos, fui contemplado pela sua educada e inteligente companhia. Além de colegas de trabalho, nos tornamos grandes amigos", relembra Mário Santiago.
"Osvaldo foi meu mestre e orientador em questões fundamentais da teoria do design, que ele conhecia em profundidade e amplificava de maneira brilhante, reiterando ou injetando instigantes dúvidas e incertezas. No segundo semestre de 2015, após fundar a Editora Atafona, e por vários meses, eu e a sua amiga Laura Scofield o visitávamos todas as quartas-feiras pela manhã, para conversar sobre a sua experiência acadêmica e os seus ancestrais intelectuais, para um livro de memórias que pretendo publicar. Manhãs inesquecíveis", comentou.

•••

Sina Bastos, ex-professor da Escola de Design da Uemg e editor da Atafona - Casa editorial dos novos autores, busca no significado do nome do amigo a forma como será lembrado. "Como seu nome já diz por si só, Osvaldo significa força dos ases, o poder dos deuses. E assim o é, e sempre será lembrado pelos muitos amigos que fez em sua passagem por este mundo cheio de contradições", afirmou.
"Amigo, irmão e, principalmente, companheiro. Quanta generosidade para ajudar a quem o procurasse. Sempre com a paciência e a paz dos sábios. Esse era Osvaldo, Dinho, Dindão; como assim o chamávamos! Assim, como diz a canção, 'amigo é pra se guardar debaixo de sete chaves dentro do coração ...', você sempre estará guardado."
A missa de sétimo dia será celebrada nesta terça-feira (12/7), às 19h, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Praça da Assembleia.

MÚSICA CLÁSSICA

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresenta "Música sobre tela", com as obras "Três quadros de Victor Meirelles", de Cláudio Freitas; e "Quadros de uma exposição", do russo Mussorgsky

CONCERTOS INSPIRADOS NAS ARTES PLÁSTICAS

LUIGY BITENCOURT*

A relação entre música e artes plásticas é a grande inspiração para o concerto "Música sobre tela", da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. O grupo apresenta as obras "Três quadros de Victor Meirelles" (2014), escrita por Cláudio de Freitas, fagotista da OSMG, e "Quadros de uma exposição" (1874), do compositor russo Modest Mussorgsky.

Com regência do maestro titular Sílvio Viegas, os concertos serão apresentados dentro das séries "Sinfônica ao meio-dia" e "Sinfônica em concerto". Na primeira, nesta terça-feira (12/7), às 12h, a orquestra traz trechos do repertório em apresentação gratuita. Na segunda, na quarta-feira (13/7), a partir das 20h30, o concerto completo terá ingressos a R$ 30 (inteira). Os dois espetáculos acontecem no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes.

"A OSMG é uma das mais ecléticas que temos no Brasil. Ela toca de tudo: fazemos concertos sinfônicos, óperas, músicas populares e transitamos por vários gêneros, sempre com muita competência", elogia o maestro, que também é professor de regência na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

"Música sobre tela" se inspira em duas obras compostas a partir de quadros e pinturas feitos por artistas plásticos. A ideia é expor as telas com uma breve explicação e apresentar as composições em seguida para que o público consiga fazer as conexões e percepções próprias sobre música e artes plásticas. "A música é uma forma muito grande e poderosa de expressão e ela amplia e emoldura nossa interpretação. Às vezes, a gente pode ouvir um quadro", diz Viegas.

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

Sob a regência do maestro Sílvio Viegas, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais unirá obra romântica da Rússia monárquica à música erudita contemporânea mineira

> "O Cláudio (Freitas) retrata cada quadro de acordo com sua visão. 'Humaitá' é mais escuro, 'Guararapes' é mais claro e 'Moema' tem personagem central bem definido. Ele tenta fazer com que isso aconteça na música"
>
> ■ **Sílvio Viegas,** maestro titular da OSMG

NARRATIVA EM QUADRO "Três quadros de Victor Meirelles" foi escrita por Cláudio de Freitas, fagotista integrante da OSMG e natural de Belo Horizonte. "A música conta mais ou menos a história e tenta passar um pouco da sensação do que o quadro narra", aponta o maestro.

De acordo com Viegas, são três movimentos: o primeiro, inspirado pelo quadro "Passagem de Humaitá" (1868), retrata um momento importante da Guerra do Paraguai no qual a Esquadra Brasileira atravessa o Estreito do Humaitá para alcançar uma posição estratégica.

> "A guerra, na arte, é poesia e não é feita de sangue e morte. Queremos fazer uma alusão a essa terrível guerra que ainda está acontecendo na Ucrânia e transmitir uma mensagem de paz ao público"
>
> ■ **Sílvio Viegas,** maestro titular da OSMG

Cláudio de Freitas usa a música e o silêncio para representar a travessia, através dos metais e percussão, e evocar uma fantasmagórica atmosfera de antecipação. "Ele mistura a questão da guerra com a passagem pelo estreito, que aconteceu silenciosamente na calada da noite", detalha o maestro.

O segundo movimento, inspirado na pintura "Moema" (1866), retrata a personagem homônima do poema épico "Caramuru" (1781), de Santa Rita Durão. A índia se atira no mar após ser rejeitada pelo português e, no melancólico quadro de Meirelles, emerge na praia em meio ao subir e descer das ondas.

O terceiro movimento adapta o quadro "Batalha dos Guararapes" (1875-1879), uma cena do primeiro confronto que culminou na expulsão dos invasores holandeses da Capitania de Pernambuco no Brasil colonial.

"O Cláudio retrata cada quadro de acordo com sua visão. Se você olhar cada obra, você percebe que 'Humaitá' é mais escuro, enquanto 'Guararapes' é mais claro, e 'Moema' tem um personagem central bem definido. Ele tenta fazer com que isso aconteça na música", explica Sílvio Viegas.

A segunda composição que compõe o concerto é "Quadros de uma exposição", do compositor russo Modest Mussorgsky. O músico se inspirou em uma série de visitas a uma exposição, de seu amigo Viktor Hartmann – que havia falecido no ano anterior – em 1874, em uma galeria de São Petersburgo. O compositor escolheu 10 quadros entre os expostos e compôs uma música para cada um deles.

> "A música é uma forma muito grande e poderosa de expressão e ela amplia e emoldura nossa interpretação. Às vezes, a gente pode ouvir um quadro"
>
> ■ **Sílvio Viegas,** maestro titular da OSMG

PARALELOS "A música começa com um tema que é chamado de 'Promenade', caminhada em francês. Enquanto ele caminha entre um quadro e outro, o tema, apesar de ser sempre o mesmo, muda em alguns aspectos. Às vezes, é mais rápido, depois mais lento, com mais ou menos energia, e isso vem das sensações que os quadros geraram nele", revela o maestro.

Outro ponto pelo regente é o paralelo entre a obra histórica de Mussorgsky e os tempos atuais: "A grande porta de Kiev" é o nome do último episódio do concerto. "Nada melhor do que a gente falar também sobre um pouco de paz. Mostrar que o russo pode valorizar a Ucrânia sem o menor problema. A guerra, na arte, é poesia e não é feita de sangue e morte. Queremos fazer uma alusão a essa terrível guerra que ainda está acontecendo na Ucrânia e transmitir uma mensagem de paz ao público", completa Sílvio Viegas.

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Teté Monteiro

"MÚSICA SOBRE TELA"
Série "Sinfônica ao meio-dia", nesta terça-feira (12/7), às 12h, com entrada gratuita. "Sinfônica em concerto", nesta quarta-feira (13/7), às 20h30. Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada). Os dois concertos serão apresentados no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537 – Centro). Informações: (31) 3236-7400

REPRESSÃO EM TEERÃ

Cineasta dissidente é detido no Irã

ATTA KENARE/AFP

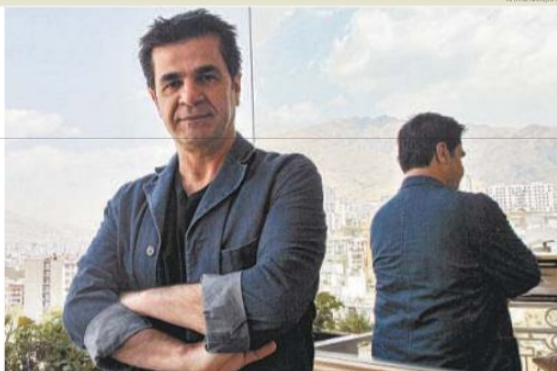
Jafar Panahi, vencedor do Urso de Ouro de melhor filme por 'Táxi Teerã', já havia sido proibido de filmar ou escrever roteiros

O cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi, vencedor do Urso de Ouro de melhor filme no Festival de Cinema de Berlim de 2015, foi detido nesta segunda-feira (11/7) em seu país, informou a imprensa estatal, somando-se a outros dois diretores presos em menos de uma semana.

Panahi, de 62 anos, é um dos cineastas iranianos mais premiados. Ele ganhou o prêmio de melhor roteiro em Cannes em 2018 por "3 faces", três anos depois de ganhar o Urso de Ouro por "Táxi Teerã". As autoridades iranianas já haviam prendido dois cineastas na última sexta-feira (8/7) – Mohammad Rasoulof (também premiado com o Urso de Ouro em Berlim por "Não há mal algum", em 2020) e Mostafa Aleahmad, acusados de "perturbação da ordem pública".

"Jafar Panahi foi detido hoje (segunda-feira) quando chegou ao Ministério Público de Teerã para acompanhar o caso de outro cineasta, Mohammad Rasoulof", preso na sexta-feira, segundo a agência de notícias iraniana Mehr. "Ainda não há informações sobre o motivo da detenção de Panahi, sua conexão com o caso Rasoulof ou outros presos na semana passada", acrescentou o texto.

PROTESTOS Artista dissidente, Panahi foi condenado em 2010 a seis anos de prisão e 20 anos de proibição de filmar ou escrever roteiros, viajar ou falar na mídia. No entanto, ele continuou a viver e trabalhar no Irã.

Foi condenado por "propaganda contra o regime", depois de ter apoiado o movimento de protesto de 2009 contra a reeleição do ultraconservador Mahmud Ahmadinejad para a presidência da República Islâmica. Os dois cineastas presos na sexta são acusados de terem incentivado as manifestações após o desabamento de um prédio no Sudoeste do país em maio, que causou a morte de 43 pessoas, segundo a agência Irna.

O edifício Metropol, em construção em Abadan, uma das principais cidades da província do Khuzistão, desabou parcialmente em uma rua movimentada da cidade.

Essa catástrofe, uma das mais mortíferas em anos no Irã, provocou uma série de manifestações em todo o país em solidariedade às famílias das vítimas e contra as autoridades, acusadas de corrupção e incompetência.

CARTA ABERTA Após a tragédia, um grupo de cineastas iranianos liderados por Rasoulof publicou carta aberta em maio, na qual pedia às forças de segurança que "depusessem as armas" diante da indignação contra a "corrupção" e a "incompetência" dos governantes.

Panahi e Rasoulof também denunciaram em meados de maio, junto com outros diretores e atores iranianos, a prisão de vários de seus colegas. A repressão e a censura constituem "uma violação da liberdade de expressão" e "reduzem ao mínimo a segurança dos cineastas", denunciaram.

Os organizadores do festival de cinema Berlinale, que concedeu a Rasoulof o prêmio máximo em 2020, protestaram na semana passada contra a prisão do cineasta e de seu colega, pedindo sua libertação.

Há dois anos, Mohammad Rasoulof, de 50 anos, não conseguiu viajar para a Alemanha para receber o prêmio. Seu passaporte foi confiscado após seu longa-metragem anterior em 2017 "A man of tntegrity", que foi exibido em Cannes, onde ganhou o prêmio na mostra Un Certain Regard. (AFP)

Antena

JUNIOR SILVA/DIVULGAÇÃO

PÁSSARO VIVO
"CORREDEIRA"

A banda mineira Pássaro Vivo lança seu segundo clipe do projeto com a Natura Musical. "Corredeira" explora um futuro distópico em que a água passa a ser um bem escasso, mas, no fundo, serve de alerta para o momento que estamos passando no mundo. Com influências diretas do filme "Mad Max" e do livro "Grande sertão: Veredas", de Guimarães Rosa, o clipe é dirigido por Sandrow Almeidan em mais uma dobradinha com a Pássaro.

•••

"A água, bem mais precioso da terra, vem como um novo sopro de esperança para pessoas de um sertão futurista, que lutam para sobreviver diante das ameaças de escassez de recursos e de agentes que simbolizam o capital e sua força destrutiva", alerta Lucas de Paula (voz, viola caipira e violão). Além de Lucas, a Pássaro Vivo, de Patos de Minas, é formada por Cello (vocalista), Alan DeLay (baixo), Xandy (guitarra e violão) e Ciro Nunes (bateria e flauta transversal).

DIVULGAÇÃO

KAMILLA MARIA
COM JOÃO BOSCO & GABRIEL

Voz da nova geração do ''feminejo", Kamilla Maria mandou para as plataformas digitais ''Lapada de prazer", o terceiro single do seu primeiro DVD. A canção é seu primeiro trabalho em parceria, com participação de João Bosco & Gabriel. A faixa também conta com a versão audiovisual no YouTube. A composição é um grito de saudade para um amor que foi embora. Com uma letra apaixonada e uma batida contagiante, eles cantam sobre um relacionamento que acabou há um tempo e ainda faz falta, mesmo após muitas tentativas de superação.

PAULO TV/DIVULGAÇÃO

"ENCONTRO MARCADO"
VENTURINI, SÁ & GUARABYRA E 14 BIS

Quarenta anos de carreira, sete amigos no palco e sucessos da MPB. Essa é a apresentação de "Encontro marcado", show que Flávio Venturini, Sá & Guarabyra e 14 Bis apresentam na próxima sexta-feira (15/7) e sábado (16/7), no Grande Teatro Palácio das Artes, com ingressos a partir de R$ 35 (meia-entrada) e vendas pela plataforma Eventim. No início dos anos 1970, Sá & Guarabyra convidou Venturini para participar da gravação do primeiro disco da dupla lançado desde a saída do parceiro Zé Rodrix. "Nunca" promoveu o encontro de Flávio com O Terço, que se tornaria o embrião do 14 Bis com a formalização da parceria entre Flávio e Vermelho, em composições como "Espaço branco", que O Terço gravou para um festival de música.

•••

O repertório das apresentações é um clássico, mas vai incluir sucessos que não constavam no show anterior, como "Roque Santeiro", "Princesa", "Bola de meia, bola de gude", "Verdades e mentiras" e "Nos bailes da vida". "Espanhola", composição de Flávio Venturini e Guarabyra, por exemplo, nunca foi executada e gravada pelos dois juntos. "Essa música é emblemática na minha carreira, uma das mais antigas. Quando fundamos o 14 Bis, ela fazia parte da fita demo que entregamos na EMI/Odeon. Foi imediatamente aceita pela gravadora, que contratou o grupo", conta Flávio. O mesmo acontece com "Caçador de mim", composição de Sá e Sérgio Magrão, que também nunca foi gravada pelos autores juntos, ou "Criaturas da noite", de Sá e Flávio Venturini, e que só tem gravação feita pelo O Terço. "Sobradinho", reconhecida pelo seu regionalismo, ganha pegada mais rock com a base do 14 Bis.

"A HISTÓRIA DE UMA GAROTA"
DRAMA ADOLESCENTE

Baseado no romance homônimo de Sara Zarr, "A história de uma garota" retrata a luta de uma adolescente de 16 anos para reconstruir sua vida, após a divulgação de um vídeo íntimo nas redes sociais. A adolescente precisa superar diversos desafios como o bullying, provocações e agressões na escola. Além da fúria e o desapontamento de seu pai. Agora ela precisa lutar para reconstruir sua vida, e deixar o passado para trás. O filme, exibido pelo Lifetime nesta terça (12/7), às 21h10, marca a estreia de Kyra Sedgwick (vencedora do Emmy e do Globo de Ouro pela atuação em "The closer – Divisão criminal") como diretora.

DIVERSÃO EM CENA
INSCRIÇÕES

Até 29 de julho, a Fundação ArcelorMittal recebe inscrições de projetos dedicados à formação do público infantil em todo o Brasil. Com um aporte de R$ 6 milhões, o edital Diversão em Cena vai contemplar propostas de teatro, música, circo, musicais e dança, além de projetos com linguagens inovadoras, para compor a programação de 2023. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pelo site (www.famb.org.br), onde também constam edital e todas as informações. Os resultados da seleção vão ser divulgados até 27 de setembro nos canais oficiais da instituição.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Giovanna Antonelli, Debora Ozório e Dan Stulbach estão no elenco da série global

"FILHAS DE EVA"
ESTREIA

A série "Filhas de Eva" estreia nesta terça-feira (12/7), após "Pantanal", na Globo. A produção acompanha Stela, Cléo e Lívia, que têm suas vidas entrelaçadas. Elas começam pensando no quanto estão infelizes, mas resolvem mudar suas trajetórias, que antes estavam presas a padrões da sociedade. Nomes como Renata Sorrah, Vanessa Giácomo e Giovanna Antonelli, Dan Stulbach e Debora Ozório integram o elenco.

"FAMILY GUY"
20ª TEMPORADA

A 20ª temporada de "Family Guy" já está disponível no Star+. Os episódios acompanham a maluca, ácida e politicamente incorreta família Griffin, composta pelo casal Peter e Lois, e seus três filhos: a mimada adolescente Meg, o preguiçoso Chris e o caçula Stewie, uma criança maléfica e esperta, que já começou a conquistar o mundo, além do cachorro Brian, cheio de comentários cínicos e que consegue ser mais esperto que todos os humanos. A animação adulta, criada por Seth MacFarlane, tem no elenco de voz original o próprio Seth MacFarlane, Seth Green ("Austin powers: O agente Bond Cama), Mila Kunis ("Amizade colorida") e Alex Borstein ("Maravilhosa Sra. Maisel").

STAR+/DIVULGAÇÃO

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

JUAN BARRETO/AFP

Seleção Brasileira encara o Uruguai pela segunda rodada da Copa América Feminina em partida transmitida pelo SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:00 Chicago med: Atendimento de emergência
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Leitura dinâmica
01:15 RedeTV! Extreme fighting
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 Copa América Feminina
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 MasterChef
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:20 The blacklist

BAND/DIVULGAÇÃO

Na Band, "MasterChef Brasil" faz repescagem entre os participantes que já foram eliminados do reality

REDETV!/DIVULGAÇÃO

Às terças, Daniela Albuquerque comanda o "Sensacional", na RedeTV!

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 América Latina selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 + Geraes
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:15 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Filhas de Eva
23:35 Profissão repórter
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial
01:45 Cara e coragem – Reapresentação
02:30 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

FILMES

SBT/DIVULGAÇÃO

15h30 na Globo

UM PRESENTE PARA HELEN
EUA, 2004. Direção de Garry Marshall. Com Kate Hudson, John Corbett, Joan Cusack, Hayden Panettiere, Abigail Breslin e Helen Mirren. Helen Harris trabalha em uma grande agência de modelos, mas sua vida muda quando sua irmã morre e ela fica responsável pelos três sobrinhos.

Jackie Chan protagoniza o longa de ação "Espião por acidente"

23h15 no SBT/Alterosa

ESPIÃO POR ACIDENTE
EUA, 2000. Direção de Teddy Chen. Com Jackie Chan, Vivian Hsu, Eric Tsang e Kim Min. Buck Yuen, um atrapalhado vendedor de aparelhos para academia, testemunha um assalto e sai distribuindo socos e golpes marciais recuperando o dinheiro. Sua fama de herói desperta a atenção de um misterioso detetive, o que fez traficantes coreanos e turcos também se interessarem por ele.

AUDIOVISUAL

Diretor de "As verdades", longa com trama que mescla política e crime, em cartaz em BH, José Eduardo Belmonte fala sobre como o cinema traduz o próprio tempo e comenta sua carreira

"NÃO CANSO DE ME CHOCAR"

RICARDO DAEHN

Numa mirada pela carreira, que atravessa mais de 25 anos, o cineasta brasiliense José Eduardo Belmonte até leva em conta a possibilidade de ter sido autorreferente. "Confesso que nunca pensei nisso. Mas talvez eu não seja a melhor pessoa para ver isso", desconversa, aos risos. Daí a vivência pessoal, assumidamente, revitalizar o percurso criativo dele, como no exemplo do filme "As verdades", em cartaz no UNA Cine Belas Artes, em Belo Horizonte.

Com uma trama disposta entre os anos 1960 e 1970, e ainda marcante em 1999, o longa-metragem "O pastor e o guerrilheiro", que traz imagens do DF e do Tocantins, levará Belmonte a disputar troféus Kikito, no 50º Festival de Cinema de Gramado (12/8 a 20/8).

"Desde 'O gorila' (2011), não entro em competição. É mais do que uma data emblemática do Festival de Gramado, e é um evento do qual gosto muito. Além de tudo, fui separado para uma competição que achei bem forte. Gostei muito", comenta Belmonte.

Decisões dos produtores Nilson Rodrigues (Mercado Filmes) e Caetano Curi levaram o novo longa para Gramado, depois de uma sedimentada participação de Belmonte nas edições do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com o curta-metragem "Tepê" (2000) e os longas "A concepção" (2005) e "Meu mundo em perigo" (2007).

Com enredo alinhavado pelo transcorrer da ditadura militar no país, "O pastor e o delegado" tem no elenco Julia Dalavia, Johnny Massaro, Anna Hartman e Cássia Kiss. "Um filme nasce das experiências de vida. Mesmo nos filmes que vieram até mim por produtores – basicamente os que fiz na última década –, me coloco bastante neles", afirma.

Um dos elementos claros na produção de Belmonte, o trabalho com intérpretes autores transparece no novo longa. "Gosto de atores que criam o filme junto comigo", comenta. Na leva de atores do filme "As verdades", que tem Bianca Bin, Zé Carlos Machado e Drica Moares, desponta o nome de Lázaro Ramos, que recentemente estreou como diretor com "Medida provisória". "Considero o Lázaro um dos grandes atores da atualidade: sensível e um pensador do país e do seu tempo", diz Belmonte.

Filho de Jorge Furtado, um dos maiores expoentes do cinema nacional, Pedro Furtado responde pelo roteiro de "As verdades", centrado num caso de violência e politicagem, no interior do país. "Pedro é bastante talentoso. Nunca trabalhei com Jorge, apesar de admirá-lo, mas acho que, no roteiro, Pedro e Jorge têm estilos e talentos diferentes", observa.

Num caldeirão cultural promissor para o futuro longa "Quase deserto", Belmonte terá no elenco o ator argentino Leonardo Sbaraglia e o astro brasileiro Cauã Reymond. "Se tudo der certo, rodaremos no primeiro semestre de 2023", adianta.

GUILANE FILMES/DIVULGAÇÃO

Com roteiro assinado por Pedro Furtado, "As verdades" foi filmado na Bahia e tem Bianca Bin e Lázaro Ramos no elenco

Qual o tipo de literatura e de artes visuais que mais influenciaram seu olhar? Há quem se afirme como referência?

Minha grande influência é o cinema. Acontece de alguns projetos nascerem de outras artes. "Se nada mais der certo" é muito influenciado por livros que li na época. Em "As verdades", achei o tom do filme ao conhecer o trabalho do fotógrafo iraniano Hojjat Hamid. Não tem um estilo específico que me interesse. Gosto de artistas que criam universos interessantes, que me estimulem.

Em "As verdades", você trata da exploração pública de crimes que vêm acobertados pelas camadas de política e de véus de impunidade. Que radar é este, capaz de antecipar desgraças debatidas atualmente pela sociedade — com estupros, cala-te boca e afins?

Os últimos projetos que chegaram a mim via produtores tocam em grandes temas da realidade brasileira: o abismo social, os preconceitos, a cultura autoritária, os vários tipos de violência do país. Como vivemos há muito tempo um looping de violência, vejo que todo filme que toca nesses temas sempre se torna atual, infelizmente. Importante ressaltar que, apesar de a violência estar impregnada no tecido social, não canso de me chocar. Ainda mais com as últimas notícias. Precisa-se sempre pensar em como reagir ao choque. Pela cultura, pela educação, pelo senso de comunidade, por um posicionamento humanista.

Qual a experiência de se afundar num local inóspito ou de poucos recursos? Que riqueza brota disso?

Maraú e Itacaré (Bahia) não trazem nada de inóspito. Pelo contrário. Creio que foi umas das filmagens mais afetivas e prazerosas da vida. Tinha umas locações que eram complicadas de chegar, cenas complexas para executar, mas isso tem em quase todo filme. Comecei fazendo cinema de guerrilha, que é ótimo para dar experiência, raciocínio rápido e criatividade, mas pode ser muito frustrante também. Evito romantizar adversidades. O fato de optar por projetos com ou sem recursos são circunstâncias. Vale a máxima do Hector Babenco: "Filmar com dinheiro é tão complicado quanto filmar sem".

Como vê a cena da produção nacional? A Ancine se ajeitou, finalmente, ou enjeitou: tudo é fim de festa e oportunismo?

Vivemos um ciclo virtuoso nos últimos anos que achávamos que iria durar para sempre. Infelizmente, a realidade do cinema brasileiro sempre foi de avanços e recuos, é uma estrada acidentada. Se não me engano, era o Arnaldo Jabor quem falava que o cinema brasileiro estava sempre renascendo. Mas creio que agora as coisas estão sendo retomadas. O audiovisual hoje é uma indústria muito inserida no cotidiano das pessoas – mais do que quando comecei. Isso ajuda a criar uma estrutura sólida. Torço para que cada vez mais a classe política se sensibilize para entender o quanto é estratégica a indústria do audiovisual para uma sociedade.

"O auto da boa mentira" trouxe uma engrenagem nutrida pelo Ariano Suassuna. O que mudou em "As verdades", dotado de múltiplas versões para um enredo?

São filmes muito distintos. Não só na abordagem, mas como enxergam o tema. Um é uma crônica de costumes da mentira como estratégia de sobrevivência social. Lá, as consequências sempre resultam em confusão e a verdade aparecia de alguma forma. "As verdades" amplia a leitura disso. Mostra a relativização dos fatos, as mentiras como um elemento de uma cultura autoritária que sufoca as pessoas. Que não permite que a verdade venha à tona.

> *Comecei fazendo cinema de guerrilha, que é ótimo para dar experiência, raciocínio rápido e criatividade, mas pode ser muito frustrante também. Evito romantizar adversidades. O fato de optar por projetos com ou sem recursos são circunstâncias. Vale a máxima do Hector Babenco: 'Filmar com dinheiro é tão complicado quanto filmar sem'"*

> *"Tenho uma visão holística sobre as coisas. Penso que está tudo interligado. Mas, sim, é importante treinar o discernimento e detectar os oportunistas que unem religião e política apenas por desejo de poder"*
>
> **José Eduardo Belmonte**, diretor

Religião e política nortearão "O pastor e o guerrilheiro"? São ingredientes à la óleo e água, na cena atual do Brasil?

Quando estava filmando "Alemão 1" e sugeri uma solução de cena, lembro-me de um comentário de um dos produtores executivos que me marcou: "Típica ideia sua. Unir política e espiritualidade". De fato, se olhar com atenção, isso está em todos os meus filmes: em "Subterrâneos" (2004), creio que é mais explícito. Tenho uma visão holística sobre as coisas. Penso que está tudo interligado. Mas, sim, é importante treinar o discernimento e detectar os oportunistas que unem religião e política apenas por desejo de poder.*

Que cinema e ideias são preconizados pelo Belmonte? Há um eixo?

Nos anos 2000, fiz filmes muito pessoais e dramáticos. Quando comecei os anos 2010, realizei basicamente filmes de gênero que chegaram a mim através de produtores. Essa opção teve um caráter íntimo (queria "sair um pouco de mim", me confrontar), político (nós, realizadores independentes, precisávamos ocupar mais espaços) e prático (precisava viver do meu ofício). Todas as escolhas tiveram o mesmo peso. E foi interessante, porque acompanhou um processo interno de autoconhecimento. Eu me entendi melhor como pessoa, minhas qualidades e defeitos. Creio que me tornei um diretor com maior domínio das técnicas e meios para contar uma história. Entendi mais o mercado de cinema e suas imensas complexidades.

E que refletiu em...

Nesse processo, quanto mais interessante era o desafio, mais achava importante aceitar. Fiz terror, comédia, drama, thriller, ação... Em cada trabalho, penso que sempre enxertei drama em todos os gêneros, até porque uma das grandes motivações para os convites que eu recebia vinha do fato de que, como sou um diretor de atores, sempre havia a necessidade de o elenco pensar na densidade dramática dos seus personagens. Independentemente do gênero – e tanto nos projetos pessoais quanto nos de produtores –, alguns temas sempre permearam os filmes: pessoas tentando sair do seu isolamento, tentando se conectar à realidade; grupos criando uma família não pelos laços de sangue, mas pelos afetos; e quase sempre há um personagem que tem uma fé, ainda que naïf, na utopia.